SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 11.025

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A crise portugueza ou o "Hotel da Barafunda"

Um senador, nosso conhecido, num momento de pilheria e sarcasmo, chrismou as facções e singularmente o Congresso Constituinte portuguez, de que faz parte, com a *boutade* de *Hotel da Barafunda!* O dito correu de bocca em bocca, foi celebrizado, passará á posteridade e servir-nos-ha de thema num capitulo e em obra á parte á nossa *Historia do Constitucionalismo — O Pelourinho* — A. C.

. . . .

LISBOA, 8.

Continúa grande a agitação nos dominios da politica nacional.

Os jornaes, defendendo seus respectivos partidos, atacam os demais violentamente, affirmando ser impossivel chegar-se a um accordo para a organização do novo gabinete.

De todos os partidos tem sido mais atacado o democrata, sendo innumeras as manifestações contra os seus dirigentes.

A policia prohibiu a realização de um *meeting* contra a entrada do partido democrata no futuro governo, tendo apprehendido tambem innumeros manifestos redigidos em linguagem violenta e incendiaria.

(*O Paiz.*)

MADRID, 9.

A Tribuna publicou um artigo manifestando o desejo de que a Hespanha faça a annexação de Portugal com o apoio da Allemanha.

(*Jornal do Commercio.*)

. . . .

Que espectaculo miserando! Nada lhes estrangula o odio na garganta, lhes areja a cabeça e lhes limpa do coração a vaidade e os mesquinhos pruridos de mandar! A ruina material e o descalabro moral são os fructos malditos que divisamos! No momento mais agudo da crise portugueza, quando a Europa é sacudida pelo terramoto da conflagração, que a depaupera e sangra, e a rapina não cessa de progredir, ora cautelosamente, ora com a brutalidade dos desfechos historicos, longamente premeditados pelos depositarios dos poderes das nações, obcecados pela expansão, pelo accrescimo do seu territorio e influencia no mundo —essa gente da politica lusitana, os chefes e chefetes, os consules, abletos e actuarios, os patrões e tabaréos das facções, que se degladiam e esfarrapam como os pumas famintos, disputando, olho por olho, dente por dente, a presa que lhes incendia a pupilla, — dão ao mundo essa amostra de loucura arrebatada, de egoismo e de inconsciencia... Nem os bellos exemplos da Inglaterra, da Russia e da França serviram aos estorninhos, que adejam, ovantes, sobre os campos da Republica, que bem poderiam estar gramados, cobertos de alfombra, alegres de opimos pomares e ricos de uma policultura que os tirasse de miserias, se a jornada de 5 de outubro não tivesse sido desviada do seu curso natural, e interrompida no seu objectivo salvador e na sua missão de obra ingente a realizar, para arrancar o paiz do lameiro em que estava atascado, arejal-o, limpal-o e fortalecel-o sob o amparo do sol incomparavel da Peninsula. Mas não! Infelizmente a maldade sobrepujou o bom senso. A ignorancia das leis historicas, da affectividade da nossa alma e das perrices da nossa eterna meninice, despenharam-nos no barathro que se encaneara como as guelas dos vulcões, uns extinctos e outros em prodigiosa actividade, ao lado da nacionalidade, que bem poderia ser feliz se a culpa dos homens não tocasse, não pervertesse, não prostituisse, nem pollnisse os dons peregrinos com que a natureza dotou as terras de Portugal e a raça que as occupa, desde a mais remota antiguidade.

*

O que pensarão de nós os alliados? Sim, os belligerantes, que nos merecem preferencias, porque brigam pelo ideal que tambem é nosso, e defendem os interesses que são irmãos dos nossos, hão de zombetear do irrequietismo brusco dos *meneurs* das multidões, do desplante dos salvadores das regalias populares, e daquelles que antepõem os predominios do seu bando ao bem geral, á consolidação do regimen, ás prosperidades publicas, ao bom nome do paiz, á sua segurança e esplendor, que só se conquistam á força de perseverança, de sangue, de dinheiro, de talento, de patriotismo e de austeridade. Como elles julgarão os lusos e a gente representativa da Republica que, em vez de a honrarem com o seu sacrificio pessoal, com a sua abnegação, com aquella renuncia preconizada como a prenda mais efficiente da pura democracia pelo divino cinzelador do Espirito das Leis, baralham as soluções politicas, traficam com os principios, dessedentam-se nos pantanos, atolam-se nos charcos dos alfeires, irritam-se e jogam na vermelhinha a sorte das instituições e ainda, coisa para nós mais sagrada, o paiz com as suas tradições seculares e com o seu prestimo immortal, em capitulo só seu, á civilização, que é, até certo ponto, o desvanecimento da idade contemporanea!

Homens de Portugal! e senhores de preponderancia ficticia sob o ponto de vista partidario! sopitai os vossos resentimentos, emendai a mão, fazei penitencia dos vossos despauterios, tornai amada a idéa republicana e prestai reaes serviços á patria, que atravessa uma hora decisiva. Reflecti um instante. Ponde de parte as veleidades de predominio irreflectido e insubsistente. Só a razão suprema do Estado, o amor patriotico e o culto da historia e da nossa finalidade, ha tanto tempo interrompida pela falsa educação civica e por baixezas condemnaveis, devem preoccupar aquelles que os acasos da sorte alçapremaram com um fio da teia dos arachnideos, aos cocorutos das nuvens. Como tal situação nos é summamente precaria, fincai as mãos e construi o paraquédas capaz de vos poupar o canastro das contingencias de um desastre fatal. Inspirai-vos na virtude. Copiai os povos viris, que dão leis ao mundo. Instrui-vos nas lições admiraveis dos inglezes, que puzeram ponto nas suas contendas intestinas, adiando o problema do *Home Rule* e guardando para melhor opportunidade as discussões accesas das suas pugnas de caracter social, financeiro e politico, para darem ao universo mais esse raro e grandioso exemplo de civismo, de força de capacidade e bom senso, apanagio da raça anglo-saxonia. Com o francez, impetuoso, voluvel, irrequieto e *blagueur*, aprendei o que é patriotismo, o que é dignidade, coragem, comprehensão esclarecida das questões mais palpitantes, que contendem com a existencia da nação, para se contemplar, com devoção, esse profundo estremecimento da alma gauleza, que esqueceu as rivalidades, sanou, num prompto, as suas dissensões, ensarilhou as armas dos partidos e fez o armisticio nas brigas religiosas e sociaes, para partir como um só homem para as fronteiras, em defesa da sua terra, da sua historia e do seu logar privilegiado no mundo. Sim, o que a França praticou, quando o perigo lhe bateu á porta com a catadura do verdugo, na hora da expiação do innocente, condemnado á pena ultima, será o seu orgulho perante a posteridade, que se reverá nesse grande exemplo de acrisolado patriotismo e de aptidões brilhantes. Com o russo tambem deveis aprender o que é a consciencia dos deveres a cumprir nas aras da patria. Essa greve colossal de mais de duzentos mil obreiros, em Petrogrado, desfez-se, como por encanto, quando o repto da Allemanha estalou como um petardo na grande capital da Russia. Se o dedo e o dinheiro germanicos andaram de permeio, para facilitar a teia traiçoeira e sanguinaria da politica de Willemstrasse, a dignidade e a intuição aguda do proletario moscovita, desfizeram, num segundo, a torpeza do estrangeiro, activo em dividir para governar...

*

Apesar de tão nobres ensinamentos, o que vai por Portugal? A ambição esbraveja, colea e empina-se como os ophidios rabidos. O democratismo intriga e arremette com furia. Os radicaes, sob o chanfalho do Sr. Affonso Costa, arremessaram aos degráos do governo as cascas de laranja, que fizeram estatelar no chão o senhor Bernardino Machado. Quando o poder carecia de ser prestigiado, quando a haver necessidade ou possibilidade da constituição de um governo de concentração nacional, dever-se-hia proceder sem abalos, sem ruidos, á boa paz e tendo só presente a imagem da patria — rompe esse clamor, em Lisboa, essa agitação retumbante e funesta, alastra, surprehende esse esbugalhar de olhos, e crescem, como um temeroso mar de lama, os baldões e as injurias! Sabe-se que sobre os democratas, chefiados pelo homem a quem o senador Dr. João de Freitas, republicano historico e sem raça, no Parlamento, com documentos authenticos e á vista, fez as accusações mais tremendas, que podem ser assacadas a um politico, — pesam responsabilidades gravissimas de ordem moral e material. Sabe-se que esse bando passa entre os homens sizudos das parcialidades politicas menos contaminadas, por ser um flagelo que o negro destino lançou sobre o paiz, como uma expiação de graves culpas, passadas e presentes. Sabe-se que, antecipadamente, como que a preparar o terreno, uma gazeta portuense, sem cheiro de santidade, mas que reflecte o espirito diabolico da seita affonsista, desembestara contra a situação presidida pelo ex-embaixador que o Rio muito bem conhece.

A suspeita de um estalo violento, em curto prazo, acirraria a reacção contra a reentrada em scena dos democratas? Seria a lembrança dos seus peccados na malhoada de Ambaca, de Rodão, de S. Thomé, da Covilhã, do presente Grandella e de tantos outros factos berrantes em libello expurgado de mofina? Seriam os rumores das tragedias ensaiadas sob os auspicios das autoridades radicaes, durante o tempo em que o Sr. Affonso Costa tangeu a manada e a malhada lusitanas, — que desencadearam os elementos que ululam improperios nas cidades e villas de Portugal? Tudo é possivel por causa das lindas obras dos preceitos...

E se a fatalidade nos persegue e os successos são de uma significação dolorosa e exprimem tristezas e desenganos — têm cabimento as palavras de Auriac, em *La France d'aujourd'hui*, que zunem e humilham, como um anathema: *si notre gouvernement se maintient debout depuis quarante ans, c'est plutôt par la faiblesse de ses adversaires que par sa propre vertu.*

*

O que fôr zoará, sabemol-o bem, como lei do mundo. Mas uma profunda tristeza nos confrange a alma e nos amargura o coração. E' o espectaculo que se desdobra como uma manta de farrapos das cardanhas do Douro, nesse scenario da politica republicana de Portugal. Nem a noção do perigo orienta os espiritos e apaga os resentimentos! Nem o que vai pela Europa abre os olhos, apura os sentidos e sensibiliza! A nossa posição internacional é melindrosa. O momento é decisivo. Pois façamos, se é possivel, a boa politica, a politica de resultados positivos, pratica e sem quebra da linha moral tão necessaria nos actos humanos, tanto internacionaes como particulares, como a estas horas o sabem por amarga experiencia os filhos bastardos da Germania. Os alliados bem nos poderão olhar de soslaio, se não corrigirmos as nossas acções. Se a politicagem continuar á solta como uma gata aluada, o desprezo será o nosso menor castigo. Se depois de tantas negaças, impudicas, como os requebros das hetairas, aos alliados, para lhes levarmos a cooperação effectiva das nossas forças militares, nos subtrairmos ás obrigações contraidas, resvalaremos como um onagro decapitado, esfolado e lançado do alto de uma trincheira quasi cortava a pique. A falta de juizo e decisão dar-nos-ha amargos de boca, que pagaremos por um preço que nos faz estremecer. Varra-se a politicalha, que nos ankilosa os orgãos locomotores, e sejamos expeditos, ageis e reflectidos. Não percamos a occasião de conquistar os fóros de um povo que quer viver e ser um expoente elevado na marcha das sociedades e da civilização. Atirem-se com os tartufos á valla commum, onde a cal deve ser despejada a granel, e façamos obra geitosa de patriotas, de mercenarios e de idealistas, tudo a um tempo, ainda que pareça a idéa paradoxal.

Assim poderemos agcitar o futuro e consolidar a nossa posição em Africa, na Europa e nas barbas da Hespanha, que, por um dos seus orgãos de imprensa, dá razão ás nossas prevenções feitas repetidas vezes no exilio e longe dos ouvidos moucos dos super-homens, que nos vão empurrando para o desconhecido... E se os republicanos não fizerem a ablação do cirro que vai minando o organismo nacional; se não estriparem o kisto que a violencia, os farfalhos da demogagia e a insufficiencia mental dos que tomaram á má cara cotna da Republica, para fazerem della um logradouro particular, enxertaram no rosto do Estado, que ficou deformado como um aleijão de nascença; se o socego e a ordem não conquistarem esporas de ouro; se todas as influencias beneficas não forem captadas para um fim commum; se as turbulencias dos desatinados menestreis, dos novos pachás e dos seus amoucos persistirem como um estado chronico de desvario—agouramos um desastre bem triste e irreparavel! Parece raiar a ignorancia mais crassa da obra demolidora dos constituintes republicanos de Hespanha. O despeito, a inveja, a tubulencia e a felonia dos *gros bonnets* da Republica hespanhola, levaram ás do cabo Pi, Salmeron, Castellar, Figuera, Ourense, Estevanez e mais magnatas que se estrancinharam nas Camaras, salpicaram-se de lama nos corrilhos, tocaram nos folles na officina da anarchia, contribuiram para que a indisciplina lavrasse pavorosamente, a ponto de a soldadesca ebria de *liberdade* e *igualdade* gritar *abajo os jalones*, e rompesse o incendio da guerra civil sob o labaro fluctuante, em Carthagena, como o symbolo immaculado do regionalismo autonomo! Tanta confusão, tantos odios e tantos erros lançaram na balança a espada de Pavia que, com o seu gesto de arbitro da situação, desconcertou o tribuno e presidente Castellar, que acreditou nas blandicias e nos juramentos de fidelidade ás instituições do chefe mais pretoriano do que de uma milicia democratica. Haja, ao menos, a lembrança da boa doutrina, que logo foi relegada, mas que se soltou, como uma mensageira alada, da proclamação dos revolucionarios turcos — *Todo o homem de coração e de consciencia sabe que a patria é a coisa mais santa, mais querida que a mãi, o pai, em uma palavra, todo o mundo.*

Antonio Claro.

MAL CRESCENTE

Já está bem patente que o orçamento em elaboração vai ser gravado por um *deficit* consideravel, apesar do proposito de economia manifestado por todos que têm uma parcela, maior ou menor, de responsabilidade nos destinos da Republica. Não ha nada mais facil do que preconizar a suppressão de despezas, e, entretanto, quando chega a hora da execução implacavel desse intuito, surgem, de toda a parte, argumentos contra os diversos córtes, suggerindo-se, á laia de medidas compensadoras, os alvitres mais incertos, de realização mais problematica, sujeitos, no nosso paiz de chicanas, ás divergencias mais embaraçosas.

E' claro que só um imbecil podia limitar á reducção sem piedade no funccionalismo publico o meio de equilibrio do orçamento. Entretanto, ha quem queira fazer crer que existem toleirões desse jaez. Os que concordavam com a adopção desse recurso extremo presuppunham naturalmente que, ao mesmo tempo, se poriam em pratica outras disposições tendentes a acabar com as multiplas liberalidades escandalosas que oneram o nosso Thesouro e de que são exemplos as pensões excessivas, algumas dadas até a pessoas providas de outros elementos para uma vida modesta, aposentações revoltantes a homens validos, reformas com vencimentos superiores aos fixados na actividade, a permanencia das odiosas accumulações remuneradas, a suspensão de todas as obras que não representassem uma necessidade imprescindivel. E a isto se devia ajuntar, para dar o exemplo da compenetração da gravidade da crise em que nos debatemos, a disposição do Congresso em alliviar os cofres publicos da somma que com elle se gasta no periodo das prorogações, periodo que, passando a ser como dilatação normal do tempo destinado aos seus trabalhos pela nossa lei basica, e que já é magnificamente remunerado, deu á funcção de representante do povo um caracter profissional, verdadeiramente irritante.

O conjunto destas medidas é que, de facto, se esperava ver realizado, élos que são de uma cadeia de abusos, ao peso dos quaes a Nação se alquebra e esgota. Querer a primeira sem as demais era evidentemente commetter uma obra de iniquidade. Esse exclusivismo no sacrificio é que ninguem reclamou. Parece, porém, que as coisas já se estão vendo por outro prisma—o do nosso optimismo incuravel, que cede ás primeiras objecções e se compraz em aceitar, como medicamentos efficazes, verdadeiros paliativos, quando não remedios que, de antemão, se sabe não serão applicados.

Para fazer frente ás despezas que, contra a espectativa da primeira hora, vão, como de costume, recheiando sumptuariamente o orçamento da nossa Republica, em moratoria, pela segunda vez, na sua vida institucional, não contamos senão com a elevação de certos impostos. As estimativas da renda aduaneira para 1915, calculando em 40 °|° a sua diminuição, não corresponderão, talvez, á realidade da situação, que tende a aggravar-se com o prolongamento da guerra. Mas, dado que ellas se confirmem pela terminação, em breve prazo, da tragedia européa, o reforço de impostos internos, determinado pelas circumstancias e no caso de ser aceito sem a menor resistencia, está longe de nos assegurar o caminho para uma proxima normalização da nossa vida financeira, porque, mesmo na hypothese do equilibrio orçamentario para 1915, conforme ponderou o illustre Dr. Carlos Peixoto no preambulo do seu parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da receita, *ficarão a descoberto o grande* deficit *do exercicio corrente de 1914 e o desfalque nos depositos especiaes, infelizmente desviados.*

Ora, o que se percebe é a pouca vontade da parte do Congresso em facilitar essa obra de indispensavel reparação. Não se quiz dar á reducção das despezas a necessaria intensidade; colligam-se, como sempre, os interesses dos diversos grupos parlamentares para autorizar despezas, como se não estivessemos numa posição que raia com a penuria; formam-se correntes contra a elevação de certos impostos e, assim, tudo faz crer que o anno se encerrará sem o governo ficar apparelhado de meios sufficientes para enfrentar com segurança a somma enorme das responsabilidades do Thesouro e sem ver esboçada de leve a *fonte de recursos* de que carece para, na data fixada pelo novo *funding*, restabelecer os pagamentos em especie.

O exercicio corrente encerrar-se-ha com um *deficit* de mais de CEM MIL CONTOS DE REIS. Temos ainda de cogitar na reconstituição dos depositos que illegalmente foram utilizados para attender a outras exigencias. Se nos mantivermos nesta attitude complacente e irrisoria, adiando a hora das medidas energicas, sem querermos comprehender a angustia da situação, indifferentes ás indicações que o senso pratico dos negocios, por parte de uns, e o espirito previdente e patriotico de outros for apresentando para a descoberta da tal fonte, onde podemos recobrar as forças para a regeneração economica e financeira do paiz, daremos da nossa incapacidade o mais doloroso testemunho e cavaremos, pelas nossas mãos, a fallencia do proprio regimen.

Era impossivel este anno debater o imposto sobre o rendimento, que, com a sua respeitada autoridade e brilhante cultura, vem ha tempos advogando o eminente Sr. Leopoldo de Bulhões. Faltava o tempo para agitar essa idéa, que, a triumphar, alterará nos seus fundamentos o nosso systema tributario. Não se sabe, de resto, como seria acolhido esse imposto e faltam mesmo elementos para se calcular o seu producto, no caso de ser a medida victoriosa no Congresso. A commissão de finanças da Camara, que se empenhava em obter um orçamento relativamente equilibrado, não podia aceitar o debate sobre esse assumpto um mez antes de terminar a sessão legislativa, porque impediria logicamente o augmento dos outros impostos, cuja renda se estima com segurança. Veremos para o anno a evolução que faz essa idéa, sobre a qual não ha ainda discussão aberta. O que, porém, se impõe a todos os espiritos que medem bem a extensão das nossas difficuldades, é a urgencia de encontrar, fóra dos logares communs dos relatorios officiaes e das medidas de economia ou tributação ordinaria propostas pela commissão de finanças, algum plano que possa representar, de facto, uma solução á nossa crise, conjugada a nova fonte de receita com a reducção indispensavel dos gastos publicos de qualquer especie.

A mais de cem mil contos sobe o *deficit* do exercicio corrente. Os orçamentos que se elaboram para 1915 já contem no seu bojo a ameaça de um profundo desequilibrio, ameaça que a imprevidencia dos nossos legisladores, surdos aos appellos do bom senso, tornará em lamentosa realidade. As palavras finaes do illustre Sr. Carlos Peixoto, no preambulo do parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da receita, deviam ser affixadas em grandes letras no recinto da Camara, para que os representantes da Nação, á força de as verem, as retivessem indelevelmente na memoria. Ha obrigações em que se deve sempre pensar, sem nunca falar nellas, em attenção ás suas possiveis e pavorosas consequencias. Todos sentem que o mal tomou proporções terriveis. O que está, de facto, por achar, é o remedio para o mesmo mal. E é preciso, a todo o transe, encontral-o. Os estadistas de S. Paulo já mostraram, em face de um grande perigo, que possuiam o engenho para procurar a solução aos embaraços que os affligiam e bravura para a pôr em pratica, rompendo com os moldes de economia rotineira em uso noutros paizes e confiantes na certeza dos seus calculos. Pois é do que precisamos na politica da União. Só podemos contar com os nossos recursos, lembraram os Srs. Rotschilds. Sirvamo-nos delles com intelligencia, audacia e decisão.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Foi um domingo magnifico o de hontem; um dia de sol claro e luminoso, céo azul e temperatura agradavel. Esta oscillou entre 21,0, ás 5,15 da manhã e 25,4 ás 10,49, tambem da manhã.

Sopraram fracos e variados ventos durante o dia; pela manhã predominou calmaria e á tarde ventos fracos dos quadrantes S. e S. S. E.

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que o autoriza a suspender o troco por ouro das notas da Caixa de Conversão, até 31 de dezembro de 1915, por prazos continuos ou intermittentes, limitando as quantias que diariamente devam ser trocadas, bem como a que a cada portador deve ser attribuida.

Segundo o boletim semanal do Thesouro, o papel moeda por emittir, de accordo com a lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914, attinge á importancia de 20.900:000$000.

Vão esforço dos caniços.

O *Correio da Manhã*, de hontem, attribue ao senador Pinheiro Machado todos os escandalos do Ministerio da Agricultura. Esses escandalos consistem na exposição de Turim, na qual o governo do Brazil se fez representar; em commissões desempenhadas por diversos funccionarios daquelle departamento, nos Estados Unidos e na Europa; nos ensaios de lavoura secca; na valorização da borracha; na repartição da pesca. Poder-se-hia discutir se todos esses serviços foram, de facto, escandalos, ou se, ao contrario, não foram tentativas beneficas, que falharam, ou por falta de recursos, ou por obstaculos oppostos á sua integral execução.

Supponhamos, porém, que foram todos elles grossas batotas. O Sr. Rodolpho Miranda foi ministro do Sr. Nilo Peçanha, por indicação do saudoso e benemerito Campos Salles, a quem o successor do Sr. Affonso Penna rogara o obsequio de suggerir um nome paulista para occupar a pasta da agricultura. O Sr. Rodolpho Miranda foi quem organizou todos os serviços daquelle ministerio e conseguiu realizal-o com o seu reconhecido tino pratico. Se escandalos se deram ali, foi principalmente devido ás complicações da politica fluminense, que o illustre senador Nilo Peçanha procurava remodelar, de accordo com os seus interesses politicos, fazendo do ministerio da Praia Vermelha um chamariz de adhesões e um premio para os desertores do governador Backer. Simples secretario da confiança pessoal do presidente, o Sr. Rodolpho Miranda ia encaixando nos logares vagos juizes municipaes, filhos de desembargadores e de chefetes locaes, cujo apoio era preciso conquistar por qualquer preço.

Não devia, pois, o *Correio da Manhã* culpar o ministro, mas o presidente, cujas ordens áquelle cabia o dever de executar.

O Sr. Nilo Peçanha era então para o *Correio da Manhã* o "moleque Nilo", a quem o director desse jornal, "pela sua palavra de honra", promettera "cortar a cara a chicote, assim que regressasse da Europa, onde ia adquirir a vergasta, e logo que o ex-presidente deixasse o poder". Hoje, o illustre estadista é tratado por esse jornal como benemerito, paladino das nossas liberdades, salvador do Estado do Rio, etc., etc. Mudam os tempos...

Quanto aos pretensos escandalos do Sr. Pedro de Toledo, é preciso lembrar que esse ministro sempre foi tido como suspeito ao senador Pinheiro Machado. A roda dos intimos do ex-ministro vivia a proclamar a sua independencia do Morro da Graça, e, francamente, diziam que no governo o Sr. Pedro de Toledo só obedecia ao marechal, ao Sr. Fonseca Hermes e ao deputado Mario Hermes. Não faziam mysterio disso, ao passo que alguns amigos vermelhos do general Pinheiro Machado, de publico e particularmente, procuravam manter e augmentar essas suspeitas, indo ao ponto de suggerir a idéa de promover o seu afastamento do governo, onde, accrescentava-se ainda, o Sr. Toledo creava embaraços aos seus proprios correligionarios de S. Paulo.

O illustre senador gaucho é que nunca ligou a menor importancia a esse "trabalhinho" feito de parte á parte, cercando sempre com o seu prestigio a administração do Sr. Toledo.

Certo é, porém, que cada um vivia para seu lado, e o chefe do P. R. C. não tinha a menor ingerencia na direcção, absolutamente autonoma e pessoal, que o Sr. Toledo imprimia á sua pasta.

Dada essa exposição, é preciso dar muitos tratos á bola para querer associar, mesmo longinquamente, o Sr. Pinheiro Machado nos negocios da pasta da agricultura. De resto, o illustre chefe do P. R. C. nunca procurou influir directamente na direcção de ministerio algum, a não ser para nomeações de empregados, que nos ultimos tempos do governo passado só se faziam de accordo com o directorio do partido governista.

Foi sempre este o feitio do vice-presidente do Senado. Quem governa os ministros é o presidente da Republica, que, por sua vez, recebe conselhos de seus auxiliares.

E' preciso, á vista disso, procurar outros pretextos para suscitar divergencias entre o actual governo e aquelle homem extraordinario, que tem sido até hoje o arrimo seguro da ordem constituida, da autoridade publica e das instituições politicas.

Aos caniços da nossa imprensa e da nossa politica não pareça que seja tarefa tão facil assim derrubar um velho carvalho, que tem resistido aos mais tremendos vendavaes.

A commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados reune-se hoje, ás 2 horas da tarde.

Jornaes de hontem publicaram, entre os nomes de pessoas que manifestaram adhesão ás homenagens que vão ser prestadas ao deputado Irineu Machado, no dia de seu natalicio, o do Dr. Oliveira Botelho, que teria dirigido uma carta nesse sentido.

Precisamos dizer que o cavalheiro signatario da carta noticiada não é o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, que não fez manifestação alguma dessa natureza; trata-se do Dr. Joaquim de Oliveira Botelho, medico e publicista e irmão do chefe do vizinho Estado.

Em conferencia com os deputados Carlos Peixoto Filho, relator do orçamento geral da receita da Republica, e Pereira Nunes, relator do orçamento da guerra, esteve hontem na Camara dos Deputados o general Caetano de Faria, ministro da guerra.

Foi encerrada hontem, na Camara dos Deputados, a 3ª discussão dos orçamentos da guerra e da marinha.

A commissão parlamentar, mixta, de estudos dos contratos de arrendamento das estradas de ferro da União, reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Senado, afim de tratar de assumptos de sua competencia.

A nossa inconstancia.

Escreve-nos um observador imparcial:

"Somos, na verdade, um povo de impulsivos! Um dia, já prevendo a crise da borracha e os maleficos effeitos do exclusivismo da lavoura, Miguel Calmon e Ignacio Tosta despertam nova éra de renascimento agricola, prégando o parcelamento do solo, a polycultura, a lavoura mecanica e a installação de um apparelho, que gerasse no Brazil inteiro o amor á terra, o gosto pela vida agricola, o orgulho de ser fazendeiro, como em S. Paulo, que era, na verdade, uma phase de alargamento de producção e de riqueza. Como se haveria de operar no brazileiro inerte o novo sentimento do proprio progredir? Certo, creando-lhe fontes de nova instrucção e educação agricola, multiplicando no paiz os nucleos de ensino technico. Creou-se em 1906, ou, antes, restabeleceu-se assim, o extincto Ministerio da Agricultura. O proprio presidente da Republica, que encarnava uma especie de Luiz XVI, com a phrase "Quem faz politica sou eu", se aterrara com o mecanismo complicado do novo ministerio. E tinha de alguma sorte a previsão dos nossos tempos e dos nossos homens. Creal-o com tão grande extensão de serviços para depois supprimil-os, gastar rios de dinheiros, ah! não era realmente patriotico. Mas, a este rictus de arrependimento succedeu a loucura da exposição nacional, em que só o pavilhão de Minas custara 4.500 contos. Tempos depois o eixo da politica começou a deslocar-se e a morte conseguiu tornar um facto o ministerio novo. Digam o que disserem, não se comprehenderia o Brazil moderno, depois do progresso dos paizes novos em consequencia do alastramento em todos os grãos do ensino agricola, preparando a revolução economica, pois não bastava "trocar a enxada pelo arado", sem esta expansão do ensino technico creando, com o trabalho acurado nos laboratorios, nos campos de experiencia e demonstração, o espirito scientifico de uma nova geração de homens, não bachareis nem parlapatões de rhetorica interesseira, mas capazes, senão de transformar o Brazil de nossos dias, porque esta mudança não é obra de dois ou tres annos, de imprimir nos dominios do trabalho agricola por todos os Estados a forte orientação que está fazendo a felicidade do povo americano, que trouxe a riqueza do povo allemão e a solidez e o engrandecimento da França, da Belgica e da Inglaterra.

Porventura foi em poucos mezes de instrucção technica que os Estados Unidos conseguiram interessar toda a nação na vida agricola, trazendo a completa transformação da California? Pelo contrario, data o movimento progressivo do ensino agricola desde Washington, com a creação de escolas elementares, médias e superiores, os cursos das universidades, os cursos ambulantes, os cursos por correspondencia, os *gradual courses*, onde as *fazendas são utilizadas mais como meio de experimentação e demonstrações, porquanto os alumnos, raramente, tomam parte directa nos trabalhos manuaes do campo, ao passo que procuram completar os seus conhecimentos praticos com visitas aos mercados, o trato dos animaes, excursões*, etc.

Tambem na França o ensino agricola passou por phases curiosas. O Instituto Nacional Agronomico, fundado em 1848, foi logo depois fechado, para reabrir-se em 1852, sob o impulso reaccionario de homens notaveis, que demonstraram no Parlamento quaes as bases mais solidas do progresso agricola. E até hoje o instituto tem sido a pedra angular do mecanismo agronomico da França, disseminado o ensino technico por diversos departamentos em escolas diversas. O mesmo aconteceu na Allemanha, na Italia, na Belgica e na Inglaterra.

No Brazil o exemplo é bem vivo em S. Paulo, cujo progresso agricola data da fundação, em 1870, do Instituto Agronomico de Campinas, entre outros estabelecimentos e escolas, que dia a dia, não obstante a crise que assoberba o Estado, se remodelam e se enriquecem, com o fim de tornar os estudos mais applicados, as pesquizas mais uteis.

O que não se comprehende é fechar escolas de agricultura, quando temos, cada vez mais, necessidade de disseminar o ensino technico e preparar pessoal competente para esta tarefa, incapaz de improvisos e de ser adquirida só no manejo do arado. Por este processo de retroceder, já restaurámos os conventos; falta que revoguemos a lei de 13 de maio, e assim poderemos chegar até a restauração da monarchia. Nos tempos coloniaes, foi fechada em Minas uma academia de commercio, porque não convinha aos interesses da coroa propagar tão depressa a instrucção. Tambem depois da lei Leoncio de Carvalho, ensino livre, já tivemos regimen obrigatorio e logo depois a lei Rivadavia. Basta de volubilidade!

Conforme rectificação feita pelo general Setembrino de Carvalho, inspector da 11ª região, em telegramma de 11 do corrente, dirigido á chefia do departamento da guerra, chama-se José Francisco dos Santos e não Manoel Francisco dos Santos o soldado do 20º grupo de artilheria de montanha, que, fazendo parte da secção do mesmo grupo que se acha naquella região, foi pelo referido inspector expulso das fileiras do exercito, de accordo com os termos do regulamento para o serviço interno dos corpos.

A SUGGESTÃO DO SUICIDIO

São ainda do Dr. Barbosa de Godois, o distincto educador e polygrapho maranhense, as brilhantes considerações que publicamos em seguida:

"O benevolo acolhimento que concedestes ás linhas que escrevi sobre a frequencia dos suicidios nesta capital, anima-me a desenvolver um tanto mais os conceitos que externei naquelle escripto.

Como disse, acredito que estamos assistindo a um phenomeno de suggestão social, tanto mais perigoso no caso quanto se concretiza no ceifamento de vidas, no exterminio de existencias dominadas por uma influencia mesologica perniciosa.

A morte pelo suicidio, como idéa premente, sobrevinda a factos nem sempre graves, e, na maioria das occurrencias, a situações que nada têm de irremediaveis e que podem ser perfeitamente solvidas de outra maneira, é um symptoma que deve attrair a attenção dos que estudam a causa dos factos, de qualquer ordem, nas suas manifestações inconfundiveis.

O que se verifica relativamente á materia de que trato ordena-se entre as coisas que reclamam essa convergencia de vistas, para se determinar a sua causa efficiente.

E' um velho chavão o dos "actos de desespero", como determinante exclusivo do suicidio. A loucura instantanea, de que falam os medicos legistas e que produz muitas vezes resultados lamentaveis, não basta para satisfazer um espirito exigente, perante a profusão de acontecimentos tragicos, da especie que a imprensa noticia todos os dias. Accresce que a loucura, mesmo instantanea, é um effeito: tem a sua causa, embora, por sua vez, produza resultados, sendo, portanto, causa de outros effeitos.

O espectaculo contristador, de que diariamente se tem conhecimento nas referencias dos jornaes aos individuos que tentam ou conseguem pôr termo á vida, multiplica-se tanto, que é forçoso investigar se actúa ou não para isso qualquer circumstancia estranha, que passe despercebida.

Se o homem é, por natureza, muito propenso á imitação, é tambem muito suggestionavel. Da mesma fórma que, conscientemente, de proposito formado, imita o que vê ou de que tem noticia, segue, sem esse proposito de imitação, os factos e a corrente de idéas que circulam na sociedade em que vive. Suggestiona-se facilmente e a acção que nelle exerce a suggestão desse genero, que tão profundamente é descripta por F. Thomas, é uma força poderosissima, sobretudo nos animos fracos, força a que elles obedecem sem resistencia sensivel.

Ninguem suggestiona a outrem o suicidio, dir-se-ha. Em parte é isso uma verdade, e digo em parte, porque ha factos em sentido opposto a essa affirmativa. Na sua interessante obra sobre *O suicidio das crianças*, Proal consigna casos desse genero, como seja o de um rapaz que, resolvendo suicidar-se, por infortunios na vida, arrastou comsigo a dois seus companheiros que o pretendiam dissuadir desse intento e acabaram atirando-se com elle ao Sena, convencidos, afinal, de que a existencia era um martyrio.

Os successos que nesta cidade se manifestam quotidianamente, de suicidios e mais suicidios, se podem não ter directamente quem os estimule e creio mesmo que os não terá, encontram, sem duvida, nesses exemplos de "desespero e loucura", um incitamento tacito.

A saida encontrada por esse meio pelos descontentes da vida, para se libertarem de males e contratempos que os opprimem, é uma indicação, sem destinatario individualizado, uma lição aberta aos fracos de animo, para que a sigam em circumstancias analogas.

A vulgarização de taes resoluções, postas em pratica, eis a suggestão, silenciosa, indeterminada, impessoal, agindo sobre a multidão.

Razões especiaes de natureza profissional erguem um obstaculo insupperavel a que a imprensa silencie sobre essas coisas, não obstante o exemplo do *Morning Herald*, referido por mim no meu artigo e que tão bons resultados produziu.

Reconhecendo aquella difficuldade, suscitei o alvitre da recusa dos informes, pela policia, chamada a tomar conhecimento da occurrencia.

A demasiada concisão com que tratei deste ponto, é que, principalmente, me faz voltar á questão.

Disse, de um modo geral, que a policia concorreria para a reducção, pelo menos, do numero de suicidios, se negasse á imprensa a noticia dos que se dessem.

Os jornaes ficariam com a sua acção fiscalizadora coartada a este respeito, pois, não dispõem dos meios precisos para chegar á evidencia, se, em dada hypothese, houve um suicidio ou um assassinato, e pugnar pelo esclarecimento do facto e punição do criminoso ou dos criminosos e auxiliar efficazmente a acção da autoridade.

Essas hypotheses são, porém, raras e, dada uma dellas, o mesmo interesse publico, que aconselha que se imite a citada folha americana, exige que se dê publicidade á suspeita de ter havido um crime.

Não são frequentes os casos desta especie. Ao contrario, o que se sabe todos os dias é que os suicidas deixam sempre uma carta ou bilhete, declarando que vão deixar a vida, por este ou aquelle motivo e, ás vezes, sem declarar o motivo.

Não haverá, portanto, perigo, por esse lado.

A vantagem que á sociedade poderá advir, com a idéa lembrada, compensa largamente a restricção que o noticiario soffra, com a omissão mencionada.

Ao menos, assim me parece."

O tenente-coronel José Marques Guimarães seguirá no proximo vapor para Porto Alegre, onde vai ficar á disposição do general inspector da 12ª região militar.

SOROR BEATRIZ

Sorôr Beatriz, com a sua tunica branca roçagante e os seus rosarios a tremularem á cintura, penetrou, hieratica e de mãos postas, na capela sombria, onde o cheiro morbido das flores fanadas se misturava ao perfume penetrante do incenso sagrado.

Dobrando o joelho fino, que mal soergue as pregas da pesada tunica, ella curvou a cabeça velada e caiu em meditação profunda. O silencio era completo na pequena capela deserta, só interrompido pela quéda macia das petalas murchas que, de uma a uma, se iam alastrando sobre o panno rendado do altar.

Os ultimos raios do sol morriam lá fóra, mas, como uma caricia ardente, um ultimo clarão entrou pela janela ogival da modesta igreja e veiu animar de uma luz fantastica um grande Jesus ensanguentado, cuja cabeça dolorosa, pendida sobre o peito magro, inspirava piedade angustiosa e delirios de amor supremo. Sorôr Beatriz órava sempre, impassivel e serena, na apparencia, mas com um fervor desesperado, impresso no olhar negro, que elevava, de quando em vez, para o Christo do altar. Os seus labios exangues collavam-se, lentos e doces, ás contas do seu rosario bento, que tilintava levemente, quebrando o silencio magoado da capela.

Agora uma chamma viva se estende pelo rosto palido da santa monja, que estremece toda e, mais desesperadamente ainda, crava o olhar ancioso na chaga rubra que, como uma flor, decora o flanco de Jesus. Ella ouviu passos soarem sobre os lagedos da entrada, e sabe a quem pertencem esses passos que a fazem estremecer. Dobra-se ainda mais sobre si mesma, procurando tornar-se pequenina e esconder-se inteira debaixo do alvo véo, que a envolve toda. Os passos approximam-se e o coração de sorôr Beatriz palpita tão forte que o lado esquerdo da sua tunica de freira se levanta e se abaixa como a aza macia de uma pomba medrosa. A pessoa a quem os passos pertencem ajoelha-se agora a seu lado e o ruido abafado de uma voz muito doce e muito meiga sôa aos ouvidos da moça que, escondendo o rosto entre as mãos diaphanas, continúa silenciosa e immovel como uma estatua. O principe Raul deseja sorôr Beatriz, que elle viu da sua janela, por uma manhã azulada, colher flores no jardim do convento, e todas as tardes penetra, silenciosamente, na capela, á hora das suas orações, afim de tental-a e seduzil-a com as suas riquezas e os seus thesouros. O principe Raul é um gosador, e a idéa de conquistar a pobre freirazinha branca sorri ao seu orgulho e ao seu requinte. Nunca lhe disse que a ama, porque falar de amor a uma monja lhe parece infantil e enfadonho; mas gaba-lhe o luxo dos seus palacios, o fausto das joias que lhe dará e o encanto das ceias que lhe fará provar.

E' ainda isso que elle murmura agora a Beatriz, sempre curvada e tão palida que o seu rosto mal se distingue do tecido do seu habito. E o silencio parece mais pesado na pequena capela, onde um principe orgulhoso disputa a Jesus o coração immaculado, mas humano, de uma triste monja, sua serva.

Raul saiu enfurecido da igreja, ante a impassibilidade de sorôr Beatriz. Esta, ao vel-o partir, respirou forte e uma onda de vida inundou-lhe o rosto descorado, cujos labios tremiam nervosamente. As mãos engastadas uma na outra conservavam os sulcos vermelhos dos dedos comprimidos e toda a sua pessoa contraida e recalcada ergueu-se, como se um novo sopro de vida a animasse.

Nunca olhára para Raul, mas sentira-lhe o perfume estranho e adivinhára-lhe a belleza mascula. E uma perturbação lhe vinha d'aquelle novo aroma, que não se confundia com o das rosas mortas, nem com o outro, tão forte, do incenso sagrado. Parecia-lhe estar toda impregnada daquelle odor de peccado, odor, entretanto, que não lhe desagradava e que lhe inspirava sensações que a enlanguesciam e a prostravam. Fitou com mais ardor o Jesus emmagrecido e soffredor e a oração sain-lhe dos labios como um hymno de amor ardente.

* * *

A' mesma hora, no dia seguinte, sorôr Beatriz se dirige a passos lentos para a modesta capela, cujas janelas abertas deixavam entrar a brisa fresca da tarde e o aroma perfumado dos jasmins brancos, que se penduram entre as grades. Jesus parece mais magro e mais triste á luz doce daquella tarde amena e os seus braços estendidos, manchados de pingos de sangue, parecem attestar a sua fraqueza e a sua desolação. Sorôr Beatriz ora, mas o seu coração palpitante anceia por uns passos que tardam.

Raul decidira não voltar mais á branca capela; mas, á hora habitual, depois de uma grande hesitação, em que evocou a linda figura velada de Beatriz, elle tomou a direcção da modesta igrejinha, munido de um grande e trescalante ramilhete de flores raras. O crepusculo cinzento escurecera a capela, mas o vulto branco da freira se destacava luminoso e suave na penumbra triste. Como todos os dias, o principe ajoelhou-se a seu lado e, carinhosamente, depoz a seus pés as ricas flores, como se as offertasse a uma santa. Sem se mexer, e quasi sem mover os labios tremulos, soror Beatriz murmurou:

— Offereça-as a Jesus! Eu lhe supplico!

Raul teve um gesto de dissabor, mas, obedecendo, apanhou o ramilhete desprezado, e, passando diante da freira impassivel, depositou-o, depois de uma leve curvatura, sobre os folhos rendados do alvo lençol que cobria o altar.

Ao voltar-se, então, o seu olhar negro e despotico fitou de frente Beatriz, que lhe respondeu com um olhar ancioso de supplica, que mais a embellezava e que mais forte accendeu o desejo intenso no coração do rapaz. E elle se ajoelhou de novo, ao lado da freira palpitante e a sua voz ardente e calida disse-lhe que a rodearia das flores mais bellas e mais perfumadas se ella consentisse em acompanhal-o, uma só vez que fosse. Descreveu-lhe o aposento em que se encontrariam, alcatifado de petalas brancas de jasmins, cor de sua face, e juncado de festões de rosas, purpuras, cor que tomaria a sua boca depois de beijada por elle.

A respiração de soror Beatriz sahia-lhe anhelante do peito oppresso, e as suas mãos transparentes, abandonando o santo rosario, collaram-se aos ouvidos, afim de impedil-os de ouvir aquellas phrases peccaminosas.

Raul, vendo-lhe o movimento de defesa, inclinou-se ironicamente para ella e saiu, fazendo gemer os lagedos com os tacões dos seus altos cothurnos. O silencio restabeleceu-se mais pesado na modesta capela, onde as sombras penetravam agora, densas como um espesso véo. As luxuosas flores do ramilhete de Raul exhalavam um aroma forte e perturbador, que parecia conter veneno, e a brisa, que entrava livremente, levava-o á pobre freirinha branca, que enlanguescia cada vez mais, até que um lento desmaio a prostrou sobre as lages, fria e palida como uma morta.

* * *

Depois de uma ausencia de alguns dias soror Beatriz volta á capella para as suas orações habituaes. Mais palida e mais lenta do que de costume, a linda freira assemelha-se a uma flor doente.

O seu olhar, se fita em Christo, é o de uma allucinada: invoca Jesus, e quem lhe apparece é um soberbo rapaz de bigodes frizados e de olhar negro. Supplica, humilha-se, roja-se ao chão, e a mesma imagem a persegue sempre, doce como um balsamo e cruciante como um espinho. O peito arfa-lhe, as mãos tremem-lhe de horror ao peccado; mas o seu coração vibrante acaricia a imagem que o cerebro lhe mostra e espera, sequioso, a vinda de Raul. Este não tardou, como se adivinhasse o anceio com que era esperado. Vinha mais sério e forte commoção lia-se-lhe no olhar ameigado. Dobrou, como de costume, o joelho, ao lado de Beatriz, e murmurou-lhe que não vivera esses dias em que não a vira. A entonação mudara e um timbre doce e mysterioso vibrava agora na voz do principe. Beatriz, sentindo a suggestão que aquellas palavras amorosas lhe insufflavam na alma dolorida, virou a cabeça e, pela primeira vez, o orgulhoso principe e a modesta freira trocaram um longo olhar.

Raul sentiu então que amava aquella linda figura velada e, vencido, prostrou-se-lhe aos pés, com lagrimas nos olhos dominadores. Soror Beatriz tentou repellil-o, mas as mãos nervosas do rapaz tomaram as suas, com tanto vigor e dominio que a pobre monja, sentindo-se desfallecer, lh'as entregou, como pedindo protecção. Raul tomou-a nos braços e saiu correndo, emquanto a longa cauda do habito de soror Beatriz varria os lagedos, com um barulho suave de seda machucada...

No fundo da capela o Christo macilento deixou pender mais a cabeça soffredora e os seus braços sangrentos collaram-se mais estreitamente á cruz, como impotentes e desolados.

CHRYSANTHÈME.

O Sr. ministro da guerra, de accordo com o disposto na segunda parte do art. 1º, n. 1, do decreto legislativo n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913, concedeu 40 dias de licença, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratamento de saude, ao guarda do Collegio Militar desta capital Elias Calazans dos Santos.

As casas do governo

Um jornal vespertino, de hontem, publicou a photographia de tres casas do governo, em Santa Thereza ou no Sylvestre, dizendo que ellas têm sido o regalo de taes e taes filhotes do governo e que uma dellas vai ser occupada pelo Sr. Sabino Barroso, ministro da fazenda.

E diz a coisa assim, como se o Sr. Sabino fosse para aquelle proprio nacional á moda dos seus antigos moradores. Engana-se o vespertino.

O Sr. ministro da fazenda vai passar todos esses proprios do governo para a repartição do patrimonio nacional, e pretende alugar uma dessas casas de accordo com a disposição do § 2º do art. 62, da lei n. 2.841, de 31 de dezembro do anno passado.

Até hoje não se tem feito assim: presidentes, ministros, funccionarios publicos e outras pessoas têm occupado essas casas gratuitamente. O actual ministro da fazenda é que não se conforma com essa praxe e vai dar o exemplo do respeito á lei, pagando do seu bolso o aluguel de uma dessas casas, se em alguma dellas pretender morar.

"Cumpra o despacho da Directoria Geral dos Correios, publicado no *Diario Official* de 3 de outubro ultimo, foi o despacho do Sr. ministro da viação no requerimento de Beronizia Angelica Martins, conferindo poderes a Antenor Soares Pereira e outro para tratarem de sua habilitação ao montepio deixado por seu filho Francisco Solano Martins Junior, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Prazo para despejos.

O projecto de prorogação da moratoria, hontem approvado pela Camara dos Deputados, nenhuma disposição traz sobre o prazo para despejos, ao contrario do que na redacção do vencido, na commissão de justiça, se havia estabelecido.

De facto, o Sr. Nicanor Nascimento conseguira na primeira reunião da commissão de justiça, para estudar a prorogação da moratoria, fazer incluir no projecto um artigo, que era o 12º, dispondo que na vigencia da referida lei o prazo para despejos de predios urbanos, no Districto Federal, fosse de 30 dias, a contar da data da publicação da sentença que o decretasse.

Na segunda reunião da commissão, o Sr. Nicanor Nascimento advogou a adopção de uma sua emenda additiva ao mencionado artigo 12º, em que se determinava que nos executivos por alugueis, o prazo para o executado pagar, sob pena de penhora, fosse de 10 dias, sem outra alteração no processo actual.

Essa emenda foi hontem approvada pela Camara, pedindo o Sr. Irineu Machado que a mesma fosse destacada, para constituir projecto em separado.

Tendo o Sr. Maximiano de Figueiredo, relator do projecto, apoiado o requerimento do Sr. Irineu Machado, a Camara o approvou, destacando a mesa a emenda e o artigo respectivo para constituirem um projecto á parte.

O relator do projecto de prorogação da moratoria não teve em mente prejudicar o trabalho do deputado carioca, seu collega de commissão, e com elle se esforçará para o rapido andamento do projecto destacado do da moratoria, sendo, tambem, na Camara, pensamento dominante transformar em lei, o mais rapidamente possivel, a medida sobre o prazo para despejos.

Os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, que conquistaram seus logares por occasião da reforma do regulamento que entrou em vigor no anno de 1911, vão se dirigir ao deputado Irineu Machado para que este, que tem sido extrenuo defensor dos seus direitos, providencie para que não sejam sacrificados com a reforma que se pretende fazer no referido regulamento.

E' um pedido bem digno de ser attendido e que não deixará, por isso, de ser acatado por quem até hoje se tem conservado ao lado do pessoal da estrada, defendendo-o com lealdade e ardor.

Bilhete postal

UMA PALIDA IDÉA

« Meu caro X. — Só assim poderei dar-te uma idéa vaga das horriveis dores rheumaticas que durante todo este tempo me inutilizaram o braço e a mioleira !... »

A proxima reforma da Central do Brazil.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Paiz* — A local que hontem publicastes, sob a epigraphe supra, compelle-me a solicitar-vos a fineza de espaço para a seguinte resposta:

O Exmo. Sr. Dr. Irineu Machado não repudiou sua obra de 1910. Ao contrario, elle se esforça pela sua reintegração, porquanto seu projecto de reforma, que só visava melhorar os funccionarios que já serviam em 1910, além de profundamente alterado na propria Camara, por influencias adversas á sua, serviu para a collocação de avultado numero de estranhos ao serviço da estrada, com dolorosa preterição dos que a ella serviam.

Não haverá multidão de operarios atirada á miseria, pois que o humanitario Dr. Irineu Machado, na sua emenda, procura amparar jornaleiros e titulados que contam mais de cinco annos de serviço e que, sem protectores, ficariam sob o perigo de dispensa, para que fossem collocados os felizardos que pouco trabalham, estranhos á estrada, e só nella admittidos por força de influencias politicas.

Verá o missivista *que o diabo não é tão feio como se pinta* e que o representante de Minas, cuidando de corrigir o que o governo passado exorbitou, o faz humanitariamente, conciliando com os sentimentos elevados do actual director e do Sr. presidente da Republica os interesses dos empregados e as conveniencias do serviço e do Thesouro.

Permitta Deus que a emenda seja approvada sem alteração alguma.

Agradecendo-vos antecipadamente o generoso acolhimento a esta, auguro meus votos ás suas felicidades, e com o maior apreço sou, etc. — *Modesto Selva* — 13 — XII — 1914.

Pelo director geral dos correios foi indeferido o requerimento dos moradores de Canindé, no Ceará, pedindo a creação do logar de carteiro na agencia postal daquella localidade.

O director dos correios assim despachou, porque a creação do logar traria augmento de despeza.

Os horarios da Central

Sob a epigraphe *O horario do nocturno da Central em Bello Horizonte*, e de accordo com a nota que ha dias demos á publicidade, advogando o adiamento da partida dos nocturnos mineiros para o interior e do interior para esta capital, a *Tarde*, de Bello Horizonte, publicou esta local:

"Não falamos da chegada dos trens nocturnos, mas da sua saida desta capital, marcada para 4 horas e vinte minutos da tarde, quando poderia ser um horario mais conveniente — 6 horas, por exemplo, — momento em que não perturbaria o jantar dos passageiros e daria tempo a se enviar o expediente do commercio horizontino.

Pedimos, em nome dos grandes interesses em questão, que essa medida seja tomada na devida consideração, pelo illustre Dr. Arrojado Lisboa, cujo zelo e competencia já estão sendo reconhecidos pelo povo do Estado de Minas.

Voltaremos ao assumpto."

Como se vê, o alvitre que suggerimos de se adiar a partida do nocturno mineiro da Central, das 19 para as 20 ou 21 horas, e o correspondente adiamento da partida do nocturno que sai de Bello Horizonte ás 16 horas e 20, é reclamado pelos interesses não só dos viajantes que desta capital se destinam ás localidades de Minas, como pelos que viajam dellas para o Rio.

O director dos correios mandou dar vista, pela 2ª secção daquella repartição, dos papeis referentes ao processo requerido pelo praticante Mario Saddock Cahim.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento de D. Emilia Constança dos Santos Marinho, pedindo os favores do montepio como viuva de Pedro Pereira Marinho, ex-guarda-fio da Repartição Geral dos Telegraphos.

Na presença do Dr. Candido Godoy, inspector, e de todos os empregados da thesouraria, foi procedido, no sabbado ultimo, pelo Sr. Antonio da Rocha Miranda, chefe de contabilidade, o balanço dos valores existentes nos cofres da inspectoria federal de portos, rios e canaes e a cargo do thesoureiro, Sr. Gabriel Luiz Ferreira.

Todos os valores foram encontrados exactos e em ordem a escripturação, lavrando-se de tudo um termo, que foi assignado pelos Srs. Dr. Candido Godoy, Antonio da Rocha Miranda e Gabriel Luiz Ferreira.

Uma garotada.

Um malandrim (não póde ter outro qualificativo quem usa de processos tão indignos), trouxe-nos ante-hontem, á redacção, valendo-se do nome do coronel Hamilcar Machado, a noticia do fallecimento de uma senhorita filha deste cavalheiro. Nenhum jornal recusaria dar uma noticia dessa natureza, não podendo suppor que se tratasse, em assumpto tão doloroso, de uma mystificação; e nós publicámol-a. Hontem, tivemos a informação pessoal do coronel Hamilcar Machado de que a noticia era falsa, de que sua filha continúa a gozar excellente saude, e de que o portador da noticia não passava de um patife qualquer, que se divertia levando a uma familia um quarto de hora de dissabor e incommodo.

Este processo, aliás, já não tem o merito da invenção; alguns outros desoccupados o têm praticado, e, ainda ante-hontem, um distincto engenheiro foi victima de uma garotada destas, tendo saido no *Jornal do Brazil* a noticia e o annuncio, falsos, com todos os detalhes, do fallecimento de sua senhora.

Essas mystificações não serão, certamente, as derradeiras; ellas se repetirão até o dia em que um seu autor, apanhado em flagrante, receba a energica e necessaria corrigenda.

A inspectoria federal de portos, rios e canaes está terminando a mudança de sua séde para o cáes do porto, onde vai occupar um proprio nacional pertencente á caixa especial de portos.

A mudança dessa repartição, que funccionou á Avenida Rio Branco, traz uma economia de 30 contos annuaes para a caixa especial de portos.

A inspectoria e a caixa especial de portos.

A emenda apresentada ao orçamento da viação pelo deputado Costa Ribeiro, mandando que, depois de reorganizados os serviços de portos com o pessoal estrictamente necessario, seja a administração central da respectiva inspectoria custeada pelo Thesouro e não pela caixa especial de portos, merece a attenção da commissão de finanças da Camara, que sobre ella tem que dar parecer.

A emenda em questão faz jús a ser approvada, porque vem evitar embaraços em que, forçosamente, o governo se achará em breve se fôr votado o orçamento como está, e porque dá á caixa especial de portos os encargos exclusivos que ella tem.

Creada em virtude de lei, a caixa de portos tem a seu cargo o serviço de amortização e juros dos emprestimos feitos para obras de melhoramentos de portos e a despeza com as commissões constructoras ou fiscalizadoras dessas obras. Os seus recursos são os emprestimos realizados, a renda de 20 o|o ouro sobre a importação e outras rendas eventuaes de pequena importancia.

Já no ultimo relatorio do inspector de portos, este chefe de serviço chamou a attenção do governo para a má situação em que se achava a caixa de portos e accrescentava que as rendas dos portos do Rio de Janeiro e Recife, para os quaes foram feitos avultados emprestimos de £13.000.000 e Frs. 40.000.000, eram insufficientes para o respectivo serviço de amortização e juros, bem como para as despezas com as commissões fiscalizadoras. Como sobrecarregar essa caixa com mais uma despeza, que não está prevista no seu regulamento?

Além disto, qual a razão pela qual se pretende excluir do orçamento do Ministerio da Viação uma repartição federal effectiva, delle dependente?

A inspectoria de portos tem as mesmas attribuições que a de estradas, a de obras publicas e outras, cada uma na sua especialidade, e não ha razão para que estas, que têm renda propria, sejam incluidas no orçamento geral e aquella, delle excluida.

O Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho no requerimento de Charles William Stevenson, ex-subdirector da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo continuar a contribuir para o montepio — Apresente certidão, da qual conste a data em que se inscreveu para o montepio, qual o ordenado simples annual que percebia, com quanto contribuia mensalmente, até quando contribuiu e se estava quite com o pagamento de joia e mensalidades na data em que foi exonerado do mesmo cargo.

Os avanços do feminismo.

O illustre deputado ao Congresso Paulista Dr. Alfredo Pujol apresentou á assembléa de que faz parte, na sessão de 11 do corrente, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1º—São accessiveis ás mulheres *sui-juris*, observadas as necessarias condições de capacidade, os cargos administrativos nas repartições publicas e nos estabelecimentos do Estado, que forem compativeis com o seu sexo e as suas habilitações, comtanto que não envolvam qualquer parcela de autoridade.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario."

Como se vê, as mulheres, mais do que os homens, têm razão de affirmar que *le monde marche*... Agora, que, com a conflagração européa, ha um periodo de tréguas no "suffragismo" das *pankhurstistas*, das batalhadoras em geral dos *votes for women*, deve-se assignalar a conquista que as nossas compatricias vão fazendo, *suaviter in modo*, realizando as suas aspirações, cimentando os seus interesses.

A medida proposta pelo Dr. Alfredo Pujol, para ter vigor em S. Paulo, ha de ser imitada nos demais Estados da Federação. A's mulheres serão confiados, entre nós, os cargos administrativos—como já o são muitos delles—e, talvez, em tempo não muito remoto, os proprios mandatos electivos lhes serão conferidos.

O que ha a notar neste movimento "feminista" no nosso paiz é que elle vai sendo feito suavemente, mais pelos homens do que pelas reclamações do sexo fraco, que se vai apparelhando para enfrentar todas as contingencias que a vida moderna lhe apresenta, sem os excessos, as violencias, as loucuras das endiabradas inglezas, que não trepidam em fazer do crime arma para a consecução dos seus *desiderata* de emancipação social e de emancipação politica.

A directoria geral de industria e commercio do Ministerio da Agricultura communicou ao director do serviço geologico e mineralogico que o Sr. ministro, por despacho de 7 do corrente, resolveu autorizal-o a designar o geologo Luiz Felippe Gonzaga de Campos para proceder, de accordo com o que expoz em seu officio n. 586, da mesma data, ás observações scientificas na região e proximidades da zona da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, no Estado do Maranhão, devendo o referido director expedir as instrucções precisas para o exito dessas investigações.

Fanatismo e analphabetismo.

O deputado Correia Defreitas expoz, hontem, á Camara dos Deputados, em um longo discurso, interessantes observações que fez na região contestada entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina, onde se acham localizados os "fanaticos", que trazem aquella parte do paiz em permanente anarchia e na mais grave desordem.

O deputado paranáense, que foi ao reducto dos "fanaticos", em Taquarussú, em Caragoatá e em Perdizes, e póde conhecer as causas da insurreição que tantas e tão preciosas vidas tem roubado ás nossas forças armadas, declarou que o motivo principal do phenomeno que attrae agora todas as attenções do paiz é o analphabetismo da população insurgida. Todas as outras causas, diz o Sr. Correia Defreitas, são secundarias e dependentes daquella.

E o orador assignalou, então, que a exploração religiosa, a miseria em que vivem certos habitantes das regiões que visitou, a expoliação de terras feita a seus antigos possuidores e a pratica do crime por individuos a elle affeitos — tudo isso é ali aggravado pela ignorancia completa, pelo analphabetismo vencedor entre os nossos sertanejos em armas, nomades, conquistando, hoje aqui, amanhã ali, os meios de subsistencia.

Não ha de ser com grandes batalhas, a tiros de fuzil e de canhão, affirmou o Sr. Correia Defreitas, que se ha de trazer á nossa communhão social os infelizes que se agrupam nos reductos de Taquarussú, Caragoatá e Perdizes e que vivem em todos os nossos sertões, porém, agindo energica, mas, ao mesmo tempo, persuasiva, suasoriamente, como, aliás, está fazendo o general Setembrino de Carvalho.

Depois dessa acção immediata, tal qual a está realizando esse militar, assevera o Sr. Correia Defreitas, o mal só póde ser extirpado com esta arma — a escola. Diffundi a instrucção, declara o deputado paranáense, e extinguireis assim, e só assim, o "fanatismo".

Ao director do serviço geologico e mineralogico a directoria geral de industria e commercio do Ministerio da Agricultura remetteu, para informar, o officio da secretaria da Camara dos Deputados, em que, afim de resolver sobre um requerimento, que o acompanha, da Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, se solicitam informações sobre o estado actual da exploração de jazidas carboniferas no Brazil, o resultado das experiencias feitas com o carvão de pedra das mesmas jazidas e quaes os fornos de que carecem as empresas destinadas a explorar taes minas.

Em cumprimento de ordem do governo, deliberada em virtude da crise financeira, a inspectoria de obras contra as seccas mandou suspender a construcção dos açudes Salão e São Pedro de Timbaúba, no Ceará, e Bodocongó, na Parahyba, tendo sido dispensado todo o pessoal.

Agentes fiscaes do consumo.

Paralysada a nossa importação por effeito da guerra européa, os cofres aduaneiros dia a dia tornam-se mais leves; a pasmaceira nas alfandegas mais significativa; o paiz mais pobre na sua renda.

As nossas principaes fontes de receita — os direitos de importação, ameaçam seccar, e por isso a sêde de novos recursos para enfrentar a crise é preoccupação absorvente e muito razoavel dos administradores das nossas finanças.

Cortar na despeza, dispensar empregados, eis o gesto mais pratico, o movimento instinctivo dos poderes constituidos, afim de que na balança financeira a concha da despeza fique mais alliviada, na esperança de que um dia se dê o equilibrio com a da receita.

O delicado problema da dispensa de funccionarios em massa tem sido muito debatido pelo aspecto sentimental de dolorosas perspectivas até de desmoronamento de lares, etc.

Não podemos negar de fórma alguma a importancia do assumpto, encarado por esse aspecto; mas não se deve cingir nestes moldes a critica de que nos vimos desobrigando, de certas medidas propostas nas leis orçamentarias, critica que se inspira nos altos interesses publicos, para discutir e lembrar os desastres que implicam algumas dessas medidas e o que de bom existe em outras.

Demonstraremos hoje, sem grande esforço, o alcance negativo do extremo remedio do córte de funccionarios, na hypothese de que nos vamos occupar.

O illustre Dr. Antonio Carlos, relator do orçamento da despeza, accentua que o governo despende 2.914:000$ com 579 agentes fiscaes dos impostos de consumo, distribuidos pelo territorio nacional, concluindo pela diminuição do quadro á metade, isto é, a 289.

Dos conceitos preliminares, sobre fiscalização das rendas internas e justificativos do alvitre suggerido, destacamos o seguinte:

"A proposta consigna 2.914:700$ — Destina-se toda essa quantia ao pagamento das centenas de fiscaes de consumo espalhados por todo o territorio da Republica. Creados por acto do governo, que a esse respeito, tem agido arbitrariamente, não agora, mas desde muito, elevam-se os fiscaes ao alto numero de 579.

Quem conhecer o que vale essa fiscalização no interior do paiz, muito della desorerá, lamentando a inutilidade de tão grande despeza. O fiscal de consumo, quasi sempre indicado pelo chefe eleitoral da respectiva circumscripção, raramente deixa de ser puro instrumento de partidarismo local, nunca preoccupado com a fiscalização a seu cargo, entregue o contribuinte aos seus proprios escrupulos no que concerne ao pagamento do imposto.

Cumprindo transigir com a circumstancia de que muitos desses funccionarios, talvez 50 o|o, têm mais de 10 annos de serviço, o que lhes garante em qualquer hypothese o ordenado, a organização que presentemente nos pareceria mais proficua para esse serviço seria a reducção do numero delles á metade dos que ora existem."

Ora, ahi está um côrte de empregos de uma inopportunidade a toda prova.

A rêde de tributos por meio do sello ameaça colher em suas malhas no anno de 1915 uma extensa série de novos productos. A vigilancia e a acção fiscaes experimentadas mais que nunca devem ser exercidas em todo o territorio do paiz, junto aos alambiques e a muitas fabricas, com a nova tributação da cachaça, etc.; muitas innovações no regulamento do sello de documentos foram instituidas, o que requer novas attenções do pessoal, e, assim, a dispensa suggerida de metade desses empregados é antes um acto de imprevidencia, que importa desgarantia da exacção das novas leis tributarias, e que por isso mesmo merece um novo estudo da commissão de finanças, para modificar taes intenções.

Hontem mesmo fomos écho dessa affirmativa de que "*o imposto do fumo tem sido immensamente fraudado até este momento*", ouvida da commissão de finanças e que se reveste do mais solemne cunho official, figurando no *Diario do Congresso* — tal a impressão que lhe causou o estudo da materia, o exame de dados estatisticos sobre impostos de consumo.

A nós, igualmente a impressão não foi menor, e por isso mesmo nos alongamos em commentarios; e na fundada supposição de sermos lidos tambem levamos ao governo um alvitre muito simples: "investigar das causas directas ou indirectas da immensa fraude", o que é da linha do seu programma administrativo.

E' o caminho a seguir tambem com relação aos empregados fiscaes desidiosos ou ineptos: investigar o governo onde realmente elles existem, providenciando sobre a sua justa dispensa.

Aliás, é o que a lei da receita, em ultimos estudos na Camara, suggere quando autoriza o governo a expedir novo regulamento para a fiscalização desses impostos, "*prescrevendo medidas convenientes para apurar-se a capacidade dos funccionarios encarregados da mesma fiscalização e creando penas severas para os que faltarem ao cumprimento dos seus deveres funccionaes*".

Seja como fôr, implica peiores auspicios á arrecadação das rendas internas a exoneração collectiva de 289 fiscaes, da noite para o dia, na emergencia de uma tributação tão severa, sobre tantos e tantos artigos.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

CARTA ABERTA AO ILLMO. SR. EDU' CHAVES

A carta a que damos publicidade, e que nos foi enviada hontem, escreve-a a provecta educadora e operosa escriptora, D. Alexina de Magalhães Pinto, a quem a Escola Maternal de Bello Horizonte deve as mais intelligentes dedicações, e a literatura didactica alguns livros de valor.

"Distincto patricio—Lemos, ha pouco, haver V. S. abordado aos patrios lares, após offerta ao governo francez do seu animo forte e braço ás armas feito em prol da causa mais sympathica á alma latina, ou seja da victoria dos que se batem pela independencia territorial das pequenas nacionalidades européas.

Lemos, e não pudemos impedir de perguntar a nós mesmos: "Não poderia esse alado e generoso patricio, antes do seu regresso, talvez a um tumulo augusto, mas bellico, tentar cobrir o seu renome com os louros da paz, fazendo chover o *manná* da certeza da justiça dentro em breve o *manná* da certeza de boa acolhida e destino conveniente aos nossos irmãos do contestado, nas selvas revoltadas?

Perguntámo-nos, porque vemos o sangue brazileiro jorrar de lado a lado, inutilmente. O sangue e sacrificios sem conta, neste momento de crise patria e de angustia européa. E, logo, a idéa de que por mãos de V. S., lá do alto dos balões, missivas de paz podiam chover aos nossos todos, inaccessiveis nas brenhas; e, logo, a idéa de que, com lastro de areia dentro, os involucros fraternos perpassariam rijos ás copas das arvores, saltou vibrante. E dentro em pouco, já empunhavamos da penna—novo gladio; já enfeitavamos com as côres nacionaes, em linha diagonal, esses involucros espessos; já na missiva queriamos, não a redacção sábia, mas a linguagem delles—simples, sobria, sertaneja; já lhe punhamos um endereço pequenino: "*Aos irmãos nossos —O novo governo federal.*

Viamos já a vossa mão atiral-as e o coração desconfiado e palpitante dos irmãos esfrangalhados a abril-as, e, avidos, a deletreal-as. E, que felicidade! Elles vinham! E' muita imaginação? Talvez. Mas será inerte, ante a dor patria, o coração que vibra ante a dôr alheia? A solução proposta será desarrazoada? Ou o momento não é o mais propicio ao feito?

* * *

Vejamos.

Na segunda pagina do *Paiz*, de 12, vem inserto o seguinte telegramma:

"FLORIANOPOLIS, 11—Está sendo distribuido um boletim impresso e assignado pelo chefe da policia militar, annunciando para breve a solução da questão de limites e convidando o povo a depôr as armas."

E immediatamente abaixo lê-se haverem-se apresentado já mais de 2.000 pessoas e estar "o governador de Santa Catharina a apparelhar meios de transporte aos refugiados, afim de collocal-os nos nucleos em que devem ficar".

Nada mais logico, pois, que a idéa de fazermos chegar, quanto antes, o mesmo convite ao povo que faz do tronco das nossas arvores mais que escudos, trincheiras contra os nossos, sacrificando-os, sacrificando-se e exhaurindo a Nação.

Se a esses que no seio das florestas recebem actualmente balas, propuzessemos pão e justiça, não, mas uma paz honrosa e um lar, não prefeririam elles a certeza de uma choupana tranquila á má ventura que correm?

Faltos de tudo, é natural que sim. E a mão que concorresse para fazer chegar ao coração das brenhas o nosso coração de civilizados, algo mereceria; seria considerado ao menos benemerito nos nossos futuros congressos da paz.

Nem por estar o premio Nobel occupado nas altisonantes dores do velho continente, menos nos devem merecer as nossas proprias, quando patrias são; não é verdade, valoroso patricio?

Na esperança de benevola leitura, aqui fica, como serva e irmã no serviço patrio e humano, etc."

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 3ª secção, com séde na Bahia, para serem executados quando o permittir a situação financeira do paiz, o projecto e o orçamento, na importancia de réis 10:166$987, já approvados pelo Sr. ministro da viação, da ampliação do açude particular Andrade, no municipio de Monte Cruzeiro, naquelle Estado, de propriedade de José Antonio de Andrade Souza.

O NOVO GOVERNO DO BRAZIL

Paris, 13 — O *Radical*, de hontem, publica um artigo dizendo que todos os amigos do Brazil têm os olhos fixos sobre o Sr. Wencesláo Braz, esperando que sob o seu impulso e a sua sabia previdencia o Brazil vencerá as difficuldades presentes e se preparará para um futuro cheio de prosperidade.

(Serviço do *Paiz*.)

CAMPEONATO DE TIRO

Escrevem-nos alguns atiradores:

"Sr. redactor do "Paiz" — Saudações muito cordiaes. Pedimos a gentileza da publicação das linhas abaixo.

Annualmente é realizado o campeonato de tiro da Confederação do Tiro Brazileiro.

Esse campeonato, de accordo com a lei, deve ser realizado nesta capital.

Houve um anno em que elle foi realizado em Nitheroy, não obstante o protesto de muitos atiradores classificados, que se abstiveram de disputal-o.

Além de contrariar o regulamento, a direcção da Confederação, fazendo o agora disputar no Estado do Rio, contrariará o desejo dos atiradores classificados, sem um motivo justo por isso que, nem mesmo a falta de uma linha de tiro poderá ser allegada pela Confederação: existem as excellentes linhas de tiro do Realengo, do Leme e do Tiro Federal, principalmente esta, quasi no coração da cidade e dispondo de todos os recursos para uma prova da natureza do campeonato que se vai realizar.

Chamamos a atenção do Sr. ministro da guerra para essa grave irregularidade, que só tem em vista desgostar os atiradores que, com dedicação, cultivam o tiro de guerra, para satisfazer a vontade caprichosa do director da Confederação do Tiro, que partidariamente encara a situação patriotica e de caracter geral, cuja direcção o governo lhe confiou.

Não ha uma explicação plausivel, a não ser interesses inconfessaveis, para a realização do campeonato da Confederação, lá nos confins do Fonseca, em Nitheroy, quasi ás escondidas.

Com a publicação desta muito penhorados ficarão, et."

EXPOSIÇÃO PEDAGOGICA

Depois das exposições dos institutos e escolas profissionaes, testemunhos brilhantes da competencia e do zelo das respectivas professoras, o que tanto surprehendera o Dr. Rivadavia Correia, começaram as exposições pedagogicas das escolas primarias de letras. Este anno, com a falta de auxilios da Prefeitura a esses nobres tentames, poucos districtos fazem exposições collectivas, limitando muitas escolas e exhibirem nas suas salas os trabalhos dos alumnos.

Sexta-feira ultima inaugurou-se na Escola Bazilio da Gama, em Botafogo, ás 19 horas, a exposição do 1º districto, com a presença do Dr. Ramiz Galvão, eminente director da instrucção publica municipal, que presidiu á ceremonia da distribuição de medalhas aos alumnos distinctos do districto, proferindo, entre applausos da assistencia numerosa, bellas palavras de incitamento ao magisterio daquella circumscripção pelos seus esforços no desempenho frutuoso do seu alto e civilizador encargo. S. Ex. declarou-se satisfeitissimo por ver que essas dignas professoras quizeram, apesar das difficuldades da hora presente, continuar a esplendida tradição do anno passado, realizando uma exposição que já sabia ter sido organizada com muito gosto e dedicação. Terminada essa parte da ceremonia, o Dr. Ramiz Galvão, acompanhado do inspector escolar do districto, Sr. Eduardo Salamonde, e das professoras presentes, percorreu detidamente as seis salas da exposição, analysando na primeira os cadernos em que mensalmente os alumnos fazem os trabalhos de todas as disciplinas estudadas, e demorando-se no exame de alguns, cujo esmero apreciou. S. Ex., encantado com o caderno de uma alumna, que fizera exame final, chamou-a e abraçou-a, felicitando-a com carinho.

As salas seguintes, destinadas aos trabalhos de costura, offerecem um agradabilissimo aspecto, pela artistica distribuição dos objectos expostos, uns em armarios, outros sobre mesas e carteiras, outros prégados na parede, outros, emfim, em mostruarios especiaes, numerosos por signal, e onde mãos habeis accommodaram com elegancia os productos da operosidade escolar das crianças. Vimos assim uma grande variedade de almofadas, dsa quaes algumas lindissimas, vestidos, aventaes, capotinhos, pannos de mesa, cadeira e teclado, porta-cartões e jornaes, bolsas, toucas, sapatinhos, tapetes, trabalhos de utilidade domestica em linho, em crochet, em étamine, em talagarça, alguns bordados de valor, delicados pannos de inhanduty, etc. Na 5ª sala, destinada a trabalhos manuaes, é grande o numero das contribuições em madeira, em corda, em palha, em papel-cartão, em vidro, em ceramica, sendo profusa a quantidade de cartões com recortes. Na ultima sala figuram os trabalhos da officina de costuras da Escola Rosa da Fonseca, justamente apreciados, e que são um dos varios attractivos desta excellente exposição escolar.

O Sr. director da instrucção apresentou cumprimentos ás Exmas. professoras, pelo resultado dos seus esforços e, depois de uma segunda visita a todas as salas, retirou-se, declarando-se muito bem impressionado com o que vira, attestado eloquente da dedicação com que todas tinham procurado desempenhar os seus deveres. A concurrencia foi extraordinaria, havendo numerosas offertas para a compra de alguns objectos expostos—dos quaes nenhum estava á venda. A commissão organizadora recebeu muitos parabens pelo exito da exposição. No sabbado e hontem a affluencia foi igualmente grande. Hoje encerra-se a exposição, ás 21 horas.

*

Hontem, domingo, ás 2 horas da tarde, realizou-se na mesma escola uma *matinée*, offerecida pela commissão organizadora da exposição pedagogica aos alumnos do 1º districto. A sala ficou, como era natural, repleta, sendo bellissimo o aspecto da criançada, que se divertiu a valer. Na festa tomaram parte os alumnos do Jardim da Infancia Marechal Hermes, da 1ª escola elementar, da 3ª de meninos e da 9ª mixta, executando-se o seguinte programma:

Hymno nacional e hymno da bandeira, pelos alumnos do jardim e da 1ª elementar feminina; *Chou, kina, chou*, por Maria Brazilia Lopes; *A chorona*, por Lygia Rodrigues Lima; *A sombrinha*, por Luzia de Freitas; *O segredo, de Margarida*, por Sylvia Esnaty; *A minha gatinha*, por Maria Thereza Navarro; *Noite de Natal*, por Floripes de Oliveira; *O deputado*, por Mario da Encarnação; *A moreninha*, por Noemia; *Quando eu for velho*, por Nathalina Minotte; *Adeus ao jardim*, por Marina Pessoa; *A boneca*, por Odette Gonçalves; *A camponeza e o astrologo*, por Lygia Rodrigues Lima e Iracema Santos Lima; *Os bonbons*, comedia, graciosamente representada por dois intelligentes alumnos da Escola Rosa da Fonseca; *Eu sou tão acanhado*, por Adilia Soares; *Velha anecdota*, por Arminda Oliveira; *A cigarra e a formiga*, por Yolanda Santos Lima e Isaura Costa; *A moedinha*, por Nathalina Minotte; *Orphão mendigo*, por Italia Oliva; *Estudante alsaciano*, por Judith Oliva; *Côro dos mezes*, pelos alumnos da 1ª elementar; *Buenadicha*, por Netto Machado e Eduardo Pereira; *E eu nado*... por Netto Machado e Francisco Almeida; hymno do Jardim da Infancia e hymno á bandeira.

A Saude da Mulher—Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

A directoria geral de industria e commercio do Ministerio da Agricultura remetteu ao inspector de pesca, para emittir parecer, o requerimento em que Ricardo Kirk pede permissão para exercer a pesca de ostras e tartarugas nas ilhas da Trindade e ali construir barracões para abrigo do pessoal e material empregados no serviço.

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis.

Adquiriram immoveis: Margarida Alves Figueiredo, terreno á ladeira do Livramento, lote 75, por 1:000$; Companhia Progresso Industrial do Brazil, terreno no logar Rio da Prata do Cabuçú, por 2:500$; Alexandre Nogueira de Azevedo, terreno á rua Augusta, freguezia de Irajá, por 2:000$; Antonio Constantino, terreno no morro da freguezia de Inhaúma, por 800$; José Joaquim Seixas, terreno á rua D. Joanna Marcial, em Campo Geral, por 550$; José Duarte Martins, predio á rua Jogo da Bola n. 108, por 1:500$; coronel Fernando Antonio Faria, predio á rua São Francisco Xavier n. 455, por 16:000$; Carlos de Carvalho, predio XIV da avenida 271, á rua Redempção, por 5:000$; Ladisláo José Martins, terreno á rua Quatro de Novembro, por 800$; José Maria Veiga, terrenos no morro do Vintem, por 800$; Christiano Soares Pavão, terreno á rua Páo Ferro, Inhaúma, por 400$, e Carlos Alberto Sarmento, terreno á rua Regina Reis, Inhaúma, pela importancia de 400$000.

Elixir de Nogueira—Cura bobões.

Prorogação da moratoria.

O projecto de prorogação da moratoria, approvado hontem pela Camara dos Deputados, ficou, de accordo com o votado em redacção final, assim redigido:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º São prorogados por mais 90 dias os prazos a que se refere o art. 1º, da lei n. 2.866, de 15 de setembro proximo findo, nos mesmos termos e para os mesmos effeitos do art. 1º, da lei numero 2.862, de 15 de agosto proximo passado.

Art. 2.º Essa prorogação só é applicavel ás obrigações já sujeitas ás moratorias concedidas pelas citadas leis e que forem amortizadas, tanto de capital quanto de juros, com 25 o|o no fim dos primeiros 30 dias, com 35 o|o no fim dos 30 segundos, e 40 o|o no fim dos trinta restantes.

Paragrapho unico. Em caso de móra no pagamento de qualquer uma dessas prestações, a divida tornar-se-ha exigivel desde logo.

Art. 3.º Em relação ás obrigações resultantes de letras de cambio, do exterior, ás decorrentes dos contratos de cambio, e, em geral, ás pagaveis em ouro, comprehendidas nas moratorias anteriores ou realizadas com bancos que hajam recebido auxilio de recente emissão, a prorogação dos 90 dias é concedida sem a obrigatoriedade das amortizações a que se refere o artigo anterior.

Art. 4.º Os responsaveis por obrigações em ouro, já abrangidas pelas anteriores moratorias, poderão, na data do respectivo vencimento, pagar ou depositar a importancia das mesmas em moeda corrente, ao cambio de 16 d., ficando obrigados a liquidar, dentro de oito mezes, contados da data do referido vencimento, a differença da taxa cambial.

§ 1.º Na hypothese prevista neste artigo, tratando-se de letra de cambio, subsiste a responsabilidade do aceitante e dos co-obrigantes, independente de protesto.

§ 2.º Esse deposito sómente terá logar quando os credores se recusarem a receber a importancia de seus creditos, na conformidade do artigo anterior, independentemente do pagamento de premio, correndo as despezas do deposito por conta dos ditos credores.

§ 3.º A acção competente para exigir a differença da taxa cambial é a mesma que cabe ao titulo da obrigação principal.

Art. 5.º Ficam elevadas a 50 o|o dentro dos primeiros 30 dias, a contar de 15 do corrente mez de dezembro, as quotas de retiradas de depositos em conta corrente com juros, e a mais 25 o|o, respectivamente, dentro dos 2º e 3º periodos de 30 dias immediatos.

Art. 6.º A União os Estados, os municipios, inclusive o Districto Federal, poderão retirar dos depositos, em conta corrente com juros, de uma só vez, a importancia integral dos mesmos depositos.

Art. 7.º Os emprestimos a que se refere a letra "a" do n. 2 do art. 1º da lei n. 2.863, e que forem liquidados até 31 de agosto de 1915, vencerão os juros de 6 o|o ao anno, até a data do pagamento.

Paragrapho unico. Os emprestimos não liquidados até essa data vencerão os juros estabelecidos no § 2º do artigo 1º da mesma lei n. 2.863.

Art. 8.º Os executivos fiscaes não se entendem comprehendidos nas excepções da presente lei.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario e continuam em vigor as das citadas leis, não derogadas pela presente lei, devendo esta entrar em execução desde a data de sua publicação.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Rouquidão ? Asthma ? — **Bromil**

A inspectoria sanitaria do commercio do leite teve o seguinte movimento em novembro: apprehendeu 861 amostras, sendo em estabulos 345 e em depositos, leiterias, etc., 516; realizou 931 analyses, sendo de leite 919 e de manteiga 12; fez 293 visitas sanitarias, sendo a estabulos 173, a depositos de lacticinios 104 e a fabricas de lacticinios 16, e effectuou 67 condemnações de leite.

Requisitou 11 multas, na importancia de 11:100$000.

Verificou mais 44 infracções e expediu 15 intimações, tendo sido importados pelo Districto Federal 1.384.500 litros de leite.

Elixir de Nogueira—Cura empingem.

Na secretaria do gabinete do prefeito foram registradas 31 guias, na importancia de 816$500, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Inhaúma, 15$ de impostos e 247$ de enterramentos; Irajá, 57$ idem e 28$ de leilões; S. José, 3$ de leilões e 20$ de multas; Santo Antonio 160$ idem; Andarahy, 100$ idem; Tijuca, 150$ idem, e Jacarépaguá, 36$ de enterramentos.

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra João C. Gaspar, á rua Valença n. 32, por vender leite com agua; Francisco C. Ornellas, á rua João Caetano n. 203, por vender leite acido, e Manoel F. Figueiredo, á rua Cruzeiro do Sul n. 56, leite desnatado e com agua.

Devem ser apresentadas amanhã, nesta repartição, as contra-provas das amostras ns. 32, 33, 34 e 39.

Foi condemnada a amostra n. 38.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 54 analyses.

Foram visitados 19 estabulos e 13 depositos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Tosse ? Coqueluche ? — **Bromil**

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Serão attendidas as reclamações dos assignantes que indicarem [illegible]

Festas.

Realizou-se, hontem, no Jardim Zoologico o festival promovido por um grupo de distinctas senhoras, em beneficio da matriz de Inhaúma.

O senador Ruy Barbosa, a quem a festa foi dedicada, chegou ao jardim ás 13 1|2 horas, sendo recebido pela respectiva commissão.

Conduzido para o coreto da entrada, foi S. Ex. saudado pela menina Nair Maciel, que proferiu brilhante allocução.

Nas vastas alamedas do jardim, garridamente ornamentadas, ostentavam-se vistosas barracas de doces e sortes, servidas pelas gentis senhoritas Nadir, Laura, Stella e Judith Amaral, Celina S. Freitas, Nathalia e Nair Sobral, Maria Bastos, Arminda e Palmyra Soares, Luiza Torres, Irene de Souza Costa, Iracema Costa, Odette Caldas, Hilda Cordovil Pires, Maria de Carvalho, Angelina Brandão e Idalina Brandão.

No theatrinho de variedades teve logar um bello espectaculo infantil, com o seguinte programma:

As amazonas, dueto, pelas senhoritas Alair Ferreira e Regina Rodrigues; *Os matutos*, dueto, pelas meninas Cecilia Fontenelle e Graziella Costa; *O bacharelzinho*, pela senhorita Regina Coelho; *Peixe caro*, pela senhorita Helena Bastos; *A travessa*, pela senhorita Alair Ferreira; *Falta de assumpto*, dialogo, pelas senhoritas Graciella Castro e Cecilia Fontenelle, e *Ensaios de comedias*, pelas senhoritas Alair Ferreira e Wanda Cardoso.

As corridas de obstaculos e o "match" de "foot ball", tiveram grande animação e foram muito disputados.

✣

Aproveitando a passagem do seu anniversario natalicio, o tenente Octacilio Alvares Pereira, sub-secretario do Collegio Pedro II, baptizou hontem sua filhinha Sylvia.

Foram padrinhos a menina Laly Santos, filha do coronel Benedicto Santos, e o menino Luiz Poisey Navarro Calaça, filho da viuva Hortencia Navarro Calaça.

A' noite, na residencia do tenente Pereira, houve animada recepção e dansas até alta madrugada.

Aos presentes foi servida lauta mesa de doces, usando da palavra, por essa occasião, o Dr. Alberto Navarro, que saudou a Sra. Alves Pereira, que foi prodiga em gentilezas para com os presentes.

Além dos muitos cartões e telegrammas de felicitações recebidos, notámos as seguintes pessoas:

Senhoras Cecilia Freitas, Maria Goldschimidt Pereira, Antonia Fernandes, Zulmira Santos, Marieta Pereira Bastos, Maria do Resgate Freitas de Navarro, Mimi Feitosa, Marieta Seixas, Maria Augusta Chaves, Arinda Bastos, Hortencia Navarro Calaça, viuvas Brandão, Chaves de Medeiros e Calaça, senhorita Maria das Dores Freitas, Maria Bastos, Nair Sobral, Nathalia Sobral, Odette Caldas, Maria de Lourdes Santos, Aurora Bastos, Esther Belém, Olga Freitas, Dalila Freire, Candida Freire e Moema Monteverde, Srs. Raul Freitas, Dr. Calvet, Drausio Reis, Dr. Salathiel Gonçalves, capitão Pedro Bastos, José Meyer, José Fonseca, Renan Reis, Dr. Luiz Feitosa, Dr. Alberto Navarro, Maurillo Borges, Agenor Coutinho, capitão Olympio Teixeira, Dr. Augusto Torres, Euripedes Chaves, Ernesto Bastos, Dr. Alvaro Navarro, Antonio Belém, Adahil Cerqueira, Antonio Bogado, David Has Polycarpo Amadeu, Antonio Brandão, Dr. Annibal de Andrade, Sylvio Belém, Antonio Rocha, Amfrisio Lobão e Edgard Teixeira.

Concertos.

Nunca se louvará bastante a tenacidade e o brilho com que a Sociedade de Concertos Symphonicos vem, ha dois annos, se desobrigando da missão a que se impoz, no dominio da arte musical, de educar, deleitando, o gosto popular.

Cada novo concerto que se realiza é mais um titulo de benemerencia junto aos que tem conquistado nesse longo periodo aquella associação e, por sua vez, cada festival é um triumpho para os artistas da escola que a compõem.

O concerto de hoje no Municipal continúa a serie magnifica a que nos acostumou a Sociedade de Concertos Symphonicos: excellente programma, executores brilhantes, tarde esplendida para os amadores da boa musica.

O programma, onde figura novamente o nome applaudido da senhorita Marieta de Verney Campello, é o seguinte:

I — "A gruta de Fingal", de Mendelshon; II — "Bailado da Herodiade", de Massenet: a), as egypcias; b), as babylonicas; c), as gaulezas; d), final; III — Thema com variações, de Proch, pela senhorita Marietta Verney Campello; IV — "A roca de Omphale", de Saint-Saens; V — "Carnaval", de Ernesto Guiraud.

A festa é em beneficio do Asylo do Bom Pastor, o que deve concorrer bastante para que a concurrencia seja numerosissima.

Conferencias.

No Hospital Central do Exercito, continuam ás segundas e sextas feiras, ás 3 horas, as conferencias da secção feminina da Cruz Vermelha Brazileira, cujos trabalhos têm despertado grande interesse na nossa alta sociedade.

Almoços.

O Dr. João Baptista de Rezende, por motivo das approvações distinctas alcançadas nos exames do sexto anno medico, vai offerecer, no dia 16, um agape de caracter intimo a um grupo de collegas e amigos.

Manifestações.

A commissão promotora da manifestação ao illustre deputado Irineu Machado continúa a receber innumeras adhesões.

Entre os protestos de solidariedade, a commissão recebeu o seguinte:

"Rio, 12 de dezembro de 1914—Exmo. Sr. e bom amigo Dr. Mauricio de Lacerda—Acompanho de coração todas as homenagens tributadas ao nosso illustre patricio, o valente parlamentar e patriota intemerato Exmo. Sr. Dr. Irineu Machado, a quem tributo antiga e desinteressada admiração, e a quem desejo todos os exitos de que é credor por seus altos e incontestaveis meritos.

Por *El Diario*, do Mexico, de 20 de agosto do anno passado, que publicou uma entrevista, que lhe concedi, sobre "La situacion politica del Brazil", externei publicamente o meu alto conceito sobre esse nosso egregio patricio, que, como V. Ex., é um nobre representante da energia e capacidade mental da nossa raça. Rogo, pois, á digna commissão que organiza uma demonstração publica ao grande cidadão, que disponha do meu modesto concurso, certa de que é a primeira vez em minha vida que collaboro em uma manifestação a um homem politico. Sou de V. Ex. amigo que muito o preza—*J. de Oliveira Botelho*."

O signatario desta carta é irmão do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, e já tem representado o Brazil em diversos congressos scientificos no estrangeiro.

A commissão encarregada de convidar o Sr. presidente da Republica para a manifestação ao illustre deputado mineiro irá hoje, ás 1 horas, ao palacio do Cattete, para esse fim.

A mesma commissão irá á residencia do eminente senador Ruy Barbosa para entregar-lhe pessoalmente um convite.

Os convites continuam a ser distribuidos no escriptorio do Dr. Caio Monteiro de Barros, á rua da Quitanda n. 67, das 10 ás 18 horas.

Viajantes.

Embarcou ante-hontem em Bordéos, com destino a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Carlos Seidl, director geral da saude Publica, que foi representar o Brazil na exposição de Lyon.

S. Ex. vem a bordo do paquete *Flandre*.

✣

Pelo nocturno mineiro, regressou hontem a Bello Horizonte o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, secretario das finanças do Estado de Minas, que veiu a esta capital a serviço publico.

✣

O Dr. Catão Moreau, do corpo de saude da Brigada Policial e da Polyclinica de crianças, parte no dia 19 do corrente para o Estado do Rio Grande do Sul.

Os seus amigos preparam uma carinhosa manifestação, por occasião do seu embarque.

✣

No nocturno paulista seguiu hontem para S. Paulo, onde vai assumir o cargo de inspector da Alfandega de Santos, para o qual foi recentemente nomeado, o conferente de nossa Alfandega Castro Lima.

✣

Depois de uma ausencia de tres annos, regressa amanhã da Europa, pelo paquete *Zeelandia*, o engenheiro militar tenente Dr. Bias Gomes Pimentel.

O distincto engenheiro e official do nosso exercito vem exercer o cargo de director de obras da Brigada Policial.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do apreciado actor comico Alberto Silva, um dos artistas mais populares das nossas platéas.

✣

Completou hontem tres annos de idade a galante Idinha, filha do coronel Pereira Lobo.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Maria, filha do Dr. Rodolpho Abreu Filho, distincto e zeloso commissario de hygiene, e neta do illustre coronel Rodolpho Abreu, ex-director desta folha.

✣

Passa na data de hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Archanja da Silva Leituga, esposa do Dr. Eduardo da Silva Leituga.

✣

Faz annos hoje a senhorita Sebastiana Correia Pinto, filha da Exma. viuva dona Lydia Correia Pinto, e applicada alumna da Escola Normal.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Albertina de Pinho, irmã do capitão Attila de Pinho.

✣

Fazem annos hoje a Exma. Sra. dona Sylvia de Vasconcellos Caldas, esposa do capitão Samuel da Silva Caldas, e sua filha, a senhorita Francisquinha Caldas, que por esse motivo receberão muitas felicitações das pessoas de sua amisade.

Casamentos.

Em S. Paulo, realizou-se, ante-hontem o casamento do Sr. Manoel Gomes Teixeira, commerciante nesta praça, com a senhorita Carmen Soares de Camargo, filha do fallecido Sr. Antonio Pantaleão Soares.

A ceremonia religiosa teve logar na matriz de Santa Ephigenia, servindo de paranymphos o Dr. Pedro Soares de Camargo e a Exma Sra. D. Apolonia de Siqueira Franco, por parte da noiva, e o Sr. José Conceição, por parte do noivo. No acto civil, que se realizou na residencia do Sr. Paulo de Lacerda Franco, serviram de testemunhas, da noiva, o senhor Francisco Soares de Camargo e a Exma. Sra. D. Rita de Lacerda Soares, e do noivo, o Dr. A. Hanson.

As duas ceremonias foram assistidas pelas seguintes pessoas:

Sras. DD. Maria Eugenia Soares, Ottilia Soares Moreira Lima, Evangelina Maia Soares de Camargo, Maria A. Soares de Camargo, Eugenia de Almeida Lima, Leonor Leite de Siqueira e Almira Coutinho de Lima; senhoritas Antonia Soares, Marieta Leiticia, Lucia de Lacerda Franco, Placida e Lucilia Soares de Camargo, Ida, Esther e Orminda Soares de Camargo e Celina Soares de Camargo, e os Srs. Alvaro Couto Brito, Elias de Castro, Aristides Silveira, coronel Jorge Moreira Lima, Humberto Soares de Camargo e José Ribeiro Borges.

✣

Realizou-se, trás-ante-hontem, em oratorio particular, á rua França Pinto numero 10, S. Paulo, o enlace matrimonial do Sr. Raul Pinto de Mesquita e da senhorita Georgina Moreira.

Foram padrinhos os Srs. Antonio Rezende Costa, Erasmo de Castro, coronel João de Godoy e senhora D. Christina Fitipoldi.

Na "corbeille" da noiva viam-se numerosos presentes.

Fallecimentos.

Profundo golpe acaba de ferir o lar do Sr. Felisberto de Carvalho, 2º official da secretaria de marinha, com a morte de seu filho Adalberto, que contava apenas 12 annos de idade.

Ha tres dias uma ligeira indisposição levou ao leito o intelligente menino, encanto de seus pais. A molestia, que então delle se apossou, a principio sem caracter grave, absolutamente nenhum, transformou-se rapidamente em uma infecção intestinal, que, nem os desvelos de sua mãi carinhosa, e de seu pai extremosissimo, nem a sciencia, puderam evitar o desenlace, vindo Adalberto a expirar ás 5 horas da manhã de hontem.

A' residencia do Sr. Felisberto de Carvalho affluiram muitos amigos e parentes, que lhe foram levar um lenitivo para sua immensa dor.

O enterramento do saudoso Adalberto realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro da rua Pinto Guedes, com grande acompanhamento, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde baixou á sepultura.

✣

Não foi exacta a noticia que nos foi trazida e que hontem publicámos, relativamente á senhorita Alice Machado, filha do coronel Hamilcar Nelson Machado.

A senhorita Alice acha-se de perfeita saude.

✣

Após longos dias de padecimentos, falleceu quinta-feira ultima, em Tatuhy, São Paulo, a Exma. Sra. D. Augusta Silveira da Motta, viuva do antigo politico liberal e advogado daquelle Estado, Dr. Alfredo Silveira da Motta.

A extincta, que foi sepultada na capital de S. Paulo, contava 68 annos de idade.

A respeitavel senhora, que fora em vida exemplo de esposa e de mãi, era natural de Rio Claro, no mesmo Estado, irmã do coronel Paulo Orozimbo de Azevedo e mãi dos Srs. Benjamin Motta, advogado nesta capital; Mario Silveira da Motta, Oscar Silveira da Motta, lavrador em Tatuhy, primeiro ajudante do 2º tabellião de protestos; Dr. Renato F. Silveira da Motta, juiz de direito de Tatuhy, e João F. Silveira da Motta, director da Escola de Aprendizes Artifices.

O corpo chegou sexta-feira, ás 14 horas e meia, saindo o enterro da estação da Sorocabana para o cemiterio da Consolação. Compareceram ao enterro, além das pessoas da familia da finada, monsenhor Dr. Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Moreira da Silva, Nestor Pestana, representando tambem os Srs. Dr. Synesio e Orestes Pestana; Mario Lamartine de Moraes, Paulo Orozimbo de Azevedo, Dr. Eugenio Ferreira, Antonio Ferreira, Nicoláo Morota, Ricardo Chipichia, Alberto Pirano, Franklin Veiga, José Barbosa da Veiga, Firmo V. de Camargo, Onofre Zeferini, Jorge Azevedo, Paulo Affonso Azevedo, José A. Azevedo, José da Costa, Luiz Dafre, José Joaquim de Lemos, Manoel Portella, Glycerio Rodrigues, Mario V. zevedo, commissão de alumnos da Escola Aprendizes Artifices e muitas outras.

Foram depositadas sobre o feretro as seguintes corôas:

"Saudades de Jojoca, Cotinha, Marina e Lourdes"; "Homenagem dos funccionarios da Escola Aprendizes Artifices"; "Saudades de Jorge e Maria", "Saudades de Renato, Bemzica e filhos", "A' tia Augusta, saudades de Veiga e filhos"; "Saudades de Maria do Carmo e Emilio"; "Saudades de Manico e Odette", "Saudades de Oscar, Mariquinha e filhos", "Saudades de sua neta Risoleta", "Saudades de Lemos e Augusta", "Saudades de Mariquinha e Paulo", "Saudades de Mario e Annita", "Saudades de Benjamin" e "Homenagem do Forum de Tatuby".

Missas.

Por alma do saudoso veterano do Paraguay, coronel reformado do exercito, José Sabino Maciel Monteiro, será rezada, na quarta-feira, missa de 7º dia, pelo seu passamento, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina será chamado hoje, para exame pratico-oral do 3º anno medico, histologia, ás 8 1|2 horas, o Sr. José Gonçalves Canaverde Junior.

—Hoje será encerrada a segunda e ultima chamada de histologia, attendendo-se a reclamações até ás 2 horas da tarde.

✣

Na Escola Militar realizam-se hoje os seguintes exames:

2º anno do curso de guerra — Direito — Alexandre Magno de Moraes, Alistar de Araujo Martins, Amadeu Bahia Fernandes Barros, Antonio José Bellagamba, Antonio José de Lima Camara, Antonio Moreira de Abreu Fialho, Armando de Castro Uchôa, Aristoteles de Souza Dantas e Ataualpa Ferreira França.

Topographia — Cicero Odilon Maíra de Magalhães, Demosthenes Moy de Andrade, Epiphanio Alves Pequeno Filho, Ernani Moniz Tavares, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Enrico de Figueiredo Sampaio, Evaristo Cicero de Menezes, Francisco Lannes Bernardes e Godofredo Albertino Franco de Faria.

Chimica — Brocardo Bicudo, Carlos de Lemos Bastos, Celso de Mello Rezende, Heitor Cabral Ulysses, Ildefonso Correia, Jeronymo Ferreira Romariz, João Teixeira Marques, João Pessoa Cavalcanti e José Faustino da Silva Filho.

Ponto do dia 15 — Fortificação — Manoel Innocencio Pires de Camargo, Rosalvo Tanajura Guimarães, Oswaldo Rocha, Newton Estillac Leal, Nelson Bandeira Moreira, João Antonio Calvet, Olyntho d'Alva Barbalho, Alvaro de Souza Bezerra, Horacio dos Santos e Raymundo Lima Bastos.

Direito — Liberato da Cruz Barroso, Luiz Agapito da Veiga, Luiz Correia Barbosa, Manoel de Azambuja Brilhante, Felix de Azambuja Brilhante, Octavio Mariat da Costa, Odeljan Galvão, Odilio Denys e Raul Luna.

✣

Na Escola Livre de Odontologia, hoje, ás 4 horas, serão chamados á prova oral de pathologia, therapeutica e hygiene, os seguintes alumnos:

Ponciano Salgado dos Santos, Leonel de Souza Lima Junior, D. Lincolnina Astréa de Iracema Gomes, D. Olga Lindner de Iracema Gomes, Domingos da Cunha Lima e José João de Meirelles Guerra.

Turma supplementar — Attila de Amorim Garcia, Lutgardes Poggi de Figueiredo, Floriano Martins Bastos, Alberto Cardoso, Henoch Hely dos Santos e Euclides da Silva Guimarães.

✣

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno — Arithmetica.

2º anno — Arithmetica (extra).

4º anno — Algebra (extra).

—No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º e 2º series — Arithmetica.

6º anno, 6ª secção (desenho) — Alumnos ns. 11, 46, 182, 218, 517 e 806.

✣

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas são chamados hoje, ás 13 horas:

Direito romano e civil — Delio Guaraná de Barros, Hamilcar Octaviano de Siqueira Amazonas, Manoel Dantas Coelho, Fernando Vaz Guedes Bacellar e José Maia Rubião.

Direito commercial e criminal — João Climaco Pereira Junior, Victor de Faria Gonçalves, Antonio Diniz de Faro Sobral, Arthur Soares Rodrigues, Miguel Antonio dos Santos Coimbra, Francisco Vieira de Moura, Carlos de Castro Pacheco e Augusto Valdetaro Cordovil.

Os alumnos que faltaram á primeira chamada da prova escripta deverão apresentar requerimentos para a segunda, que será feita a 19 do corrente.

✣

No Centro Civico Sete de Setembro realizam-se hoje os exames oraes de geographia e historia do Brazil do 1º e 2º annos dos alumnos desta instituição, sendo chamados os seguintes:

Braz Dias de Pinho, Antonio Monteiro, Carlos Marques, Heitor Aniceto da Costa, Antonio Gomes e Manoel Dias de Pinho.

Turma supplementar — Carlos Figueiredo, Paulo Deodoro Gomes, José Campos da Costa, Tancredo Lessa, José Castilho da Rosa, Manoel Tavares dos Santos e Alfredo Alves Bastos.

Os exames terão começo ás 12 horas, sendo o acto publico.

✣

Realiza-se, hoje, sob a presidencia do Rvdmo. bispo D. Agostinho Benasi, a solemne distribuição de premios do Externato Santo Antonio Maria Zaccaria, cujo programma é o seguinte:

1º — Preludio— Rachmanienoff (solo de piano), senhorita Elvira Braga.

2º — Discurso — Alumno Mario Penna da Rocha, 4º anno gymnasial.

3º — Distribuição de premios aos alumnos do curso secundario.

4º — Thema com variações — H. Proach, senhorita Mareta Meira.

5º "Serenata" (poesia) — Fagundes Varella, pelo alumno Eduardo José Goulart, curso elementar.

a) "Le laboureur et ses enfantes" — La Fontaine, pelo alumno Carlos Augusto Niemeyer Soares, 1º anno gymnasial.

b) — "A cruz" (poesia) — Casemiro de Abreu, pelo alumno Oswaldo Bierrenbach do Rego Monteiro, curso complementar.

c) — "Adieux au collége de Belley" (poesia) — Lamartine, pelo alumno Eduardo Klingelhofer da Fonseca, 4º anno gymnasial.

6º — "Arlequim" Popper (solo de violoncello), senhorita Carmen Braga.

7º — Distribuição de premios aos alumnos do curso primario.

8º — Solo de canto, academico José Vallim.

9º — "Tertuliano" (poesia) — Arthur Azevedo, pelo alumno Luiz Augusto Bierrenbach do Rego Monteiro, curso infantil.

a)—"A rosa e a açucena" (poesia), pelo alumno Carlos de Almeida Raposo, curso infantil.

c) — "A morta da agua" (poesia) — Luiz Guimarães, pelo alumno Luiz Augusto Blake de Alencastro, 3º anno gymnasial.

10 — Solo de violino, senhorita Beatriz de Almeida.

11—Distribuição de premios aos alumnos do curso infantil.

12 — "Le corbeau et le renard" —La Fontaine, pelo alumno Carlos Borgerth Teixeira, 2º anno gymnasial.

a) — "A lingua humana" (poesia) — Fagundes Varella, pelo alumno Sylvio Leão Teixeira, curso infantil.

b) — "Espérance" (poesia), pelo alumno Jacques Ebert, curso infantil.

c)— Discurso, pelo alumno Ernesto de Paiva Marreca, 2º anno gymnasial.

13 — "Duetto" — Sra. America de Carvalho e senhorita Coralia de Castro.

Uma brilhante diligencia policial feita em S. Paulo

Apprehensão de 2.502 notas falsas de 10$, na estação da Luz

Do "Correio Paulistano", de hontem, extraimos a seguinte noticia:

"Em meados de novembro do corrente anno, foram presos em Apiahy os portuguezes Alexandre Caetano e Manoel Ribeiro, que em Avaré effectuaram a compra de um animal por 360$, dando em pagamento varias cedulas falsas de 10$, sob os ns. 63.661 e 5.552, da serie 1ª, estampa 12ª.

Interrogados pela autoridade local, os dois individuos confessaram o seu crime, pretextando serem empregados de Thomaz Barbeiro, residente á rua Santa Rosa n. 43, nesta capital, sendo que esse individuo é que lhes fornecia o dinheiro para a compra de animaes em varias localidades do interior.

Transportados para S. Paulo, Alexandre Caetano e Manoel Ribeiro foram devidamente processados pelo Dr. Cantinho Filho, 3º delegado.

A autoridade iniciou então uma serie de intelligentes pesquizas, apurando que o alludido Thomaz Barbeiro residia juntamente com Biagio Buscarini, dias depois preso no mercado de verduras, por ter passado tambem varias cedulas falsas de 10$, com a mesma numeração, serie e estampa das apprehendidas em Avaré.

Era evidente que se tratava de uma quadrilha de falsarios, pelo que a policia de Santa Ephigenia empregou o melhor dos seus esforços para descobrir a procedencia dessas notas falsas.

Empregando varios processos, que convém occultar, em beneficio de futuras diligencias, o Dr. Cantinho Filho veiu a ter conhecimento de que uma transacção de moeda falsa estava entabolada com uma pessoa de Jundiahy.

Tendo, porém, necessidade de ausentar-se temporariamente da policia, aquella autoridade confiou a realização da diligencia ao Dr. Franklin, 4º delegado auxiliar, e chefe do gabinete de investigações e capturas.

Após uma bem encaminhada serie de diligencias, o Dr. Piza conseguiu ter nas mãos toda a trama dos delinquentes, chegando, por isso, a saber que hontem, no comboio das 7 ou das 9 horas, é que elles deviam seguir para Jundiahy.

De facto, desde as primeiras horas da manhã, a "gare" da Luz achava-se cuidadosamente guardada por agentes de policia, de fórma, porém, a não chamar a attenção dos falsarios.

Estes, cerca das 8 horas, foram chegando, um a um, collocando-se isoladamente em diversos pontos da plataforma.

O Dr. Piza, desde logo, percebeu-lhes a manobra, e assim aguardou o momento opportuno para agir.

Approximou-se a hora da partida de um comboio e os moedeiros foram disfarçadamente se reunindo. Ainda a esse tempo, a autoridade não quiz entrar em acção. Sómente quando poucos minutos faltavam para o signal da partida, o Dr. Piza e seus auxiliares investiram para o grupo que acabava de formar-se.

Tomados de surpresa, os passadores de notas falsas nem siquer tiveram tempo de esboçar um gesto de defesa, apesar de todos elles se acharem armados.

Como unica evasiva, procurando meio de afastar de si a acção da justiça, atiraram á plataforma o grande numero de notas que comsigo traziam.

Esse expediente, porém, tornou-se na mais flagrante prova contra elles.

Immediatamente o photographo Lacerda Filho, do gabinete de identificação, tirou instantaneos.

Os falsarios foram removidos para o posto de Santa Ephigenia, e ahi autoados em flagrante.

São elles, Thomaz Castiglione, brazileiro, de 33 annos de idade, casado, morador á rua Santa Rosa n. 47; Carlos Castiglione, de 60 annos, morador á mesma rua n. 2; Adelina Cecilia Musanti, de 30 annos, casada com Domingos Castiglione; Domingos Bassani, de 25 annos, barbeiro, e sua mulher Joanna Bassani, moradores á avenida Celso Garcia n. 27.

As notas falsas, que eram transportadas em embrulhos pelas duas mulheres que figuram no "cliché" acima, foram por estas arremessadas na "gare", no momento da prisão. Eram em numero de 2.502, representando um total de 25:020$000.

Essas cedulas eram assim numeradas:

623 com os ns. 67.661; 157 com os ns. 65.338; 66 com os ns. 54.008; 26 com os ns. 9.068; 137 com os numeros 30.386; 382 com os ns. 5.552; 90 com os ns. 89.060; 436, com os numeros 77.362; 569 com os ns. 17.661.

Hoje proseguirá o inquerito no posto policial de Santa Ephigenia."

DESORDEM

Um não pequeno grupo de desordeiros promoveu hontem um conflicto no morro da Favella, disparando tiros a esmo. O facto foi logo levado ao conhecimento da policia do 8º districto, que partiu para o local acompanhada de praças.

No morro havia apenas o desordeiro Mariano de Araujo, pardo, ali residente, que estava ferido por bala na coxa esquerda. Que ferido não quiz declarar quem fôra o autor dos seus ferimentos.

Foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

A policia, apesar das declarações do ferido, continuou a investigar, conseguindo saber que o autor do crime era o crioulo João Paulo, que disparara a sua arma contra um individuo de nome João da Silva.

Errou, porém, o alvo, indo o projectil ferir o seu companheiro de desordem.

O crioulo está sendo procurado.

TIRO CASUAL

Waldemar Rodrigues Gomes, branco, de 26 annos de idade, residente na rua da Saude n. 179, estava hontem examinando um revólver em sua casa, quando a arma inesperadamente disparou, indo ferir o imprudente no peito.

A assistencia prestou-lhe os necessarios curativos, ficando o ferido em tratamento em sua residencia.

A policia do 11º districto soube do facto.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Republica.

Hontem foi que o successo da revista portugueza *O 31*, da companhia Galhardo, no theatro Republica, tocou ao seu auge.

Foram tres espectaculos com a grande platéa do elegante theatro, completamente cheia, e os applausos aos intelligentes artistas da *tournée Galhardo*, foram em barda.

Como sempre, Carlos Leal fez rir a platéa continuadamente e na mais completa alegria correram os tres espectaculos, sendo, como todas as noites succede, bisados varios trechos, especialmente o *Duo dos apaches*, por Emma de Oliveira e José Moraes, que o fazem magistralmente, e, de modo a ser um numero citado sempre com louvores, em todos os commentarios sobre a aparatosa revista.

Para hoje, ha numeros completamente novos, pois que a revista *O 31*, que, como se sabe, em Portugal fez varios centenarios de representações, tem grande numero delles, podendo variar todos os dias.

Nos dois espectaculos de hoje, o successo será igual ao das outras noites, que importa em dizer: — theatro duas vezes cheio e muitos applausos aos interpretes d'*O 31*.

Theatro Apollo.

A revista *Preto no branco*, o grande successo theatral do corrente anno, vai ter de hoje em diante um numero de grande attracção. Estream ali os duetistas *Les Sta. Elia*, dansarinos de fama mundial.

O successo desse numero está de antemão garantido. *Les Sta. Elia* dansarão os seus numeros no quadro da *Agencia A. B. C.*, no segundo acto.

O Apollo, que fica todas as noites com a sua platéa completamente cheia nas duas sessões, hoje deve ficar a abarrotar.

O intuito da empreza, contratando estes numeros para entrar na revista *Preto no branco*, é apenas ser agradavel, melhorando e variando os seus numeros constantemente.

São innumeras as attracções da interessante revista de Candido de Castro e Rego Barros, que vai apresentando novidades todos os dias.

Theatro S. José.

Vai para S. Paulo a sympathica e afinada companhia do S. José. Vai ainda esta semana.

Os ultimos espectaculos serão com *A perna de fóra*, a excellente burleta ora em scena e em que tanto brilham Cinira Polonio, Alfredo Silva, Carlos Torres, Antonieta, Luiza Caldas, Belmira, etc.

A musica, de Costa Junior, é um verdadeiro mimo.

Recreio.

Estréa amanhã, no Recreio, a companhia Eduardo Victorino, com a revista em dois actos, nove quadros e duas apotheoses *Cartas na mesa*...

S. Pedro.

Continua em franco successo, no palco do S. Pedro, a revista nacional *Duas por noite*.

Trio Phoca-Abigail-Moreira.

Foi um successo a festa de João Phoca, hontem realizada no Pathé Palace, em S. Paulo.

O theatro encheu-se, e a assistencia não regateou applausos aos tres interessantes artistas.

Abigail Maia fez-se ouvir nos seguintes numeros de musica:

Canção portugueza, lição de maxixe, samba carnavalesco, vem cá morena e o lindo fado *Meus oito annos*, com versos de Casimiro de Abreu.

No grande acto de *cabaret*, João Phoca disse *Lulú-Bebé*, *Rataplan* e diversas fabulas.

Abigail Maia cantou ainda *Invocação a estrella*, *Fado dos passarinhos*, *O meu boi morreu* e fez a *charge* da cantora de salão, com a aria do *Barbeiro de Sevilha*.

Fez-se ouvir tambem neste acto um *choro* de violões, violino e cavaquinho, á moda da Cidade Nova.

Paulo Forza.

Tomando na devida consideração os elevados meritos pessoaes e artisticos do Sr. Paulo Forza, pintor e architecto italiano, que de ha muito collabora em nossa Patria, pela fórma mais sympathica e util, e que foi victima de completa cegueira, resolveram os Srs. senador Francisco Glycerio e senhora, marechal Bernardino Bormann e senhora, senador João Luiz Alves e senhora, senador Francisco Sá e senhora, senador Alencar Guimarães e senhora, senador Gabriel Salgado e senhora, senador F. Mendes de Almeida, senador Arthur Lemos e senhora, senador Sá Freire e senhora, senador Indio do Brazil e senhora, Dr. Julio Ottoni e senhora barão I. de Ibirocahy e senhora, professor Antonio Austregesilo e senhora, Julio Barbosa e senhora, capitão de fragata Mario Ramos, professor Francisco Gurgulino de Souza e senhora, Dr. João Felippe Pereira e senhora, Dr. Luiz Betim Paes Leme e senhora e Ernesto Otero e senhora fazer, em seu beneficio uma exposição de seus trabalhos.

A exposição verificar-se-ha a 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão da Escola de Bellas Artes e ficará aberta até 17 de março do anno proximo.

CINEMATOGRAPHOS.

Nos cinemas não ha como nos theatros, ensaio geral de modo a habilitar a reportagem a recommendar este ou aquelle estabelecimento, esta ou aquella fita.

Em regra, os programmas de hontem foram magnificos e os cinemas centraes tiveram grande concurrencia.

No palco do Pathé exhibiu-se o *Duo Melany*, comicos lyricos excentricos, de variados effeitos e muita arte no seu genero. Esse numero, segundo informações da empreza, será mantido no programma de hoje e, por ser novidade merece ser applaudido pelos frequentadores daquelle sympathico estabelecimento.

O programma dos cinemas centraes é o seguinte:

PATHE' — *As joias do idolo*, interessante romance urdido com arte.

ODEON — *Soberana virtude*, 3 actos, da companhia Roma-Film, pela actriz Sylvia Lorenzini, e a fita *Amo-te*, pela actriz Esperia, de encantadora belleza e formosura.

AVENIDA — *Tudo pela arte*, 3 electrizantes actos, e a *Lenda do forçado mysterioso*, em 3 actos.

PARISIENSE — Além das fitas complementares, será exhibido o bello espectaculo dramatico *Mãi* ou *Sacrificio inutil*, em que Betty Nansen, a formosa, tem um papel de grande intensidade representativa.

IDEAL — *A vingança do forçado* e a bella fita *Amo-te*.

TRAGADO PELO MAR

OUTRA VICTIMA

Noticiámos, hontem, a lamentavel occurrencia na praia de Copacabana, onde ficaram sem vida, tres pessoas, tragadas pelo mar. Hoje registramos outra lamentavel occurrencia.

O "chauffeur" Augusto Lopes Junior, que, como tantos outros, imprudentemente, hontem, se banhava sem contar com as fortes ondas da praia do Leblon, foi arrebatado por ellas, o desappareceu.

Seu irmão Antonio, que assistiu ao triste facto, procurou a policia do 21º districto, onde communicou o occorrido.

O "chauffeur" Augusto Lopes Junior era casado e residia na rua Lopes Quintas n. 66.

O seu cadaver ainda não foi encontrado.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi iniciada, hontem, ás 13 e 15, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra.

A' chamada feita pelo Sr. Simeão Leal attenderam 71 deputados.

A acta da sessão anterior, lida pelo Sr. Elysio de Araujo, foi approvada, após o Sr. Bueno de Andrada justificar a ausencia do Sr. Candido Motta, por doente, e o Sr. Cardoso de Almeida explicar o pensamento que o ditou em apartes que proferiu quando falava, na vespera, o Sr. Irineu Machado.

EXPEDIENTE

Foi lido, como materia de expediente, officio do ministro da justiça, remettendo a relação dos funccionarios do seu ministerio.

O Sr. Bueno de Andrada requer a publicação das informações enviadas á Camara, a pedido do Sr. Candido Motta, sobre a Companhia do Porto do Rio de Janeiro, com o que concordou a Camara.

Os fanaticos do Contestado

O Sr. Corrêa Defreitas esgotou a hora do expediente tratando da situação dos fanaticos, no territorio contestado entre o Paraná e Santa Catharina, justificando o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a abrir um credito extraordinario de mil contos de réis, que será applicado, por intermedio do Serviço de Protecção aos Indios e Localização dos Trabalhadores Nacionaes, afim de auxiliar a acção defensiva do exercito nacional e poupar inuteis sacrificios de vida, quer de mulheres e crianças, quer de soldados e officiaes, pelo restabelecimento da ordem e da paz publica, por meios suasorios, no territorio conflagrado, entre os Estados de Santa Catharina e Paraná.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

O representante paranaense accentuou que a causa principal do movimento de anarchia que existe no sul do paiz, reside principal e quasi que exclusivamente no analphabetismo, na ignorancia das suas populações, desamparadas pelo poder publico, abandonadas ao Deus dará e, ainda por cima, espoliadas de seus direitos ou offendidas em seus interesses.

O orador accentúa que a sua acção no Congresso foi sempre no sentido de se diffundir o ensino e de dar a maior amplitude á educação popular. E salienta, então, que, emquanto paizes limitrophes ao nosso dispendem sommas valiosas com a instrucção publica e se acham adiantadissimos, a esse respeito, nós nos encontramos em uma situação lamentavel, nesse sentido.

A acção do governo, para trazer os fanaticos ao convivio da nossa ordem social, diz o Sr. Corrêa Defreitas, é a que já aconselhei no Paraná, é a unica que dará resultados certos: ha de ser a acção persuasiva, a catechese, a intervenção suave e conciliadora que está adoptando o general Setembrino e não o assassinio de homens, mulheres e crianças.

E, nessa ordem de considerações, prosegue o orador, justificando o projecto que apresentou sobre o assumpto.

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, com a presença de 123 deputados, sendo lido um requerimento de urgencia, assignado pelo Sr. Antonio Carlos, leader de maioria, para que fosse immediatamente discutido e votado o projecto de moratoria, sendo esse requerimento approvado.

O Sr. Cunha Machado requereu preferencia, na votação, para as emendas da commissão de justiça, ao que a Camara acquiesceu.

A favor da emenda n. 1, explicando o seu pensamento, falou o Sr. Cincinato Braga, respondendo-lhe, confirmando as suas considerações, o senhor Maximiano de Figueiredo. Votada e dada por approvada a emenda, o Sr. Irineu Machado levantou uma questão de ordem: pelo n. 1, estão englobadas varias emendas, que não podem ser approvadas conjuntamente. O Sr. Astolpho Dutra replica que a emenda já foi votada.

O Sr. Maximiano de Figueiredo explica, como relator, que, de facto, ha varias emendas reunidas sob o numero 1, e, que a mesa deveria attender ás ponderações do Sr. Irineu Machado, pois que, não obstante a inadvertencia de não ser feito em tempo esse requerimento, o seu deferimento era necessario para melhor exame do projecto e mais seguro exame da Camara sobre elle. Attendendo ás palavras do Sr. Maximiano de Figueiredo, o Sr. Astolpho Dutra declarou que, se erro ou engano houve, na classificação das emendas, esse foi da commissão de justiça. Como essa o confessa e aconselha a votação das emendas por partes, a mesa attenderá a qualquer requerimento nesse sentido. O Sr. Irineu Machado requer, então, a votação por artigos, no que a mesa attende.

Votada por partes a emenda n. 1, foi toda approvada, sendo, porém, a requerimento do Sr. Irineu Machado, combatido pelo Sr. Nicanor Nascimento e apoiado pelo Sr. Maximiano de Figueiredo, destacada, para constituir projecto á parte, a disposição referente a executivos por alugueis, dando o prazo de 10 dias para, sob pena de penhora, o executado pagar.

Todas as outras emendas da commissão foram approvadas, sendo travado, a proposito de cada uma, demorado debate, encaminhando sempre a votação e dando explicações a respeito o relator do projecto, Sr. Maximiano de Figueiredo.

Das demais emendas, foi approvada a n. 5, do Sr. Josino de Araujo, que tinha parecer contrario da commissão, tendo, porém, o Sr. Maximiano de Figueiredo verbalmente, encaminhado a votação, declarado que a aceitava. Essa emenda é a que manda accrescentar ao art. 4º do projecto este paragrapho unico:

"A acção competente para exigir a differença da taxa cambial é a mesma que cabe ao titulo, da obrigação principal."

Foi approvada a emenda do Sr. Cardoso de Almeida mandando supprimir o art. 6º do projecto.

A emenda do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre os executivos fiscaes, que tinha parecer favoravel das commissões, foi tambem approvada.

O Sr. Maximiano de Figueiredo requereu dispensa de impressão para a immediata votação da redacção final do projecto, ao que a Camara attendeu, approvando a redacção.

Outros projectos

Depois de terminada a votação do projecto de prorogação da moratoria, foram votados e approvados, entre outros, os seguintes projectos da ordem do dia:

Autorizando o credito de réis 698:577$180, supplementar á verba 17ª "Imprensa Nacional e "Diario Official", do art. 79, da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno, em 3ª discussão;

Mandando prohibir em todo o territorio da Republica as touradas, as brigas de gallos, etc., e estabelecendo penas, em 1ª discussão;

Mandando equiparar, para os effeitos da vitaliciedade, os preparadores da Escola Polytechnica, nomeados na vigencia do Codigo de Ensino, de 1 de janeiro de 1901, aos das faculdades de medicina da Republica, em 3ª discussão.

Ia ser dado por approvado esse projecto, o Sr. Mauricio de Lacerda pediu a verificação da votação, constatando-se não haver numero.

Discussão do orçamento

Feita a chamada, e não havendo numero, foram encerradas, sem debate, as discussões: — unica, do parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão ao orçamento geral da receita; 3ª discussão do orçamento da guerra e 3ª da marinha.

Foram lidas as emendas apresentadas a esses dois ultimos orçamentos e levantada a sessão ás 17 horas e 15 minutos.

1.000 CONTOS

Quem os vende é a casa GUIMARÃES

Em presença do Dr. Pedro Rousseliers, 1º delegado auxiliar, do Dr. Pedro Aranha, perito de machinas da policia e do coronel Amaro, chefe da Inspectoria de Vehiculos, o Sr. Guilherme King procedeu hontem a experiencia pratica de um apparelho de sua invenção, destinado a regularizar a marcha dos automoveis.

A experiencia teve logar na Quinta da Boa Vista.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte Soccorro, condições especiaes: 45 e 47, Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

A Camara Municipal de Iguassú celebrou contrato com os engenheiros José Stockmeyer e Victor da Rocha Miranda, para exploração de bonds naquelle municipio, pelo espaço de 30 annos.

Os concessionarios juntaram-se a alguns membros do commercio da capital e estão formando a Companhia Ferro Carril Iguassú, que, ao que consta já conseguiu muitas adhesões.

Tencionam iniciar os serviços, por todo o proximo mez, simultaneamente na cidade de Maxambomba e em S. Matheus (estação Engenheiro Neiva).

A directoria ficou constituida dos seguintes senhores:

Presidente, Dr. José Victor da Rocha Miranda; thesoureiro, coronel João de Castro Noval; secretario, Augusto Balsemão; director technico, Dr. José Stochmeyer; gerente, José Maria Campos. Conselho fiscal, Dr. Manoel Reis, commendador Francisco José da Silva Rocha e Ignacio Vieira Serra; supplentes, coronel Theodomiro Gonçalves, João Alves Mirandella e Olivio Xavier da Silva.

LUCTA TREMENDA

CORPO A CORPO E A PUNHAL

Eram bons amigos José Luciano Leite e Cypriano Laudelino, ambos valentes e respeitados no bairro de Copacabana.

Hontem, depois de tomarem alguns copos de paraty, divergiram de opinião, sobre um assumpto qualquer, que discutiam no barracão da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.036, e passaram a uma lucta de consequencias sanguinolenta.

Fortes e ageis, enfrentavam-se bem, com pancadas terriveis, quando José, recebendo um forte golpe no estomago, viu-se mais fraco e puxou da sua faca, golpeando o seu contendor.

Apesar de ser golpeado, Cypriano resistia heroicamente, até que, na nona facada, tombou por terra.

O criminoso pretendeu fugir, sendo logo depois preso pela policia do 7º districto.

O ferido, que reside á rua Barcellos n. 10, recebeu curativos na assistencia e entrou em estado grave no hospital da misericordia.

NA FAVELLA

Assassinato mysterioso de um soldado

A' policia do 8º districto, apresentou-se hontem um caso policial, de alta difficuldade. Trata-se de um crime occorrido no morro da Favella.

Parece que esse morro quer tornar a ser o que já foi; as desordens ali, são diarias. Em outro local noticiámos um grande conflicto occorrido nesse morro, onde horas depois apparecia o cadaver de um soldado do exercito.

A policia não deixou bem apurado no primeiro conflicto, quaes as pessoas que nelle haviam tomado parte. D'ahi póde muito bem ser que o soldado, que depois appareceu morto, tenha sido ferido por occasião do conflicto.

O caso chegou ao conhecimento da delegacia do 8º districto, ás 8 horas, por intermedio da praça de policia que rondava a rua da America. Essa praça recebera aviso de uns populares, de que no local denominado Buraco Quente, havia um homem morto. Para ahi se dirigiu o soldado, encontrando de facto, um cadaver, pelo que tratou de avisar a policia do 8º districto.

Estava de dia o commissario Couto que immediatamente compareceu ao local, depois de ter avisado o respectivo delegado.

O cadaver foi examinado por essa autoridade. Estava elle muito ferido, tendo muitos golpes produzidos por faca e grandes signaes de espancamento. Toda a farda estava horrivelmente manchada de sangue, sendo feito o reconhecimento com grande difficuldade.

O numero do soldado era 814, e por essa indicação chegou a policia a saber ser o seu nome Sabino Baptista Ferreira, ter 32 annos, ser solteiro, e residir no 13º regimento de cavallaria do exercito, de cujo 2º esquadrão fazia parte.

Examinando com grande attenção, o local onde foi encontrado o cadaver, verificou á policia, que o crime não se dera ali; esse local é, verdadeiramente um buraco onde difficilmente se conseguiu descer. Em compensação, é muito facil nelle cair. Tudo leva a crêr, que o crime occorreu no alto do morro e o soldado assassinado, caiu por um accidente da lucta, ou foi ali atirado pelos criminosos, com a intenção de ser o crime escondido.

Por isso, as bordas desse precipicio, foram cuidadosamente examinadas, e dahi julga a policia tiram-se conclusões muito preciosas, que as autoridades julgam inopportuno dar a publicidade. Se ao menos, em seguida, der algum resultado!...

Muitas prisões foram hontem mesmo effectuadas na Favella, onde as autoridades levaram á effeito varias diligencias: á meia noite, foi iniciado o interrogatorio na delegacia do 8º districto.

Na delegacia reinava a balburdia que é peculiar nesses casos, quando a calma é tão necessaria.

O Dr. Edgard Jordão, delegado, trabalhou até alta madrugada, pretendendo passar toda a noite á apurar esse caso, que, segundo se espera no 8º districto, ficará apurado hoje mesmo.

O cadaver do soldado não foi removido para o Necroterio, esperando-se que o dia clarie, para poder-se tirar photographias do local, que será tambem examinado por um medico legista.

A' uma hora da madrugada, havia, na delegacia do 8º districto, tres presos contra os quaes a policia tinha fortes suspeitas. A esta hora, estava apurado que effectivamente o soldado, fôra assassinado num conflicto, cuja causa foi uma rivalidade de sociedades carnavalescas. Segundo conseguimos apurar, mão grado o sigilo policial, o soldado Sabino, que já foi praça de policia, fazia parte de uma sociedade. Della porém saira para fundar outra e, provavelmente, os membros da primitiva sociedade, foram os autores do crime de hontem.

Resta agora saber quaes foram os executores do assassinato.

A GRANDE CATASTROPHE

O PROSEGUIMENTO DA CAMPANHA

Negociações para um armisticio

Ha um velho brocardo, cuja repetição agora é de absoluta opportunidade: em tempo de guerra mentira como terra.

De facto, ninguem saberá, ao certo, o que occorre no velho mundo, relativamente á conflagração que o assola, se pretender dar credito ás multiplas informações que de lá nos vêm quotidianamente.

Vejam o que occorre com a Servia, por exemplo. A principio, a Austria teria invadido o reino balkanico e levado tudo de vencida ali, esmagando o seu exercito, tomando a sua capital, obrigando a sua administração a correr para Nisch.

Dentro em pouco, porém, os papeis inverteram-se: eram os servios a derrotar os austriacos em Chabatz, a tomar Semlin, a invadir a Bosnia, a sitiar Serajevo, a penetrar na Hungria...

Não demorou, no entretanto, esta phase de fortuna para as armas do rei Pedro. Dahi a algumas semanas, a situação apparecia outra. Pobre da Servia, exclamava-se, martyr como a Belgica, apezar da intrepidez de seus filhos e de sua extraordinaria valentia, esmagada e aniquilada pelo imperio da aguia bifronte, pela monarchia dual! Já o governo servio fôra para Uskub, porque, depois da de Belgrado, a posse de Nisch era fatal!

Agora, quando já se chorava a sorte da Servia, os novos despachos telegraphicos annunciam o desbarato dos austriacos, a vigorosa offensiva servia, a victoria do valoroso povo balkanico, os seus ataques aos austriacos, obrigando esses a transpor o azulado Danubio...

E vá alguem acreditar nas lorótas do telegrapho, quando se sabe que... em tempo de guerra ha mentira como terra...

A guerra no mar

MADRID, 13.

Telegrapham de Algeciras:

"O commercio de Gibraltar offereceu um banquete á tripulação do navio de guerra australiano *Sydney*, que metteu a pique, em aguas do oceano Indico, o cruzador allemão *Emden*.

O banquete decorreu no meio de grande enthusiasmo."

WASHINGTON, 13.

O coronel Goethal, governador militar do canal de Panamá, pediu ao governo a remessa urgente de um contra-torpedeiro para aquellas aguas.

PETROGRADO, 13.

O estado-maior do Caucaso communicou ao governo que na sexta-feira, de tarde, o cruzador *Goeben*, acompanhado do aviso-torpedeiro turco *Berk-i-Satvet*, aproximou-se de Batoum, tentando bombardear a cidade e a fortaleza. Mas, como os fortes tivessem rapidamente aberto fogo, o *Goeben* afastou-se a toda a velocidade, depois de ter dado quinze tiros, que causaram insignificantes prejuizos.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 13.

Foi detido em Gibraltar um cargueiro allemão, procedente de Nova York, que conduzia 7.000 toneladas de petroleo, com destino á Italia.

BUENOS AIRES, 13.

Está confirmada a noticia de ter encalhado na entrada do rio Gallegos, proximo a Punta Arenas, o cruzador allemão "Dresden", que está sendo perseguido pela esquadra ingleza do almirante Sturdee.

AMSTERDAM, 13.

Confirma-se a noticia da confiscação, por ordem das autoridades hollandezas, de 15 barcos carregados de cereaes, que os allemães empregavam na introducção de contrabando pelo Escalda.

CHRISTIANIA, 13.

O tribunal allemão de presas, de Swinemunde, declarou perfeitamente legal a detenção de dois navios cargueiros suecos e 30 norueguezes, effectuada no mar Baltico, por trazerem esses navios carregamento de madeira, considerada contrabando de guerra pela Allemanha.

(Agencia Americana.)

A campanha em França e na Belgica

PARIS, 13.

O *Bureau de la Presse* distribuiu o seguinte communicado official:

"O sabbado passou-se em grande calma em toda a linha de batalha.

A actividade do inimigo manifestou-se sobretudo por canhoneio intermitente em differentes pontos da linha de frente.

Apesar disso, os allemães tentaram tres violentos ataques de infanteria a suéste de Ypres, ataques que foram, porém, repellidos.

No bosque de Le Pretre, as tropas francezas realizaram notaveis progressos.

Nos Vosges, o inimigo atacou diversas vezes a povoação de Sigale-de-la-mére-Henry, a noroeste de Senones, sendo de todas ellas repellido.

Na sua extrema esquerda, os exercitos servios continuam a perseguir o inimigo, afim de o obrigarem a passar de novo o rio Drina para Benjabasta.

No resto da frente de batalha, os servios continuam a repellir os austriacos na direcção do norte e do noroeste.

(Serviço do *Paiz*.)

O novo ministerio portuguez

LISBOA, 13.

Sob a presidencia do Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, reuniu-se hoje, á noite, o primeiro conselho de ministros do novo governo, o qual se occupou da declaração ministerial que amanhã será lida no Senado e na Camara dos Deputados.

LISBOA, 13.

Foi nomeado governador civil do districto de Lisboa o coronel Ribeiro Fonseca.

(Serviço do "Paiz".)

LISBOA, 13.

O novo ministerio acaba de passar por mais uma modificação. Entrou para a pasta da guerra, em substituição do Sr. Mousinho de Albuquerque, o coronel Cerveira de Albuquerque, que era o ministro das obras publicas no gabinete anteriormente organizado pelo Sr. Victor Coutinho.

(Agencia Americana.)

A aventura da Turquia

LONDRES, 13.

Informam de Constantinopla que a esquadra turca bombardeou os arredores da cidade de Batum, matando cerca de 100 pessoas.

(Agencia Americana.)

Noticias de origem allemã

NOVA YORK, 13.

Os jornaes desta cidade publicam um radiogramma de Berlim informando que um communicado do Bureau Official de Informações diz que não se deve esperar que os allemães obtenham uma immediata e grande victoria na Polonia, não se podendo considerar definitiva a derrota infligida ás forças russas, pois que estas conservam intactas as suas posições a 12 kilometros a éste de Lodz.

Accrescenta o referido communicado que tambem não é definitivo o ataque dos allemães e austriacos a Petrokow.

(Agencia Americana.)

As relações entre a França e o Vaticano

ROMA, 13.

O *Messaggero* informa que entre o cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé, e monsenhor Duchesne, protonotario apostolico e director da Escola Franceza de Roma, começaram ha dias, em absoluto segredo, negociações preliminares para o restabelecimento das relações diplomaticas entre a França e o Vaticano.

(Serviço do *Paiz*.)

Aggrava-se o estado do kaiser

LONDRES, 13.

Noticias procedentes de Copenhague dizem que o estado de saude do imperador Guilherme, da Allemanha, se aggravou repentinamente, inspirando serios cuidados. Parece que o principe herdeiro foi chamado a Berlim, com urgencia, já tendo partido para aquella capital.

(Agencia Americana.)

A espionagem na Suissa

PARIS, 13.

Le Journal publica um telegramma de Genebra annunciando que a policia suissa prendeu um subdito allemão, que se dizia naturalizado norte-americano, o qual é accusado de ter organizado um serviço de espionagem ali, com ramificações na França.

Esse individuo será submettido a conselho de guerra.

(Agencia Americana.)

O governo inglez compra presuntos

BUENOS AIRES, 13.

O governo da Inglaterra firmou um contrato com varias firmas desta praça, para o fornecimento de 90.000 presuntos.

(Agencia Americana.)

O fuzilamento de um consul argentino

BUENOS AIRES, 13.

Está marcado para hoje, ás 9 horas da noite, um *meeting* de protesto contra o fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant, por soldados allemães, promovido pela mocidade das escolas superiores desta capital.

A policia, apesar de já ter prohibido as manifestações nesse sentido, foi prevenida do projectado *meeting* para hoje.

(Agencia Americana.)

O natal dos belligerantes

ROMA, 13.

O *Giornale d'Italia* assegurou que a Russia e a Inglaterra recusaram-se a suspender as hostilidades no dia de natal, conforme fôra proposto pelo papa.

Sua santidade apresentou então nova proposta, para que a suspensão fosse de quinze dias a contar do dia de Natal, porque assim abrangia-se tambem o natal dos russos.

(Serviço do *Paiz*.)

Complicações entre neutros e allemães

STOCKOLMO, 13.

A imprensa desta capital mostra-se extremamente desgostosa com a resposta que a Allemanha deu ao pedido de explicações formulado pela Suecia, relativamente aos tres vapores suecos que foram a pique, por terem batido em minas espalhadas pelos allemães.

AMSTERDAM, 13.

O governo hollandez protestou perante os belligerantes contra a aprehensão de varios navios hollandezes, realizada pelos alliados e contra a prisão de civis sujeitos ao serviço militar, a bordo desses navios.

O protesto da Hollanda abrange tambem a expansão que no seu territorio está tomando o contrabando de guerra e o fechamento do mar do Norte.

(Serviço do *Paiz*.)

Uma cruz ferrea bem merecida

Communicam-nos os Srs. Frederico Bayer & C., negociantes desta praça:

De Munich, recebêmos os seguintes detalhes de um feito heroico:

No intuito de aproximar-se despercebido do inimigo, tentara um batalhão de um regimento bavaro da reserva avançar no canal de Saarburg a Saabruecken, construido em beton e de uma altura de quatro metros, que naquelle momento se achava vasio.

De repente, porém, o canal começou a encher-se de agua de maneira aos soldados dentro em breve andarem mergulhados até a cintura e ás bolsas de cartuchos.

Um mecanico que se achava á disposição do commando batalhão foi nesta altura, immediatamente, encarregado de fazer o possivel para chegar quanto antes até a proxima represa que se achava a uma distancia de cerca de 1.500 metros, e de fechal-a novamente. O mecanico atirou-se á sua bycicleta, precipitando-se com extrema velocidade ao longo do canal, para cumprir a ordem; 400 metros, porém, antes de alcançar a represa, caiu alvejado por um estilhaço de uma granada. Apesar da ferida ser bastante grave, levantou-se com toda energia, saltou em cima da bycicleta e chegou perto da represa. Encontrando-a occupada por dois soldados francezes, que o receberam com intensa fuzilaria, conseguiu pôr fóra de combate um delles com um tiro bem alvejado e aproximar-se mais da represa até a distancia de alguns metros. Neste momento lançou o outro uma granada de mão, que felizmente não explodiu, caindo na agua, emquanto que o mecanico, com um gesto habil, pegou na roda reguladora da represa e a virou, fechando-a desta maneira. Neste mesmo momento foi attingido por uma segunda bala e, perdendo o equilibrio, caiu na agua.

Logo a seguir, toda a frente allemã avançou, libertando assim aquelle batalhão e encontrando no caminho o mecanico ferido. Foi transportado ao proximo hospital de sangue e teve os cuidados necessarios.

Poucos dias depois foi promovido a official subalterno e condecorado com a cruz ferrea.

A "Muenchener Post" faz, com respeito a este feito corajoso, em data de 21 de outubro, o seguinte commentario:

"O mecanico Xav. Vogel, membro do conselho administrativo da secção de Munich da união allemã de operarios da industria metallurgica, foi condecorado com a cruz ferrea, por ter com uma "façanha audaciosa salvado mil camaradas da morte."

ULTIMA HORA

NOVA YORK, 13.

A legação da Allemanha, nesta capital, forneceu á imprensa um telegramma, por ella recebido de Berlim, informando que o almirante inglez confirmou a perda do *dreadnought* inglez *Audacious*, no mar Norte.

PARIS, 13.

Registram-se novos progressos no territorio da Servia, por parte das tropas nacionaes.

Noticiam telegrammas procedentes de Nisch, que a lucta, nestas ultimas vinte e quatro horas, tem tomado grande intensidade, empenhando-se fortemente o inimigo invasor em manter as suas posições, no que não tem sido feliz, pois que os servios obrigam-n'o a recuar em toda a linha.

A ala esquerda servia tem operado com heroismo e com habilidade, tendo conseguido forçar o inimigo a transpor o Drina, com perdas consideraveis.

BUENOS AIRES, 13.

Chegam novas noticias sobre o apparecimento do cruzador allemão *Dresden*, em aguas argentinas. Ratificando as primeiras, dizem telegrammas transmittidos de Puerto Gallego, na Patagonia, que o navio encalhado ao largo desse porto não é o *Dresden*, como a principio se affirmou.

Accrescentam os mesmos despachos que se trata de um navio de tres chaminés.

Um telegramma procedente de Punta Arenas, informa que o *Dresden* foi avistado hoje ao largo d'ali.

(Agencia Americana.)

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta. Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar — Rio.

FACADAS

Na madrugada de hontem, o individuo de nome Olympio de tal encontrou-se com o seu antigo desaffecto João de Deus, na estação de Ramos.

Aproveitou-se, então, Olympio, do facto de estarem os dois á sós, para tirar uma vingança. Sacou, para isso, de uma faca, cravando-a duas vezes em João, produzindo-lhe um ferimento no peito e outro nas costas.

Após o crime, Olympio poz-se em fuga.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

A policia do 22º districto abriu inquerito, estando empenhada na prisão do criminoso.

CASA PARIS, Uruguayana, 145 — 50$, 60$ e 70$. Ternos sob medida. Tecidos de pura lã.

Ladrão aggressor

O copeiro da casa n. 37, da rua Campo Alegre, Olympio José Gonçalves, de 21 annos, estava hontem parado em frente a essa casa, quando viu dois pretos que sahiam do jardim, sobraçando um delles um rolo de cano de borracha, que servia para a irrigação.

O copeiro interceptou-lhes os passos, fazendo-os largar o rolo, e pretendendo prendel-os.

Conseguiu a primeira parte do seu intento, mas os ladrões deitaram a correr, sendo perseguidos de perto pelo copeiro, que trillara o apito.

Vendo-se quasi alcançados, um dos fugitivos sacou de um revólver, dando um tiro para traz; a bala foi ferir o hombro esquerdo de Olympio.

O ladrão que disparou a arma conseguiu fugir; o seu companheiro foi, porém, preso, e entregue á policia do 15º districto. Ahi, declarou chamar-se João Pedro Lino, ser carroceiro e residente na casa n. 140, da rua Visconde de Itauna. Quanto ao seu companheiro, negou-se a declinar o seu nome.

O ferido foi soccorrido na Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

1914—1915 — Folhinhas de gosto e de luxo. Grande variedade na Papelaria Botelho—Rua do Ouvidor n. 65, esquina da rua do Carmo.

UM ENGRAXATE ATROPELADO

O engraxate José Ferreira de Lima, de 14 annos de idade, ao passar hontem pela rua Senador Euzebio, foi atropelado pelo automovel n. 1.374, governado pelo motorista Joaquim Gomes dos Santos.

O infeliz, além de receber escoriações pelo corpo, teve uma das pernas fracturada.

A policia do 14º districto prendeu o motorista e fez remover o ferido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia.

CARTÕES DE BOAS-FESTAS para todos os preços. Papelaria Botelho—Rua do Ouvidor n. 65, esquina da rua do Carmo.

AOS QUE SOFFREM DA VISTA

Não comprem oculos ou pince-nez, sem saberem, com firmeza, o gráo exacto que devem usar. Para esse fim, a casa Vieitas dispõe de um apparelho prodigioso, fazendo o exame gratuito a quem comprar as lentes na rua da Quitanda n. 99.

FOGO!!

UM VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU A "A BRAZILEIRA"

Um violento incendio destruiu hontem á tarde, em breves minutos, a antiga casa de modas "A' Brazileira", que era estabelecida á rua Luiz de Camões n. 42.

Eram tres horas pouco mais ou menos, quando populares, na occasião, no largo de São Francisco, viram que, daquella casa sahiam grandes rolos de fumaça.

Trillaram apitos, houve as correrias costumeiras, sendo logo o caso communicado pela caixa de avisos da esquina da rua dos Andradas, ao Corpo de Bombeiros e á policia do 3º districto.

Em breves momentos, chegou o Corpo de Bombeiros, com numeroso material, vindo á frente o seu commandante, o coronel Cassiano de Assis.

Nesse momento, já o incendio tinha tomado proporções assustadoras.

Rapidamente, com a melhor ordem e precisão, todo o material do Corpo de Bombeiros, necessario para o ataque ao incendio, estava preparado. Soaram os clarins, o ataque ia começar, mas faltou agua.

Durante um quarto de hora seguramente estiveram os bombeiros á espera da agua, que appareceu afinal, a principio, em pequena quantidade, sem a necessaria pressão e muito barrenta.

A esse tempo, já parte da cumieira do predio tinha ruido, com grande fragor, e como que favorecendo a propagação do incendio.

Logo que a agua chegou em proporção necessaria, o coronel Cassiano e seus auxiliares, verificando que o predio estava destruido, assim como o grande "stock" de mercadorias do estabelecimento, determinaram, desde logo, o isolamento dos predios contiguos, já lambidos por enormes labaredas, o que conseguiram em poucos minutos.

Destruidos o predio e o "stock" da "A' Brazileira" e isolados convenientemente os predios juntos, o incendio foi diminuindo de proporção, já pela acção energica dos bombeiros, já por falta de elementos de combustão, de modo que, cerca de uma hora depois de penoso trabalho, os clarins davam ordem de retirada ao Corpo de Bombeiros, ficando no local apenas uma turma para refrescar o entulho.

Logo depois da chegada do Corpo de Bombeiros ao local, ali chegou uma força de policia para o serviço de isolamento, o que foi estabelecido com alguma difficuldade, tal era a multidão que se aglomerava.

O Dr. Gomes de Mattos, delegado do 3º districto, e o Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, de dia á Repartição Central de Policia, logo tambem se apresentaram no local.

Em conversa com os officiaes do Corpo de Bombeiros, aquellas autoridades policiaes tiveram sciencia de que o fogo tivera inicio no 1º andar, communicando-se, rapidamente, por todo o predio.

Chegando ao local, as autoridades do 3º districto entraram logo a colher informes para o necessario inquerito, indagando antes de tudo, se hontem havia estado alguem em casa, que deveria ter sido fechada na vespera, ás 7 horas da noite, de accordo com as disposições municipaes.

Apuraram as autoridades, que, de facto, hontem, ali haviam estado tres empregados da casa, durante algum tempo, entregando-se ao serviço de limpeza.

Esses empregados foram o vigia Arthur Pinto de Andrade os serventes Antonio Ramos e Manoel da Silva.

O primeiro, tendo apparecido no local, foi preso e mandado incommunicavel para a delegacia do 3º districto, onde, interrogado mais tarde, declarou que de facto estivera hontem de manhã no estabelecimento, juntamente com aquelles serventes, em serviço de limpeza.

Terminado o trabalho, os serventes sairam, o que elle tambem fez pouco mais tarde, depois de passar revista em toda a casa, como de costume.

Ao sair da "Brazileira", dirigiu-se para a pensão á rua do Hospicio numero 174, onde almoçou.

Finda a refeição, estava a jogar tranquillamente a bisca, quando soube do sinistro.

A policia mandou procurar os dois serventes, que mais tarde, na delegacia, prestaram declarações, que combinam com as do vigia Arthur.

O Sr. José Mendes de Vasconcellos, socio da firma proprietaria da "Brazileira", chegando ao local, na occasião do incendio, foi convidado a prestar declarações na delegacia.

A "Brazileira" pertence actualmente á firma Vasconcellos Castro & C., composta dos socios José Mendes de Vasconcellos, José Maria Neves de Castro e Henrique Vinhaes Martins.

Seu "stock", segundo estes commerciantes, era de valor superior a 700 contos.

O negocio está seguro por 650 contos, em varias companhias, entre as quaes A Equitativa, A Brazileira, A Pelotense, e a Sul Americana.

O predio pertence á familia Ayres de Souza, ignorando ainda a policia se está ou não seguro.

A policia do 3º districto trabalhou até alta madrugada de hoje, no inquerito a que está procedendo a respeito, tendo ouvido socios e empregados da casa.

As casas contiguas, o "Moinho de Ouro" e a Casa Labanca, soffreram prejuizos, pela agua, principalmente.

Durante os trabalhos de extincção do incendio receberam ferimentos de pouca gravidade algumas praças do Corpo de Bombeiros e tambem os guardas civis ns. 252 e 324.

Eugenio Garzon volta ao "Figaro"

PARIS, 27 de outubro.

O telegrapho já terá, certamente, communicado aos leitores do *Paiz* a volta ao *Figaro*, de Paris, do illustre escriptor e propagandista sul americano Eugenio Garzon, que, ha pouco, esteve ahi no Rio. Ha varios dias, com effeito, o brilhante paladino da America Latina, na Europa, voltou a dirigir, no famoso diario parisiense, a secção importantissima que elle creára e illustrara com tanto tacto e que tantos serviços tem prestado aos paizes ibero-americanos.

Nada ha que relatar de novo, pois, estão ainda, na memoria de todos, as circumstancias que motivaram a retirada de Garzon da redacção do *Figaro*. Ellas puzeram, mais uma vez, em destaque a fidalguia e o cavalheirismo do eminente publicista que, para defender os interesses capitaes dos paizes latino-americanos não vacillou em deixar, num bello gesto que muito o honra, uma brilhante situação no jornalismo parisiense, situação que havia conquistado com o seu talento e a sua penna.

Eugenio Garzon aproveitou este *relache* na sua vida jornalistica para realizar uma viagem á America do Sul, viagem que de ha muito havia projectado. Todos se recordarão, sem duvida, das *étapas* triumphaes dessa viagem, a magnifica acolhida que teve no Brazil, tanto por parte da imprensa, como do elemento official, as manifestações populares e intellectuaes de Montevidéo e o grande banquete que lhe foi offerecido em Buenos Aires, e no qual a *elite* da sociedade buenarense rendeu enthusiasticas homenagens ao cavalheiro, ao patriota e ao apostolo.

Pouco depois de Eugenio Garzon ter deixado Paris, e de se ter dirigido á Genova, onde embarcou para a America do Sul, sobreveiu a tragedia do *Figaro*, que custou a vida de Gaston Calmette, cuja campanha contra Caillaux foi, incidentemente, a causa da retirada de Garzon. Mal havia expirado Calmette, personalidades do proprio *Figaro*, onde Garzon só tinha deixado sympathias e fortes amisades, chamaram-o telegraphicamente para que voltasse á sua actividade de jornalista. Mas, o autor de *Jean Orth* já tinha embarcado e do porto de Barcelona respondeu que não podia voltar ao *Figaro* em taes circumstancias, pois "não achava correcto, regressar á redacção, passando por cima do cadaver de Calmette".

No Rio, encontrou de novo cartas e telegrammas dos seus amigos do *Figaro* chamando-o para que viesse proseguir na direcção da sua secção. Em uma dellas diziam-lhe que quando regressasse á Paris, almoçaria com Alfred Capus, e que todas as coisas volveriam aos seus antigos logares. Um dos mais valiosos redactores do diario parisiense, assiduo collaborador, tambem, do *Paiz*, o Sr. Francis Chevassu, teve occasião de manifestar ao illustre diplomata chileno, Sr. Carlos Concha Subercasseaux, que todos os redactores do *Figaro* reclamavam o regresso de Eugenio Garzon.

Durante a ausencia deste, o *Figaro* não deixou de occupar-se dos assumptos americanos, com singular preferencia. O Sr. Georges Bocerdon fez grandes esforços para preencher o vasio deixado por Garzon; mas, é evidente que ninguem, como este, podia escrever sobre a America Latina, com tanto conhecimento de causa e com tanto *savoir faire*.

Estavam assim as coisas quando rompeu a guerra européa e Garzon se apressou a entrar de novo na França. Embarcou em Buenos Aires, em 6 de agosto, deteve-se poucos dias no Rio de Janeiro, de onde, a bordo do *Gallia*, seguiu para Lisbôa. A' essa cidade chegou em fins do referido mez. Da capital lusitana partiu para Hendaija, na fronteira hespanhola e, d'ali, seguiu para Bordéos. De Bordéos, dirigiu-se para Paris, precisamente naquelles dias em que toda a população parisiense se amontoava nas estações para abandonar a capital. Quando todos fugiam ante a *avalanche* germanica, que ameaçava a gloriosa cidade, Eugenio Garzon caminhava para ella, voltava ao seu retiro silencioso da rua Daru, refugiava-se na sua velha Lutetia, testemunha de seus triumphos e de suas alegrias.

Como um dos seus amigos se surprehendesse do afan de que havia dado mostras Garçon, para chegar á Paris, este respondeu:

— E' justo que eu não abandone a cidade que durante tantos annos me hospedou e que me mimoseou com os seus melhores encantos. Se eu estava aqui gozando das suas alegrias, justo é que compartilhe das suas tristezas e das suas angustias. Todos os heróes, todos os artistas, todos os poetas que nella floresceram, aqui deveriam estar. Eu não sei se sou poeta, artista ou heróe; provavelmente não sou nada destas tres coisas, porém, eu aqui estou!

Ao chegar á Paris, pôz-se elle immediatamente em convivio com os seus amigos do *Figaro*, com aquelles que no momento estavam em Paris e o Sr. Charles Giraudeau, secretario, então, da edição parisiense — pois, é sabido, que outra edição era publicada simultaneamente em Bordéos — declarou-lhe que ali o esperavam de braços abertos.

Em setembro, voltou officialmente Garzon a tomar o encargo da secção que fundára no *Figaro*, ha mais de dez annos. O seu primeiro artigo vibrante, solido, emocionante, foi uma saudação amistosa á França, saudação que era não só a de um homem eminente e representativo, mas a de todo um continente. Neste artigo Garzon punha em evidencia os sentimentos de viva sympathia e de fraternidade que toda a america latina professa pela França e pelas nações que estão á seu lado nestes tragicos e solemnes momentos.

Foram numerosissimas as felicitações que Eugenio Garzon recebeu dos seus muitos amigos americanos e francezes dispersos, hoje, por causa da guerra. Os diplomatas sul americanos, acreditados na Europa, não deixaram, tampouco, de felicitar o paladino da America. Reproduzirei as palavras de dois delles, que são bem significativas.

O decano do corpo diplomatico ibero-americano, em Paris, Sr. Manoel de Peralta, ministro da Costa Rica, escreveu immediatamente á Eugenio Garzon:

"Causou-me a mais viva satisfação o seu regresso á Paris e ao *Figaro*, como me causou a mais profunda tristeza a sua partida.

A sua viagem pela America do Sul e o longo e confortador passeio maritimo terão servido de descanso e, sem duvida alguma, communicaram-lhe novo vigor para continuar as suas valentes campanhas em pról da America latina."

D. Agustin Edwards, ministro do Chile, em Londres, expressou-se nestes termos:

"Não necessito dizer á V. com quanto prazer o vejo voltar á esse posto, em que tantos e tão importantes serviços tem prestado ao nosso continente. O momento é propicio para a realização de uma grande obra de aproximação politica. As vistas da Europa têm forçosamente que se dirigirem para aquelles paizes em que reina a paz e que apresentam um campo tão fecundo para o esforço e o trabalho."

Apesar de dedicar todas as suas columnas ás noticias e commentarios da guerra, desde o regresso de Garzon, o *Figaro* insere quotidianamente informações dos paizes latino-americanos.

R. Planas

A POLICIA

O Dr. Pimentel de Barros Bittencourt, 3º delegado auxiliar, a quem está affecta a campanha de repressão ao jogo, determinou aos delegados dos districtos que continuassem a acção contra os infractores, recommendando especialmente as roletas de bichos que funccionam de dia, e que são frequentada em grande parte por estudantes, menores e gente trabalhadora.

E' até certo ponto uma medida preventiva, pois ás horas do trabalho, o vicio attrahirá por certo as classes laboriosas, levando ao panno verde, dinheiros alheios pela facilidade natural dos jogadores inexperientes.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 13.
Regressou hontem, de manhã, de Bordéos o deputado republicano Lerroux, que, pouco depois, foi recebido pelo Sr. Dato, presidente do conselho, com quem teve longa conferencia.

MADRID, 13.
O deputado Cambó fez hontem um discurso na Camara, atacando a politica economica seguida pelo actual gabinete, diante da crise européa.

O Sr. Dato, presidente do conselho, respondeu ao orador, insistindo em declarar que o governo vai estudar a situação, depois de serem approvados os orçamentos.

MADRID, 13.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Dato, declarou hoje que, desejando o governo a rapida approvação dos orçamentos, no proximo dia 19, começaria o parlamento a ter sessões permanentes.

O Sr. Dato disse ainda, com referencia á questão das zonas francas, que era inadmissivel a exigencia do Sr. Cambó, deputado pela Catalunha, visto que o governo não póde declarar francas as zonas indicadas pelo mesmo deputado. E faz disso questão ministerial, accrescentou o presidente do conselho, pois que não existe ainda o projecto para a creação de uma zona franca em Vigo, apesar da respectiva Assembléa regional haver pedido ao governo a concessão de varias zonas neutras na Galiza.

MADRID, 13.
Cambio sobre Paris: 3,60 pesetas por tres francos.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

BORDÉOS, 12 (*retardado*).
Embarcou para ahi hoje, ao meio dia, em companhia de sua familia, o Dr. Carlos Seidl, que veiu representar o Brazil na exposição de Lyon.

S. Ex. teve uma despedida muito affectuosa.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 13.
O deputado Giovanni Raineri, saudando, hontem, na Camara, os Srs. Marcora e Salandra, em nome dos seus collegas, proferiu um discurso que provocou calorosas manifestações patrioticas.

Todos os deputados, de pé, applaudiram as palavras do Sr. Raineri, erguendo vivas á Italia.

Os trabalhos parlamentares foram adiados para 18 de fevereiro proximo.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
O Dr. Benito Villanueva, presidente do Senado, convidou os membros dessa casa do Congresso para tomarem parte amanhã em um almoço.

Assegura-se que o Dr. Benito Villanueva pretende, assim, reunir todos os seus collegas, afim de trocarem idéas sobre o novo partido politico denominado "concentração", que vai concorrer ás urnas, afim de disputar as futuras eleições presidenciaes.

BUENOS AIRES, 13.
Os jornaes desta capital registram hoje o fallecimento do Dr. José Baca, decano dos medicos argentinos, tecendo-lhe longos necrologios.

O Dr. José Baca era lente cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital, tendo exercido ha tempos o mandato de deputado provincial.

Contava oitenta annos de idade e pertencia a uma das mais distinctas e antigas familias argentinas.

O Dr. José Baca, cuja morte foi muito sentida, deixa muitos trabalhos sobre medicina, havendo entre elles estudos de valor sobre assumptos diversos.

Seu enterramento effectuou-se hoje, com enorme acompanhamento.

BUENOS AIRES, 13.
Conforme estava annunciado, realizou-se hoje, no rio Tigre, a festa nautica promovida por um grupo de senhoras pertencentes á Cruz Vermelha Argentina e cujo producto reverterá em beneficio dos soldados feridos em combate, na Europa.

As regatas estiveram muito animadas, reinando grande enthusiasmo entre os assistentes.

A festa, cuja concurrencia foi numerosa e selecta, foi abrilhantada por diversas bandas de musica.

BUENOS AIRES, 13.
O astronomo argentino Martin Gil annuncia novos temporaes para os dias 18 e 20 do corrente, em vasta região do paiz.

BUENOS AIRES, 13.
O Comité Patriotico Francez segurou a vida de cada reservista do exercito francez, d'aqui partido e que perecer no campo de batalha, em 10 mil pesos.

BUENOS AIRES, 13.
As autoridades de Usuhaia, capital do departamento do mesmo nome, na Terra do Fogo, communicaram ao governo da Republica que se faz necessario enviar mulheres para ali, visto estar a população local reduzida a homens jovens, actualmente.

BUENOS AIRES, 13.
O Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior, está estudando a regulamentação das economias no serviço postal.

BUENOS AIRES, 13.
Em varios pontos do interior do paiz começa a apparecer grande quantidade de gafanhotos e mosquitos, facto que já está alarmando os lavradores.

BUENOS AIRES, 13.
A legação da Argentina em Stockolmo communicou ao governo da Republica que foram depositadas ali 264.240 coroas, devendo o governo pagar a varias firmas nesta praça a importancia que lhes é devida, em moeda nacional equivalente.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.
O deputado Hobles felicitou o Dr. Manoel Salinas, ministro das relações exteriores, pelas declarações feitas por S. Ex. e relativas á neutralidade deste paiz.

SANTIAGO, 13.
La Union publica, na edição de hoje, uma noticia dizendo que o Dr. Irarrazabal, actualmente ministro do Chile junto ao governo brazileiro, será transferido para a legação em Paris, devendo ser substituido pelo Dr. Purga y Borne.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 13.
Foi decretada a reducção das tarifas cobradas pelas estradas de ferro do paiz, afim de facilitar o transporte do trigo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.
Está causando sérias apprehensões a demora do vapor inglez *Belle Vue*, aqui esperado.

MONTEVIDÉO, 13.
A Camara dos Deputados está estudando actualmente um projecto relativo á continuação das obras do Ferro-Carril Pan-Americano.

MONTEVIDÉO, 13.
Falleceu hoje o chefe nacionalista Sr. Arturo Berro, sendo muito sentida a sua morte.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 12 (*retardado*).
O vapor *Deniz*, que seguiu para a America do Norte, levou trezentas toneladas de borracha.

—Tem feito aqui extraordinario calor, marcando o thermometro 36 gráos á sombra.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 11 (*retardado*).
—O cruzador aduaneiro *Dias da Silva*, a bordo do qual se encontra uma commissão da delegacia fiscal, está encalhado acima do porto de Moz, no rio Xingú.

—Foram nomeados prefeitos de segurança de Bragança e Monte Alegre, respectivamente, o capitão Alberto Mesquita e o tenente Antonio Ramos, ambos pertencentes á brigada militar.

—A Alfandega desta capital rendeu hontem 11:337$800.

—O mercado de borracha tem estado pouco movimentado, vigorando as seguintes cotações: ilhas, fina, 2$900; Sernamby, 1$300; Cametá, 1$630; Caviana, 3$150; Anapú-Cajary, 3$600.

O vapor *Minas Geraes* saiu hoje para Nova York, conduzindo 137.423 kilos de borracha. Entraram hontem no mercado 21.906 kilos.

—O delegado fiscal nomeou uma commissão para examinar a escripta da agencia do Lloyd Brazileiro.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 12 (*retardado*).
O coronel Marcellino Rodrigues Nunes, por seu advogado, Dr. Alcides Pereira, requereu hoje ao Supremo Tribunal de Justiça uma ordem de *habeas-corpus* para annullar o processo que, por crime de desacato, lhe foi instaurado nessa capital. O impetrante allegou que o processo, que tem tramites especiaes, determinados expressamente em lei do Estado, foi feito de accordo com os tramites ordinarios, não sendo ouvido em interrogatorio.

O tribunal converteu o julgamento em diligencia, para pedir informações ao juiz processante.

S. LUIZ, 12 (*retardado*).
O directorio central dessa capital, presidido pelo senador Ruy Barbosa, approvou a indicação da junta liberal de Caxias apresentando a candidatura do Dr. Joaquim Teixeira Junior a deputado federal por este Estado.

—Falleceram na Gameleira, em Caxias, D. Amalia Martins Carvalho, esposa do major João Lopes de Carvalho e irmã do Dr. Ascredo da Cunha Martins, ex-deputado federal por este Estado, e em Manáos, dona Maria José Moreira Lisboa, esposa do Sr. Antonio Berredo Lisboa e prima do actual deputado por este Estado Dr. Arthur Quadros Collares Moreira.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 13.
O governador do Estado transmittiu o seguinte telegramma ao juiz de direito de Amarante:

"Chegando ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal que não foi cumprido o *habeas-corpus* concedido em favor de João Ribeiro Gonçalves Filho, Demosthenes Ribeiro Gonçalves e outros, decisão essa confirmada pelo accórdão de 12 de abril de 1913, communicou isso o presidente do tribunal ao juiz federal aqui, em 10 do corrente, para que me solicitasse os meios necessarios, afim de tornar effectiva a referida ordem, accrescentando-lhe que, caso não seja satisfeito, désse disso sciencia áquelle presidente e ao ministro da justiça."

O juiz federal officiou-me, solicitando taes meios. Recommendo-vos, assim, intimeis ns actuaes detentores do edificio do Conselho Municipal a vol-o entregar, acompanhado do delegado de policia; tomai conta e convidai os Srs. João Ribeiro Gonçalves Filho, Demosthenes Ribeiro Gonçalves, Americo Verissimo de Castro, João Gonçalves Villarinho, Francisco Antonio da Costa e Silva, Andon Moura e Francisco de Albuquerque a se empossarem daquelle edificio, para que possam os mesmos penetrar nelle e, livremente, sem embaraço algum, exercer as funcções do su mandato, conforme textualmente manda o citado accórdão.

Recommendo ás autoridades d'ahi, como já fiz por mais de uma vez, que nenhum concurso ou intervenção tenham nos actos que possam parecer offensivos aos actos ahi reconhecidos pelo Supremo Tribunal. Deveis dar-me, com urgencia, o resultado da incumbencia que vos faço. Saudações — *Raymundo Borges.*"

THEREZINA, 13.
O juiz federal concedeu *habeas-corpus* a Rozendo de Miranda, chefe da commissão de estudos do porto de Amarração, pronunciando no juizo da 2ª vara criminal do Rio, como estelionatario, sob o fundamento de que a policia, posto que tenha conhecimento official da pronuncia, não podia prendel-o, senão depois do pedido de extradição.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 13.
O *Estado*, de hoje, diz constar que o governo do Estado solicitou do Ministerio da Guerra pôr á sua disposição o capitão de artilheria Cardim, o tenente Pedro Manta, da 3ª bateria, e o 2º tenente do 6º batalhão Castello Branco. O primeiro, para commandar a policia e os demais para occupar os postos de tenente e coronel da força publica do Estado.

RECIFE, 13.
Foi inaugurado em Olinda o pavilhão balneario.

RECIFE, 13.
A policia apprehendeu 148 bilhetes da loteria da Bahia.

RECIFE, 13.
Em beneficio da estatua de Martins Junior, os cinematographos Pathé e Victoria realizaram algumas sessões, a que estiveram presentes o governador do Estado, general Dantas Barreto, o prefeito e outras pessoas gradas.

(Serviço do "Paiz".)

BAHIA

S. SALVADOR, 13.
Reuniu-se hoje, no salão da *Gazeta do Povo*, o *comité* pró-Mangabeira, comparecendo grande numero de amigos e admiradores do mesmo deputado, afim de tratar-se do modo por que deve ser recebido aqui o deputado Octavio Mangabeira.

Foram tomadas nesse sentido varias resoluções, sendo nomeada uma commissão para organizar o programma das festas.

O deputado Antonio Moniz compareceu tambem á reunião, approvando as deliberações tomadas. O governo poz á disposição do *comité* vapores e varias bandas de musica da policia.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.
Chegou o Dr. Gregorio Seabra Junior, advogado do Dr. Joaquim Pessoa. A quarta sessão do jury começará amanhã e serão julgados Serafim Coutinho e o Dr. Joaquim Pessoa, ex-delegado fiscal, sendo este terça-feira.

O Dr. Oreilly, presidente do tribunal, resolveu que a entrada no recinto do jury seja feita mediante cartões por elle firmados.

O *Diario da Manhã* concluiu hoje a publicação da brilhante defesa escripta do advogado do Dr. Pessoa, deixando a opinião publica profundamente favoravel e impressionada. Desperta geral interesse o jury Pessoa.

—Innumeros amigos do Dr. Jeronymo Monteiro enviaram telegrammas indagando de sua saude.

(Serviço do *Paiz.*)

VICTORIA, 13.
Chegou a esta capital o Dr. Gregorio Seabra, advogado no Rio de Janeiro.

VICTORIA, 13.
Iniciar-se-ha amanhã a sessão do jury, devendo, na proxima terça-feira, ser submettido a julgamento o Sr. Joaquim Pessoa, já tendo o presidente do tribunal, Dr. Oreilly Souza, tomado as necessarias providencias para que haja a maior ordem nos trabalhos do julgamento.

VICTORIA, 13.
O *Diario da Manhã* terminou a sua serie de artigos em defesa do Sr. Joaquim Pessoa, e escriptos pelo seu advogado.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 12 (*retardado*).
Depois de terem sido recebidas as informações pedidas, o Tribunal da Relação, por unanimidade de votos, concedeu hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada a favor dos Srs. Elydio Bola, Sebastião Lima, Humberto Coutinho, Abelardo Flores, Fausto Correia, Armando Bellico, João Vidal e Antonio Bellico, que estavam foragidos de Campo Grande, ameaçados de coacção illegal por parte do commandante e officiaes do 5º regimento e ordem do juiz de direito daquella comarca.

—E' geral a anciedade aqui por conhecer o accordo politico solicitado pelo coronel Pedro Celestino ao senador Azeredo.

—O *Debate*, orgão do partido situacionista, publica hoje um artigo editorial sobre a proposta de accordo politico, feita pelo coronel Pedro Celestino ao senador Azeredo, estranhando que o dito coronel, que ha tres annos vem guerreando o governo do Estado e tambem ao partido que o apoia, deseje agora, após a derrota do seu partido nas ultimas eleições, propor um accordo a esses mesmos elementos que tem considerado prejudiciaes ao bem e á grandeza do Estado.

Pois se foi o desejo de salvar Matto Grosso do abysmo para o qual, na sua opinião, caminhava, que levou o coronel Pedro Celestino a abandonar as fileiras do seu partido; se foi o patriotismo que lhe guiou os passos nessa campanha de enxurrada, em que não foi poupado nenhum homem responsavel pela administração, pela politica situacionista, começando pelo senador Azeredo; pois se foi o amor pelos principios republicanos, a seu ver, offendidos gravemente pelos situacionistas, que lhe impoz a organização do seu partido, para combater o nosso e os nossos homens, como é, pois, que o coronel Pedro Celestino quer hoje um accordo com esse mesmo partido, esses mesmos homens?

E' claro que, se o coronel Pedro Celestino desejasse sinceramente a harmonia da familia mattogrossense, não teria se afastado do partido, para guerreal-o sem motivo algum que justifique essa sua attitude, mas estaria ao nosso lado auxiliando-nos, com o seu contingente, na obra patriotica e alevantada do progresso e engrandecimento do Estado.

Parece até que o coronel Pedro Celestino, continúa o *Debate*, propondo o accordo, só tem em vista armar ao effeito, apresentando bases que não poderão ser aceitas, para depois dizer que o nosso partido é infenso á harmonia e não deseja a paz. Se o coronel está agindo com sinceridade e deseja voltar ás nossas fileiras, não seremos nós quem lhe ha de crear embaraços. Venha, porém, trazendo no alforge da conciliação proposta e não exigencias, que não tem direito de as fazer, mas uma grande provisão de boa vontade para collaborar na obra do trabalho, paz e progresso, em que está empenhado o governo do Estado, que traduz as mais elevadas aspirações do nosso partido.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

XAPURY, 13.
Sciente de que esse conceituado jornal transcreveu do *Correio de Belém*, um artigo figurando o meu nome, como um dos juizes que funccionaram no inventario do Sr. Victorino Maia, procedido nesta comarca, onde se diz que houve espertezas, protesto contra a inclusão do meu nome nesse artigo e calumnias, pois, quando aqui cheguei já o dito inventario estava terminado. Peço a fineza da publicação como materia de defesa — *João Paulo Almeida Couto*, juiz de direito.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens.
Rua Ouvidor, 151 e Quitanda, 79 (canto Ouvidor)
FILIAL: Rua Rosario, 26 (S. Paulo)

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;

14 DE DEZEMBRO — SANTO AGNELLO

Laus perenne na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Conforme o mandamento do bispo auxiliar, após a missa parochial, nesta matriz, ficará exposto o Santissimo durante o dia.

O encerramento terminará com canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Chrisma.

Haverá hoje, ás 14 horas, chrisma, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, administrada pelo Revdmo. D. Sebastião Leme, bispo auxiliar.

Diversas.

Celebrou-se hontem, ás 10 1|2 horas, na cathedral metropolitana, a missa cantada do cabido metropolitano.

O côro esteve a cargo da Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alphen.

— Hoje, será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, pelo capelão, monsenhor J. Pio dos Santos.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje as seguintes missas: 5 3|4, 7 e conventual cantada, ás 8 1|2 horas.

A's 16 horas haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria será rezada hoje missa conventual, da Veneravel Irmandade de São Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, reza-se hoje, ás 8 horas, a missa das almas.

Será celebrante o vigario Julio Vimeney.

— Na matriz de S. José, ás 8 horas, ha missa pelos irmãos fallecidos da Irmandade de S. José, mandada celebrar pela directoria da mesma.

Turf

JOCKEY CLUB

A corrida de hontem, de S. Francisco Xavier — Goliath, com 59 kilos, ganha facilmente o "Grande Premio Guanabara", batendo Diamant, Disturbio, Dreadnought, Demonio, Ganay e Cangussú, tendo percorrido os 2.100 metros no tempo de 140 1|5 segundos — Goytacaz, sob a direcção de Domingos Ferreira, produz exc llente carreira no pareo "S. Francisco Xavier"; Maipú foi segundo; Hebréa terceiro; Helios, quarto e Mastroquet, ultimo — Ainda sob a direcção do applaudido jockey Domingos Ferreira, Dionéa levanta, com passmosa facilidade, o "Classico Internacional", derrotando Boulevard, Small Talk e Poetiza — Mistella produz boa carreira no pareo "Dezeseis de Maio", pilotado por Domingos Suarez — David Croft traz ao vencedor a egua Velhinha, ex-Tordilha, da Coudelaria Americana — Uma bella "perfomance" do cavallo Chileno no premio "Estrad de Ferro Central do Brazil", Zelle foi segundo, Marialva, terceiro; Dagon, quarto, Parade, quinto, You-You, sexto; Make Money, setimo; Brutus, oitavo; Jurucé, nono e Flamengo, ultimo — No pareo "Jockey Club", os petizes Henrique Coelho e Waldemar de Oliveira foram "embrulhados" por Domingos Suarez — O ultimo pareo é empatado por Vesuvienne e Velhinha — O movimento geral da casa das apostas foi de 103:047$000.

A veterana das nossas sociedades realizou hontem no vasto hippodromo de S. Francisco Xavier a sua penultima corrida da "season" que está a findar.

Os pareos todos foram licitamente disputados, tendo havido boas e emocionantes chegadas, como a do pareo "S. Francisco Xavier", em que Goytacaz produziu uma carreira estupenda, sob a direcção do applaudido jockey Domingos Ferreira.

A affluencia ao velho prado foi grande.

As honras do dia couberam ao stud Galopim que, com o cavallo Goliath levantou o grande premio "Guanabara", e ao stud Riachuelo, que viu vencedoras as suas cores, no classico "Internacional", com a sua pensionista Dionéa. Ambos esses animaes foram dirigidos pelo jokey Domingos Ferreira.

— O classico "Internacional", que foi disputado em primeiro logar,para animaes perdedores neste anno, teve por vencedor a egua Dionéa, que ganhou a carreira facilmente e de "ponta a ponta".

A pilotada de Domingos Ferreira pulou na ponta, forçou um pouco nos primeiros 600 metros, abrindo varios corpos de luz, sobre o cavallo Boulevard, que corria em segundo; entrou na recta completamente á vontade, transpondo o disco de chegada facilmente, deixando em segundo, a dois e meio corpos, o representante do stud do major José Candido de Barros. Small Talk e Poetiza nunca figuraram.

— O 2º pareo denominado "Dezeseis de Maio", para cavallos sem victoria superior a 1.000 metros e eguas que não tenham ganho grande premio ou classico, nem mais de uma victoria no corrente anno, deu ensejo a uma bella victoria da egua Mistella, bem conduzida por Domingos Suarez.

Make Money, o franco favorito, foi o segundo collocado, deixando em terceiro a um corpo e meio o cavallo Fausto.

— Democratica, Velhinha ex-Tordilha, Stromboli, Barcelona, Joliette, Lady Olive, Jurou e Alcazar foram os animaes que se apresentaram ao "starter" para a conquista da victoria no pareo "Experiencia", destinado a animaes europeus de dois annos, e platinos de tres, sem victoria.

Velhinha ex-Tordilha, dirigida com muita sciencia pelo jockey David Croft, venceu a carreira, firme, por 3|4 de corpo. Em segundo, chegou Stromboli, sob a direcção de Barroso.

Joliette fez boa carreira, pilotada por Torterolli.

— O pareo "S. Francisco Xavier", o quarto do programma, teve um final lindo, emocionante! Helios, Hebréa, Maipú e Goytacaz, empenharam-se na chegada, em uma lucta titanica, em que levou a melhor o representante do stud do Sr. Domingos Pereira Filho, devido exclusivamente ao modo habil por que se conduziu o seu piloto, o jockey Domingos Ferreira, que recebeu do publico estrondosa manifestação de sympathia.

Goytacaz, na saida, pulou bem, andando na ponta cerca de cincoenta metros; mas, como estava sendo vivamente perseguido pelos seus adversarios, deixou-se passar por todos elles, para, no antigo areal, começar a avançada.

Ao ser feita a entrada da grande recta final, Goytacaz começou a avançar.

No meio da recta, o filho de Le Roi Soleil aproximou-se ainda mais dos seus adversarios.

No antigo distanciado, Domingos Ferreira arremetteu com violencia o seu pilotado, conseguindo dominal-os, transpondo a méta com muito esforço, por differença apenas de cabeça, sobre Maipú que foi o segundo. Hebréa foi o terceiro, a igual differença do segundo. Helios chegou tambem muito proximo dos tres primeiros collocados.

Um pareo lindo!

— O pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil", na distancia de 1.609 metros e com o premio de 1:800$, aberto a animaes de dois a quatro annos, em que se apresentaram Marialva, Zelle, Chileno, Dagon, Juracê, Parade, You-You, Flamengo, Brutus e Make Money.

Chileno, que anda actualmente em resplandescente fórma, foi o vencedor dessa prova, seguido de Zelle. O representante da coudelaria Brazil, apesar de ter saido com enorme atrazo, fez uma bellissima corrida, conduzido pelo jockey official do stud o Luiz Araya. A favorita Juracê obteve um pessimo nono logar, tendo chegado apenas na frente de Flamengo e You-You.

— Os demais pareos foram ganhos por Zingaro, (Domingos Suarez) e Vesuvienne e Velhinha, que empataram a ultima prova.

Passamos em seguida ao resultado geral da corrida.

1º pareo — CLASSICO INTERNACIONAL — Animaes perdedores neste anno — Pesos especiaes — 1.850 metros — 3:000$ e 600$000.

DIONÉA, f, alazão, quatro annos, Inglaterra, por Oppressor e Forest Lady, 51 kilos, do stud Riachuelo, D. Ferreira 1º
Boulevard, 49 kilos, Le Mener.. 2º
Small Talk, 53 kilos,José Augusto 3º
Poetiza, 49 kilos, J. Coutinho.... 4º

Não correram Your Name e My Fortune.

Tempo, 123 1|5 segundos.
Poule de Dionéa em 1º, 16$200.
Dupla com Boulevard (12), 15$200.
Movimento do pareo: 5:463$000.
Optima saida.

Dionéa partiu na ponta seguida de Smal Talk, Boulevard e Poetiza e nessa ordem correram até a curva do portão, onde Boulevard passou a occupar o segundo posto.

Na recta opposta D. Ferreira fez correr a sua pilotada, abrindo luz de quasi dez corpos, ao mesmo tempo que Small Talk, forçando muito, tentou alcançar os ponteiros, o que não conseguiu.

Nos 9.000 metros, Boulevard fez uma valente investida, aproximandose bastante de Dionéa, mas esta, que corria folgada, fugiu novamente para ganhar a carreira facilmente por dois corpos e meio sobre Boulevard que foi optimo segundo.

Small Talk, que se "sentira" durante o percurso, foi terceiro, a varios corpos.

Poetiza fechou a raia.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club, e é tratada por José de Paula Mendes.

2º pareo — DEZESEIS DE MAIO —Cavallos sem victoria em distancia superior a 1.000 metros, e eguas que não tenham ganho grande premio ou classico, nem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes—1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

MISTELLA, f, castanho, tres annos, Inglaterra, por Flor de Cuba e Jeopardy, 50 kilos, dos Srs. Andrade & Almeida, D. Suarez.... 1º
Make Money,51 kilos, D. Ferreira 2º
Fausto V, 52 kilos, F. Barroso.. 3º
Yama, 50 kilos, Le Mener.... 4º
El Negrito, 50 kilos, A. de Souza 5º
Ruff, 53 kilos, D. Croft........ 6º
Vanguarda, 48 kilos, R. Cruz... 7º
Sagaz, 51 kilos, J. Coutinho.... 8º

Tempo, 104 1|5 segundos.
Poule de Mistella em 1º, 98$900; dupla com Make Money (13), 27$300.
Movimento do pareo, 10:066$000.
Boa saida.

Ao ser levantado o "starting-gate", Make Money assumiu o commando do lote, seguido de Sagaz, Ruff, El Negrito, Vanguarda, Mistella, Fausto e Yama.

Nessa ordem correram até o antigo areal, onde Mistella e Vanguarda derrotaram o pilotado de Joaquim Coutinho.

Na entrada da recta de chegada D. Suarez "soltou" a filha de Flor de Cuba, vindo em perseguição do pensionista do stud Guerreiro, conseguindo emparelhar com elle nas alturas dos 2.100 metros, passando-lhe pouco depois.

Make Money reaccionando veiu novamente offerecer lucta a leader correndo os dois animaes emparelhados até quasi ao vencedor, onde Mistella avantajou-se para vencer o pareo por differença de tres quartos de corpo, sobre Make Money, bom segundo.

Fausto obteve o terceiro logar, a dois corpos e meio do filho de Ormondale.

A vencedora foi importada pelo Sr. Henrique Joppert, e é tratada por José de Paula Mendes.

3º pareo — EXPERIENCIA — (Animaes europeos de 2 annos e platinos de 3, sem victoria. Pesos da tabela) 1.450 metros — 1:800$ e réis 360$000.

VELHINHA, f., tordilha, 2 an., Inglaterra, por Uncle Mac e Grey Hair, 50 kilos, da Coudelaria Americana, D. Croft 1º
Stromboli, 52 kilos, F. Barroso 2º
Joliette, 50 kilos, Torterolli ... 3º
Democratica, 45 kilos, W. Oliveira 4º
Jurou, 52 kilos, J. Coutinho.... 5º
Alcazar, 47 kilos, H. Coelho.... 6º
Lady Olive, 47 kilos, R. Cruz... 7º
Barcelona, 47 kilos, P. Santos... 8º

Não se apresentou Infallivel.
Tempo, 96 1|5 segundos.
Poule de Velhinha em 1º, 42$400 e Dupla com Stromboli (12), 40$400.
Movimento do pareo: 12:097$000.
Boa saida.

Ao ser dado o signal de partida partiu na ponta, Democratica, acompanhada de Velhinha, Joliette, Stromboli, Jurou, Alcazar, Lady Olive e Barcelona.

Poucos metros depois, Juliette derrotou Democratica, firmando-se na principal posição, ficando Velhinha em terceiro, Stromboli em quarto e os demais na ordem já descriptas.

Na grande curva as principaes posições foram mudadas, ficando Democratica em quarto logar.

Iniciada a recta de chegada, Velhinha veiu ao encalço de Joliette, ao mesmo tempo que Stromboli avançava ameaçadoramente.

Velhinha e Joliette correram em lucta até os 2.100 metros, onde a pilotada de D. Croft dominou-a facilmente, para vencer firme, por palheta, apesar da violenta chegada de Stromboli, que Barroso dirigiu com bastante habilidade.

Joliette foi terceiro e os demais na ordem acima.

A vencedora foi importada pelo Sr. J. J. Gomes Brandão, é tratada por Miguel Penalva.

4º pareo — SÃO FRANCISCO XAVIER — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes — 1.720 metros— 1:800$ e 360$000.

GOYTACAZ, m., castanho, 3 an., França, por Le Roi Soleil e St. Adresse, 53 kilos, do Sr. D. Pereira Filho, D. Ferreira 1º
Maipu', 53 kilos, D. Suarez..... 2º
Hebréa, 54 kilos, F. Barroso .. 3º
Helios, 51 kilos, Le Mener...... 4º
Mastroquet, 50 kilos, Gibbons.. 5º

Tempo, 112 4|5 segundos.
Poule de Goytacaz, em 1º, 86$, e dupla com Maipu' (23), 178$500.
Movimento do pareo: 14:187$000.
Saida em boas condições.

Helios foi o primeiro a pular, seguido de Goytacaz, Mastroquet, Maipu' e Hebréa.

Cincoenta metros depois, Hebréa, passando por fóra, foi occupar a vanguarda, seguindo-se então Helios, Maipu', Goytacaz e Mastroquet.

No antigo areal Maipu' derrotou Helios, firmando-se em segundo, a um corpo da filha de Opposer, ao mesmo tempo que Goytacaz passava para o terceiro posto, ficando Helios em quarto e Mastroquet em longinqua distancia.

Na entrada da recta de chegada, Maipu' e Goytacaz atacaram Hebréa, empenhando-se em lucta os tres animaes, até o vencedor, onde o filho de Roi Soleil sobrepujou os seus adversarios, por cabeça.

Maipu' foi segundo, Hebréa terceiro, por igual distancia, Helios quarto e Mastroquet ultimo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho, e é tratado por Domingos Ferreira.

5º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — (Animaes de dois a quatro annos—Pesos especiaes), sem descarga para aprendizes) — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

CHILENO, m, zaino, tres annos, Republica Argentina, por Penitente e China Lady, 52 kilos, da coudelaria Brazil, L. Araya.............. 1º
Zelle, 50 kilos, Le Mener....... 2º
Marialva, 53 kilos, F. Barroso... 3º
Dagon, 52 kilos, Torterolli...... 4º
Parade, 50 kilos, J. Coutinho... 5º
You You, 46 kilos, L. Cuypers.. 6º
Make Money, 49 kilos, U. Oliveira 7º
Brutus, 53 kilos, D. Ferreira.... 8º
Jurucê, 50 kilos, D. Croft....... 9º
Flamengo, 52 kilos, José Augusto. 10º

Tempo, 102 3|5 segundos.
Poule de Chileno em 1º, 43$400; dupla com Zelle (12), 120$000.
Movimento do pareo, 16:378$000.
Boa saida.

Parade foi a primeira a pular seguida de Brutus, Dagon, Chileno, Jurucê, Make Money, Flamengo, Zelle, Marialva e You You.

Nessa ordem correram até os 1.900 metros, onde os animaes formaram um "bolo", continuando, entretanto, Parade na vanguarda.

Iniciada a recta de chegada, a pensionista da Scuria Paris ainda continuava na frente; mas,nos 2.000 metros, Chileno, em valente chegada, sobrepujou-a, para vencer o pareo por tres quartos de corpo sobre Zelle, que conquistou este posto quasi no vencedor.

Marialva, foi terceiro por palheta e Dagon, quarto.

Os demais na ordem do resumo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Antero Armestro e é tratado por Santiago Vilalba.

6º pareo — GRANDE PREMIO GUANABARA — (Animaes nacionaes — Pesos especiaes) — 2.100 metros — 8:000$ e 1:600$000.

GOLIATH, m, castanho, 4 annos, S. Paulo, por My Pet e Khaky, 59 kilos, do Stud Galopim; D. Ferreira. 1º
Diamant, 54 kilos, D. Croft...... 2º
Disturbio, 49 kilos, Araya....... 3º
Dreadnought, 48 kilos, Gibbons.. 4º
Demonio, 50 kilos, D. Suarez.... 5º
Ganay, 52 kilos, A. Fernandez... 6º
Cangussú, 58 kilos, José Augusto. 7º

Não correram Dictadura, Togo, Flying Fox, França, Gibelin, Cascalho e Clarim.

Tempo, 140 1|5 segundos.
Poule de Goliath, em 1º, 14$800; dupla com Diamant (24), 21$500.
Movimento do pareo, 14:862$000.
Optima saida.

Ao ser levantada a fita surgiu na frente Demonio, acompanhado de Goliath, Dreadnought, Diamant, Disturbio, Ganay e Cangussú.

Na passagem pelas archibancadas a ordem era a seguinte: Galiath, Dreadnought, Demonio, Disturbio, Diamant, Ganay e Cangussú.

Nessa ordem correram até os 9.000 metros, onde Demonio tentou passar pelo Dreadnought, o que não conseguiu, ao mesmo tempo que Diamant se collocava em terceiro.

No antigo "areal" Diamant dominou Disturbio, Dreadnought, e Demonio, firmando-se a dois corpos do leader.

Iniciada a recta de chegada, Goliath galopava ainda firme na frente, para vencer a carreira por dois corpos e meio.

Diamant, foi segundo, defendendose com brilhantismo da violenta chegada de Disturbio, que obteve o terceiro posto por pescoço.

Dreadnought, foi quarto, Demonio, quinto, Ganay, sexto, e Cangussú ultimo.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano M. de Almeida e é tratado por Gabriel Reis.

7º pareo — JOCKEY CLUB — Animaes de tres annos e mais — Pesos especiaes — 1.850 metros — 2:500$ e 500$000.

ZINGARO, m, zaino, tres annos, Inglaterra, por Dinneford e Ajantia, 48 kilos, do Sr. Oscar Barbosa.. 1º
Saxham Beau, 45 kilos, W. Oliveira.......................... 2º
Volupté Chaste, 45 kilos,H.Coelho 3º

Não correram Werther e Mastroquet.

Tempo, 120 2|5 segundos.
Poule de Zingaro em 1º, 15$400; dupla com Saxham Beau (24), 10$; dupla com Volupté Chaste (23), 10$000.
Movimento do pareo, 15:784$000.
Boa saida.

Zingaro foi o primeiro a pular, seguido de Volupté Chaste e Saxham Beau.

Pouco depois da curva do portão, Saxham Beau passou para a frente, acompanhado de Zingaro e Volupté Chaste.

Sem alteração correram os animaes até pouco antes da recta de chegada onde Zingaro emparelhou com o pilotado de W. Oliveira.

Iniciada a recta de chegada a ordem era a mesma, mas pouco antes do vencedor Zingaro derrotou o pensionista do stud Palmeiras, vencendo assim a carreira por um corpo.

Volupté Chaste em emocionante chegada conseguiu obter o segundo posto, perfeitamente empatado com Saxham Beau.

O vencedor foi importado pelo Sr. William Maddock, e é tratado por José de Paula Mendes.

8º pareo — DIANA — Eguas sem victoria neste anno — Pesos especiaes —1.450 metros — 1:800$ e 360$000.

VESUVIENNE, f, zaino, tres annos, Inglaterra, por Matchmaker e Acomena, 53 kilos, do stud Angrense, D. Ferreira............ 1º

VELHINHA, f, tordilha, dois annos, Inglaterra, por Hucle Mac e Grey Hair, 49 kilos, da coudelaria D. Croft.................... 1º
Cométe, 50 kilos, H. Coelho.... 3º
Enigma, 50 kilos, A. Zalazar.... 4º
Pretty Polly, 47 kilos, R. Cruz 5º
Graciema, 52 kilos, J. Coutinho.. 6º

Tempo, 96 segundos.

Poule de Vesuvienne em 1º, 15$800; poule de Velhinha em 1º, 13$100; duplas, 23$800.

Movimento do pareo: 14:216$000.

Boa saida.

Cométe, saiu na ponta, seguida de Vesuvienne, Velhinha, Enigma, Graciema e Pretty Polly.

Assim correram até os 900 metros, onde Pretty Polly passou para segundo, ficando Vesuvienne em terceiro, Velhinha em quarto, Graciema em quinto e Enigma em ultimo.

Iniciada a recta de chegada, Vesuvienne atacou Cométe nos 2.000 metros, por quem passou, ao mesmo tempo que Velhinha avançando muito, derrotava a pilotada de H. Coelho, vindo em perseguição da leader.

Esta bem governada por D. Ferreira resistiu brilhantemente, mas Croft instigando a sua pilotada, emparelhou com a filha de Matchmaker, attingindo ambos perfeitamente emparelhados o poste vencedor.

Cométe foi terceiro, e os demais na ordem acima.

Vesuvienne foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por F. Schneider.

Velhinha foi importada pelo Sr. J. J. Gomes Brandão, e é tratada por Miguel Penalva.

MOVIMENTO E RATEIOS EVENTUAES DE 1º LOGAR

Classico "Internacional":

Boulevard	78,8	32$400
Dionéa	156,8	16$200
Smal Talk	74,4	34$300
Poetiza	9,4	271$800
Total	319,4	

Pareo "Dezeseis de Maio":

Ruff	40,7	91$400
Mistella	37,6	98$900
El Negrito	46,1	80$700
Vanguarda	27,7	134$300
Make Money	242,0	15$800
Sagaz	25,6	145$300
Fausto	20,3	183$200
Yama	25,1	148$200
Total	465,1	

Pareo "Experiencia":

Democratica	38,2	146$000
Velhinha	131,4	42$400
Stromboli	254,0	21$900
Barcellona	10,2	546$900
Joliette	156,5	35$600
Lady Olive	27,7	236$400
Jurou	64,0	87$100
Alcazar	19,4	287$500
Total	697,4	

Pareo "S. Francisco Xavier":

Helios	48,2	119$800
Maipú	101,4	56$900
Goytacaz	67,1	86$000
Hebréa	139,0	41$500
Mastroquet	366,2	15$700
Total	721,9	

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil":

Marialva	44,4	153$400
Zelie	60,3	112$000
Chileno	156,8	43$400
Dagon	52,3	130$200
Jurucê	210,0	32$400
Parade	140,0	48$600
You You	64,4	105$700
Flamengo	37,7	180$700
Brutus-Make Money	85,2	79$900
Total	851,6	

Grande premio "Guanabara":

Demonio	89,1	54$500
Goliath	326,2	14$800
Cangussú	36,1	134$500
Ganay	12,2	398$200
Diamant	43,2	112$400
Disturbio - Dread.	100,5	48$300
Total	607,3	

Pareo "Jockey Club":

Zingaro	517,2	15$400
V. Chaste	191,4	40$600
S. Beau	288,4	27$600
Total	997,0	

Pareo "Diana":

Comete	150,4	43$400
Graciema	79,5	84$500
Vesuvienne	161,4	(40$400 (15$800
Enigma	61,3	106$500
Pretty Polly	62,4	104$700
Velhinha	301,7	(21$600 (13$100
Total	816,7	

MOVIMENTOS E RATEIOS EVENTUAES DE DUPLAS

Classico "Internacional":

1 — Boulevard.
2 — Dionéa.
3 — Small Falk.
4 — Poetiza.

12	119,0	15$200
13	42,3	42$900
14	12,1	150$000
23	43,0	42$200
24	8,2	221$300
34	2,3	789$200
Total	226,9	

Pareo "Dezeseis de Maio":

1 — Ruff — Mistella.
2 — El Negrito — Vanguarda.
3 — Make Money — Sagaz.
4 — Fausto — Yama.

11	18,2	238$000
12	27,3	158$600
13	158,6	27$300
14	33,9	127$700
22	6,3	687$600
23	157,4	27$500
24	14,5	298$700
33	39,1	110$700
34	83,8	51$600
44	2,4	1:805$000
Total	541,5	

Pareo "Experiencia":

1 — Democratica — Velhinha.
2 — Stromboli — Barcelona.
3 — Joliette — Lady Olive.
4 — Jurou — Alcazar.

11	17,4	235$500
12	101,2	40$400
13	68,2	60$000
14	29,8	138$200
22	8,7	471$000
23	172,9	23$700
24	67,0	61$100
33	9,5	431$400
34	31,6	129$600
44	6,0	683$000
Total	512,3	

Pareo "S. Francisco Xavier":

1 — Hélios.
2 — Maipú.
3 — Goyatacáz.
4 — Hebréa.
5 — Mastroquet.

12	8,9	625$700
13	7,7	723$300
14	18,6	299$400
15	47,9	116$200
23	31,2	178$600
24	43,8	127$100
25	130,8	42$200
34	40,2	138$500
35	102,2	54$400
45	264,9	21$000
Total	696,2	

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil":

1 — Marialva — Zélie.
2 — Chileno — Dagon.
3 — Jurucê — Parade — You-You.
4 — Flamengo — Brutus — Make Money.

11	20,8	302$300
12	52,3	120$200
13	102,3	61$400
14	36,2	173$700
22	21,0	299$500
23	183,9	34,200
24	87,4	71$900
33	139,2	45$100
34	124,6	50$400
44	18,5	339$900
Total	786,2	

Grande premio "Guanabara":

1 — Demonio — Dictadura.
2 — Goliath.
3 — Cangussú — Gibelin — Ganay.
4 — Diamant — Disturbio — Dreadnought — Clarim.

12	218,2	32$200
13	16,4	428$700
14	64,0	109$800
23	160,1	43$900
24	326,2	21$500
33	3,4	2:068$000
34	23,2	303$000
44	67,4	104$300
Total	873,9	

Pareo "Jockey Club":

2 — Zingaro.
3 — Volupté Chaste.
4 — Saxham Beau.
5 — Mastroquet.

23	179,2	(10$000 (25$900
24	317,5	(10$000 (14$600
34	84,7	54$900
Total	581,4	

Pareo "Diana":

1 — Comete.
2 — Graciema.
3 — Vesuvienne — Enigma.
4 — Prety Polly — Velhinha.

12	35,9	134$500
13	111,0	43$500
23	40,6	119$100
14	127,6	37$900
24	45,8	105$600
33	29,6	163$400
34	167,7	28$800
44	46,7	103$600
Total	604,9	

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Teve permissão para continuar no quadro de amanuenses, por mais tres annos, o 1º sargento amanuense da Confederação do Tiro Brazileiro João Alves de Carvalho.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, deferiu, em vista das informações, o requerimento em que o 2º sargento clarim asylado Francisco Henrique de Souza, addido ao 53º batalhão de caçadores, solicitou permissão para transferir a sua residencia da cidade de Lorena para o suburbio da Capital Federal.

— Deve comparecer á 1ª secção da G. I, para prestar esclarecimentos sobre um seu requerimento, a ex-praça Bartholomeu Thaumaturgo de Souza.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Juliano Nunes Travassos;

Auxiliar do official de dia, amanuense Nunes;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e para o serviço da 9ª região, as guardas do palacio do Cattete, Ministerio da Guerra e Hospital Central do Exercito, e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio Guanabara e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Ajudante de ordens, major Miguel Oro;

Serviço especial de inspecção, capitão Victor Cordeiro;

Dia ao quartel-general, capitão Eurico Herculano de Pinho e Silva;

Rondam dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 9º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Brilhante;

Official de dia á brigada, capitão Miller;

Medicos, de dia, ao hospital, major graduado Dr. Molina; de promptidão, tenente Dr. Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario Toledo.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar Correia e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, tenente Quintiliano;

Rondam as patrulhas, alferes Reis e Myssen;

Ronda no 4º districto, alferes Pereira Junior.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Promptidões, no regimento de cavallaria, alferes Candido, e no 4º batalhão, alferes Escobar;

Guardas: Amortização, alferes Carvalho; Conversão, alferes Cordeiro; Thesouro, alferes Caldas, e Casa da Moeda, alferes Mello Moraes;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, capitão Callado; no 3º, tenente Themistocles; no 4º, tenente Telles; no 5º, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Garcia Ramos, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Menezes;

Uniforme, 7º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Carneiro;

Auxiliar, alferes Costa;

Promptido, 1º soccorro, capitão Ferreira;

2º soccorro, alferes Sebastião;

Manobras, alferes Affonso;

Ronda, capitão Moraes;

Medico de dia, major Dr. Rocha;

Emergencia, major Dr. Secundino e tenente Alcantara;

Guarda, forriel n. 517 e cabo n. 267;

Dia ao corpo, 2º sargento n. 1.

Uniforme, 5º

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, alvará de licenças, calçamento, taxa sanitaria e imposto territorial

Nos termos do decreto n. 1.674, de 5 de dezembro de 1914, que transcrevo, faço publico, que todos os impostos e contribuições, a que o mesmo se refere, serão cobrados, sem multa, até o dia 16 do corrente:

"Decreto n. 1.674, de 5 de dezembro de 1914—Autoriza a cobrança, sem multa, até 16 de dezembro do corrente anno, de todos os impostos e rendas municipaes e dá outras providencias.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica autorizada a cobrança, sem multa, até 16 de dezembro do corrente anno, de todos os impostos e rendas municipaes, podendo esse prazo ser prorogado até 31 do mesmo mez, extensiva a dispensa da multa acima tratada ás dividas já remettidas á cobrança executiva.

Paragrapho unico. Fica igualmente o Prefeito autorizado a cobrar, sem multa, as dividas existentes, que foram oneradas, de accordo com os decretos ns. 605, de 27 de maio de 1908, e 830, de 29 de abril de 1911, arts. 40 e 41 e decreto legislativo n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, art. 19.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 5 de dezembro de 1914, 26º da Republica—**Rivadavia da Cunha Corrêa.**"

Sub-Directoria de Rendas, em 7 de dezembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

Relação das mesas de exame do corrente anno lectivo, constituidas do corpo docente:

Curso diurno

1º anno—Calligraphia—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Antonia Pinto de Araujo Correia e Narciso Figueras.

1º anno—Arithmetica—Presidente, Dr. Roberto Nunes Lindsay; Amelia Riedel Mendes da Silva e Hilario Peixoto.

1º anno—Trabalhos manuaes—Presidente, Dr. Emilio Anglada; Leopoldo Adelino de Carvalho e Pedro José Pinto Peres.

1º anno—Trabalhos de agulha—Presidente, Symphronia de Medeiros Paula Barros; Romana Foster Vidal e Mariana Fontes.

1º anno—Geographia—Presidente, Dr. Carlos Valente de Novaes; Dr. Souza Lima e Dr. Antonio Baptista de Mendonça.

1º anno—Gymnastica—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Arthur Higgins e Symphronia de Medeiros Paula Barros.

1º anno—Musica—Presidente, Georgina Ottoni Limpo de Abreu; Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão e Lydia Salgado.

2º anno—Trabalhos de agulha—Presidente, Symphronia de Medeiros Paula Barros; Romana Foster Vidal e Mariana Fontes.

2º anno—Francez—Presidente, Maria Clara de Menezes Lopes; Adrien Delpech e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.

2º anno—Desenho linear—Presidente, Manoel Teixeira da Rocha; Dr. Emilio Anglada e Pedro José Pinto Peres.

2º anno—Geometria—Presidente, Dr. Fenelon Bomilcar da Cunha; Dr. Pedro Barreto Galvão e Dr. Francisco Cabrita.

2º anno—Algebra—Presidente, Leopoldo Adelino de Carvalho; Dr. José Joaquim de Queiroz e Dr. Pinto Peixoto.

2º anno—Musica—Presidente, Georgina Ottoni Limpo de Abreu; Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão e Lydia Salgado.

2º anno—Historia geral—Presidente, Adelia Mariano de Oliveira; Dr. José Verissimo Dias de Mattos e Dr. Carlos Portocarrero.

3º anno—Portuguez—Presidente, Luiza Ferreira; Dr. Alfredo Gomes e Alberto Mariano de Oliveira.

3º anno—Trabalhos manuaes—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Leopoldo Adelino de Carvalho e Dr. Emilio Anglada.

3º anno—Historia da civilização—Presidente, Adelia Mariano de Oliveira; Dr. José Verissimo Dias de Mattos e Dr. Carlos Portocarrero.

3º anno—Physica—Presidente, Sizina Nascimento; Dr. Pedro Barreto Galvão e Dr. Francisco Cabrita.

3º anno—Desenho de ornato—Presidente, Manoel Teixeira da Rocha; Pedro José Pinto Peres e Dr. Emilio Anglada.

3º anno—Historia natural—Presidente, Dr. Manoel Bomfim; Dr. Sebastião Tamborim e Dr. Carlos Werneck.

4º anno—Historia do Brazil—Presidente, Dr. Sebastião Tamborim; Dr. João Soares Rodrigues e Dr. Carlos Portocarrero.

4º anno—Desenho de ornato—Presidente, Dr. Emilio Anglada; Pedro José Pinto Peres e Manoel Teixeira da Rocha.

4º anno—Hygiene—Presidente, Dr. João Soares Rodrigues; Dr. Sebastião Tamborim e Dr. Carlos Werneck.

4º anno—Literatura—Presidente, Luiza Ferreira; Dr. Alfredo Gomes e Alberto Mariano de Oliveira.

4º anno—Pedagogia—Presidente, Dr. Manoel Bomfim; Dr. Ernesto de Moraes Cohn e Floripes Lucas.

4º anno—Chimica—Presidente, Sizina Queiroz Nascimento; Dr. Pedro Barreto Galvão e Dr. Sebastião Tamborim.

1º anno—Portuguez (prova oral)—Presidente, Dr. Servulo Lima; Julio Peixoto e Dr. Oswaldo Gomes.

1º anno—Francez (prova oral)—Presidente, Maria Clara Menezes Lopes; Adrien Delpech e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.

2º anno—Portuguez (prova oral)—Presidente, Dr. Servulo Lima; Julio Peixoto e Dr. Oswaldo Gomes.

2º anno—Francez (prova oral)—Presidente, Maria Clara de Menezes Lopes; Adrien Delpech e Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.

3º anno—Pedagogia (prova oral)—Presidente, Dr. Manoel Bomfim; Dr. Ernesto de Moraes Cohn e Floripes Lucas.

Curso nocturno

1º anno—Calligraphia—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Narciso Figueras e Antonia Pinto de Araujo Correia.

1º anno—Arithmetica—Presidente, Dr. Francisco Cabrita; Sizina Queiroz Nascimento e Dr. Francisco Mendes da Silva.

1º anno—Trabalhos manuaes—Presidente, Dr. Emilio Anglada; Olavo Freire da Silva e Alice Ferreira.

1º anno—Geographia—Presidente, Dr. Carlos Valente de Novaes; Dr. Hugolino Ayres de Albuquerque e Dr. Alfredo Gomes.

1º anno—Gymnastica—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Arthur Higgins e Symphronia de Medeiros Paula Barros.

1º anno—Musica—Presidente, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão; Dr. Alfredo Raymundo Richard e Georgina Ottoni Limpo de Abreu.

2º anno—Trabalhos de agulha—Presidente, Georgina Ottoni Limpo de Abreu; Romana Foster Vidal e Mariana Fontes.

2º anno—Francez—Presidente, Dr. Ernesto de Moraes Cohn; Gentil Feijó e Luiza Ferreira.

2º anno—Desenho linear—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Dr. Emilio Anglada e Manoel Teixeira da Rocha.

2º anno—Geometria—Presidente, Dr. Roberto Lindsay; Dr. Pinto Peixoto e Dr. Fenelon Bomilcar da Cunha.

2º anno—Algebra—Presidente, Leopoldo Adelino de Carvalho; Dr. José Joaquim de Queiroz e Dr. Pinto Peixoto.

2º anno—Musica—Presidente, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão; Dr. Alfredo Richard e Georgina Ottoni Limpo de Abreu.

3º anno—Historia geral—Presidente, Dr. Carlos Portocarrero; Leoncio Correia e Adelia Mariano de Oliveira.

3º anno—Portuguez—Presidente, Zulmira Miranda; Hemeterio José dos Santos e Alberto de Oliveira.

3º anno—Trabalhos manuaes—Presidente, Dr. Emilio Anglada; Olavo Freire da Silva e Alice Ferreira.

3º anno—Historia da civilização—Presidente, Dr. Carlos Portocarrero; Leoncio Correia e Adelia Mariano de Oliveira.

3º anno—Physica—Presidente, Antonia Pinto de Araujo Correia; Dr. Bricio Filho e Floripes Lucas.

3º anno—Historia natural—Presidente, Dr. Manoel Bomfim; Dr. Carlos Werneck e Dr. João Soares Rodrigues.

3º anno—Desenho de ornato—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Manoel Teixeira da Rocha e Dr. Emilio Anglada.

4º anno—Historia do Brazil—Presidente, Dr. Sebastião Tamborim; Dr. João Soares Rodrigues e Dr. Carlos Portocarrero.

4º anno—Desenho de ornato—Presidente, Pedro José Pinto Peres; Manoel Teixeira da Rocha e Dr. Emilio Anglada.

4º anno—Hygiene—Presidente, Dr. Carlos Werneck; Dr. Antonio Barbosa Vianna e Dr. Soares Rodrigues.

4º anno—Literatura—Presidente, Zulmira Miranda; Hemeterio José dos Santos e Alberto Mariano de Oliveira.

4º anno—Pedagogia—Presidente, Dr. Ernesto Moraes Cohn; Dr. Manoel Bomfim e Floripes Lucas.

4º anno—Chimica—Presidente, Antonia Pinto de Araujo Correia; Dr. Bricio Filho e Floripes Lucas.

1º anno—Portuguez (prova oral)—Presidente, Dr. Oswaldo Gomes; Arminda Bastos e Zulmira Miranda.

1º anno—Francez (prova oral)—Presidente, Dr. Ernesto Moraes Cohn; Gentil Feijó e Luiza Ferreira.

2º anno—Portuguez (prova oral)—Presidente, Dr. Oswaldo Gomes; Arminda Bastos e Zulmira Miranda.

2º anno—Francez (prova oral)—Presidente, Dr. Ernesto de Moraes Cohn; Gentil Feijó e Luiza Ferreira.

3º anno—Pedagogia (prova oral)—Presidente, Dr. Ernesto de Moraes Cohn; Dr. Manoel Bomfim e Floripes Lucas.

Secretaria da Escola Normal, em 12 de dezembro de 1914—O chefe de secção interino, ANTHERO MORAES.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Instrucção Publica Municipal, communico aos interessados que os exames desta escola se realizarão no edificio da Escola Estacio de Sá, começando no dia 16 deste mez de dezembro, ás 10 horas da manhã.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1914—O director, DR. HANS HEILBORN.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Concurrencia para arrendamento do Pavilhão Mourisco e annexos, na Avenida Beira-Mar, em Botafogo

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de dezembro proximo vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta Directoria, propostas para o arrendamento do Pavilhão Mourisco, theatro e recinto de patinação annexos, na Avenida Beira-Mar, em Botafogo, pelo prazo de cinco annos, a quem maiores vantagens offerecer, podendo utilizar esses proprios municipaes para botequim ou restaurant de primeira ordem e diversões licitas, sob a fiscalização da Prefeitura, direcção e condições por ella aceitas.

A conservação dos predios arrendados e a respectiva illuminação correrão por conta do arrendatario, que deverá, outrosim, effectuar as obras de reparo de que carecem os mesmos predios, e, bem assim, concluir a construcção feita sobre a varanda do Pavilhão, com revestimento a azulejo igual ao existente, dentro do prazo para tal fim concedido, revertendo, igualmente, á Municipalidade quaesquer bemfeitorias ou accrescimos feitos nos ditos predios.

Será tambem pago pelo arrendatario o seguro dos predios contra o fogo, sobre o valor de 250:000$000.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão, préviamente, a caução de 500$000 em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Para garantia da execução do contrato, que só poderá ser transferido mediante previo, expresso e facultativo consentimento da Prefeitura, o arrendatario depositará a quantia de 5:000$000 em dinheiro, apolices municipaes ou federaes, ou apresentará fiador idoneo, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Na concurrencia será decidida, no acto da expedição da guia para o deposito de 500$000, a idoneidade do concurrente, que a justificará, sendo exigido.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a concurrencia, se, por qualquer motivo, a seu exclusivo juizo, não lhe convier aceitar nenhuma das propostas apresentadas.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, devidamente assignadas, selladas e com o imposto de expediente pago, juntando-se a cada uma o conhecimento do alludido deposito de 500$000.

Directoria Geral do Patrimonio, 30 de novembro de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

PASSA TEMPO

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 28

CHARADA DIMINUTIVA

(Rosalina.)

2—Velho ridiculo não deixa de comprar esta planta—3.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(Dendebá.)

Problema n. 30

CHARADA MEDIA

(Rasec.)

4—O adivinho vive sempre correndo—2.

Correspondencia

Philoca e Legrug — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Hotel dos Estrangeiros. Cons. largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO.

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da especialidade, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. das 12 ás 18, á rua da Carioca, 36, sob. Tel. 6.109, central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe. 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua Uruguayana, 37, 1º andar, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R.: avenida Gomes Freire n. 152. Tel. 5.872, C.

ESPECIALIDADE EM SYPHILIS E VIAS URINARIAS, SUAS COMPLICAÇÕES E CONSEQUENCIAS. APPLICA 606, 914 e 1.116.

Dr. Ubaldo Veiga — Cura das gonorrheas agudas e chronicas pelos processos mais modernos. Consultas: rua Gonçalves Dias n. 73, das 3 ás 6, todos os dias.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 3 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva **n. 470. Telephone, 1.324, Villa.**

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS E OPERAÇÕES.

Dr. Candido Botafogo, com pratica dos hospitaes da Europa—Avenida Rio Branco n. 181, de 1 ás 4. Tel. n. 376, central — Trat. rapido das blenorrhagias chronicas, pela electrolyse.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

OUVIDOS, NARIS, GARGANTA, BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. Castello Branco — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris—Assembléa, 34, das 3 ás 6.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO: OBESIDADE, DIABETES, RHEUMATISMO, ETC. — RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Exames pelos raios X. São José, 39, de 2 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45 Rio de Janeiro.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

Clinica medico-cirurgica dos Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna — Consultas e operações durante o dia. O Dr. Felix Nogueira attende até as 2 horas, e o Dr. Julio Monteiro, das 2 ás 4. A clinica dispõe de quartos para tratamento de operados. Rua Senador Euzebio, 238, sobrado.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.565, Central.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O **Dr. Cunha Cruz**, com 15 annos de pratica da especialidade, faz tratamento rapido do habito da embriaguez, com medicação especial; attende a clientes de doenças nervosas e responde aos pedidos de informações sobre os medicamentos de sua formula "Salvinis" e "Gottas de saude", approvados pela Directoria Geral de Saude Publica, destinados á cura rapida do referido habito. Consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado, 1 Pereira.

PHARMACIA MALLET— Frei Caneca, 52. Tel. 1.052, C. Consultas gratis aos pobres, pelos Drs. Aristeu de Andrade, de 11 e 45 ás 12 e 45; Portella Soares, de 1 ás 2; Barbosa Gomes, de 4 ás 5. Monteiro Gondim. Escrupulosa manipulação. Abre á noite. Deposito do vinho tonico Revell e Odontina Rangel.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 2.

Dr. José de Azurem Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 50.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; na rua do Hospicio n. 198.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete,203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de dezembro, 1.000:000$, por 40$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 31 de dezembro (tres premios) um de 100:000$ e dois de 50:000$, por 1$800.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens—Mil contos—Loteria da Capital, á venda nesta casa, sem cambio. Aceita pedidos do interior—Avenida Rio Branco n. 38, de Alão & C.—Teleph. n. 4.107, norte—Rio.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria **Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 5$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

DIVERSAS

Formicida Paschoal— O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Tenente Palmyro Serra Pulcherio

Jean J. De Diditus e sua familia mandam celebrar hoje, segunda-feira, 14 do corrente, missa de mez, por alma do seu pranteado amigo **TENENTE DR. PALMYRO SERRA PULCHERIO**, na matriz de S. José, ás 9 horas, e convidam todos os parentes e amigos sinceros do finado para assistirem esse acto de piedade christã, confessando-se desde já eternamente gratos pela assistencia no referido acto.

Dr. Manoel Goulart de Souza

A viuva e mais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de 30º dia, que celebrar-se-ha, amanhã, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

Camillo Jules Rouchon

(Fallecido no Hospital de Bourges, França)

Léonie Leuzinger Rouchon, Adrien Rouchon (ausente), senhora e filha, Dr. Vital Duthu (ausente) senhora e filhos, tios e primos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo **CAMILLE JULES ROUCHON**, fazem celebrar depois de amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos os seus agradecimentos.

1º tenente Palmyro Serra Pulcherio

A viuva, filhos, sogra, cunhado e sobrinhos do querido e saudoso 1º tenente **PALMYRO SERRA PULCHERIO**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella do Collegio Santo Antonio Maria Zaccaria, dos Barnabitas, á rua do Cattete n. 113. Desde já muito agradecem.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de dezembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Estão convocadas as seguintes:

União dos Trapiches, ao meio dia de 16, para reforma dos estatutos e augmento do capital.

— A Nacional de Seguro M. Contra Fogo, ás 13 horas de 16, para contas e eleições.

— Companhia Predial Brazileira, ás 15 horas de 19, para interesses sociaes.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 22, para contas e parecer do conselho fiscal.

— Companhia Docas da Bahia, ás 13 horas de 22, para prestação de contas e eleição de um director e conselho fiscal.

— A Insupperavel, ás 17 horas de 26, para alteração dos estatutos.

Assembléas geraes.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia Hanseatica, desde já, os juros do segundo semestre.

Dividendos.

Light and Power, o 21º dividendo, desde já.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 14 a 20 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram as alterações abaixo:

Aguardente (por litro)	$200
Alcool (idem)	$240
Assucar branco (por kilo)	$390
Dito, idem de segunda (idem)	$290
Dito, idem refinado (idem)	$400
Dito, idem de segunda (idem)	$370
Dito cristal amarello (idem)	$260
Dito mascavinho (idem)	$250
Dito, idem refinado (idem)	$350
Dito mascavo (idem)	—
Café (por kilo)	$410
Abacaxy (cento)	30$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas desta semana, a saber:

Café em grão (por kilo)	$410
Aguardente (por litro)	$200
Alcool (idem)	$240
Batatas (por kilo)	$300
Fumo em rolo (idem)	1$570
Feijão (idem)	$400
Fubá de milho grosso (idem)	$199
Dito, idem fino (idem)	$240
Manteiga (idem)	2$300
Milho (idem)	$160
Polvilho (idem)	$240

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	41$700 a	43$000
Dito especial (100 ks.)	44$700 a	53$300
Dito, idem bom (100 ks.)	38$300 a	40$000
Dito inglez reg. (100 ks.)	33$300 a	35$000
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	38$300 a	43$300
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	35$000 a	38$300
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	63$300 a	78$300
Dito inglez (100 kilos)	44$200 a	45$000
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Fina (100 kilos)	12$000 a	13$300
Peneirada (100 kilos)	11$600 a	12$000
Especial	14$200 a	14$500
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	53$000 a	56$700
Dito idem da terra (100 ks.)	60$000 a	63$300
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha	
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	Não ha	
Dito de cores diversas (100 kilos)	50$000 a	55$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	41$700 a	43$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito vermelho, idem (100 kilos)	53$300 a	56$700
Dito enxofre, idem (100ks.)	Não ha	
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	Não ha	
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito fradinho, idem (100 kilos)	51$600 a	54$800
Milho amarello do norte (100 kilos)	18$500 a	19$400
Dito idem da terra (100 kilos)	18$500 a	19$400
Dito branco da terra (100 kilos)	14$500 a	16$100
Dito da terra, mixto (100 kilos)	14$500 a	16$100
Cangica (100 kilos)	—	30$000
Alpiste nacional ou estrangeiro (100 kilos)	—	72$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	36$000 a	40$000
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	21$700
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	90$000 a	100$000
Fubá de milho (100 kilos)	20$000 a	25$000
Tapioca nacional (100 ks.)	36$000 a	40$000
Polvilho, idem (100 ks.)	23$000 a	24$000
Alfafa, idem (kilo)	$220 a	$230
Dita estrangeira (kilo)	$220 a	$230
Matte em folha (kilo)	$360 a	$500
Batatas nacionaes (kilo)	$280 a	$300
Manteiga de Minas (kilo)	1$800 a	2$400
Carne de porco (kilo)	$500 a	$600
Dita do Paraná e Santa Catharina	$660 a	$700
Toucinho (kilo)	$800 a	1$040
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	64$800 a	67$200
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a	67$800
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	63$600 a	67$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	64$800 a	66$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	54$000 a	60$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	54$000 a	60$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$300
Cebolas do Rio Grande (cento)	5$400 a	5$800
Vinho do Rio Grande (pipa)	120$000 a	130$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, sueco *Suecia*: varios generos, a Luiz Campos;

De Manáos e escalas, nacional *Guropy*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Valentia*; Porto Alegre, norueguez *Meldercahim*; Recife e escalas, nacional *Itapuhy*.

Vapores esperados.

14 Portos do sul, *Corcovado*.
14 Portos do norte, *Guropy*.
15 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
15 Rio da Prata, *Vestris*.
15 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Rio da Prata, *Oscar II*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Portos do norte, *Acre*.
17 Liverpool e escalas, *Demerara*.
17 Portos do sul, *Jacuhy*.
18 Rio da Prata, *Garonne*.
18 Stockholmo e escalas, *Axel Johnson*.
19 Aracajú e escalas, *Itauna*.
19 Rio da Prata, *Infanta Isabel*.
20 Portos do sul, *Araguary*.
21 Portos do norte, *Maroim*.

Vapores a sair.

14 Stockholmo e escalas, *Saint Croix*.
14 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
14 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
14 Portos do sul, *Taquary*.
15 Rio da Prata, *Zeelandia*.
15 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
15 Nova York e escalas, *Vestris*.
15 Santos, *Oronsa*.
15 Portos do norte, *Aracaty*.
15 Mossoró e escalas, *Tocantins*.
15 Santos, *Guropy*.
15 Amarração e escalas, *Bocaina*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Portos do sul, *Itaquere*.
16 Portos do sul, *Itatiba*.
17 Portos do sul, *Itassuce*.
17 Rio da Prata, *Demerara*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Porto Alegre e escalas, *Taquary*.
17 Recife e escalas, *Garamna*.
18 Stockholmo e escalas, *Oscar II*.
18 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
19 Laguna e escalas, *Anna*.
19 Barcelona, *Infanta Isabel*.
20 Portos do sul, *Brazil*.
20 Aracajú e escalas, *Itauna*.
20 Bahia e Pernambuco, *Jacuhy*.

EDITAES

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA

De ordem do Sr. contra-almirante presidente do conselho de compras da marinha, faço publico que a 17 do corrente, no edificio do deposito naval, ás 13 horas, serão recebidas e abertas as propostas para fornecimentos dos artigos constantes dos grupos 1 e dois — açougue e padaria.

As propostas devem ser em duplicata para cada grupo, selladas as primeiras vias, escriptas a tinta, sem emendas e rasuras e assignadas pelos proponentes, que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occasião da sessão, não sendo tomados em consideração os artigos propostas por dois ou mais preços.

A caução a ser depositada na directoria geral de contabilidade da marinha será de 5:000$000.

Na occasião de apresentar as propostas exhibirão os concurrentes o recibo de caução feita na directoria geral de contabilidade da marinha, caução que reverterá para os cofres publicos, se o concurrente preferido se recusar a assignar o contrato.

Os concurrentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concurrencias deste ministerio e as contidas nas letras A e G do artigo 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, ficando ao governo o direito de annullar, caso os preços mais baratos sejam ainda assim considerados elevados.

Sala da secretaria do conselho de compras da marinha, 8 de dezembro de 1914—**M. Pessoa de Mello**, secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

Conselho de compras da marinha

De ordem do contra-almirante presidente do conselho de compras da marinha, faço publico que, no dia 19 do corrente mez, ás doze horas, no edificio do deposito naval, serão recebidas e abertas as propostas para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 4 A — Dieta.

As propostas devem ser em duplicata para cada grupo, selladas as primeiras vias escriptas a tinta, sem emendas e rasuras e assignadas pelos proponentes, que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occasião da sessão.

Não serão tomados em consideração os artigos propostos por dois ou mais preços.

A caução a ser depositada na directoria geral de contabilidade da marinha, será de 5:000$000.

Na occasião de apresentar as propostas exhibirão os concurrentes o recibo da caução feita na directoria de contabilidade da marinha, caução que reverterá para os cofres publicos, se o concurrente preferido recusar-se a assignar o contrato.

Os concurrentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concurrencias deste ministerio e as contidas nas letras A e G do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1900, ficando ao governo o direito de annullar caso os preços mais baratos sejam ainda assim considerados elevados.

Sala da secretaria do conselho de compras da marinha, 10 de dezembro de 1914 — **M. Pessoa Mello**, secretario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 42

Estado do Rio Grande do Sul

Extincção provisoria da luz da boia de Espera, da barra do Rio Grande

Por ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz da boia de Espera, que assignala a entrada da barra do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Novo aviso annunciará o seu restabelecimento.

Directoria de Pharóes no Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1914 — **José Monteiro de Moura Rangel**, capitão de fragata, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 43

Estado da Bahia

Inauguração do novo caracter de luz do poste da ilha Quiépe

Por ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes, que o poste da ilha de Quiépe, no Estado da Bahia, passou a exhibir luz branca de lampejos, com 0s,3 de duração e 2s,7 de occultação, tendo o alcance de 12 milhas, em tempo claro.

Directoria de Pharóes no Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1914 — **José Monteiro de Moura Rangel**, capitão de fragata, director.

DECLARAÇÕES

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente, convido todos os socios desta sociedade a comparecerem á assembléa geral a realizar-se em 15 do corrente.

Ordem do dia: eleição do conselho administrativo — ALVARO MARQUES, secretario.

A COSMOPOLITA

17º sinistro da 1ª serie e 12º da 6ª

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIOS

Tendo fallecido os consocios Srs. Avelino Francisco dos Santos, residente em Campos, Estado do Rio, inscripto na 2ª serie, e José Luiz de Oliveira, residente em Carmo da Matta, neste Estado, inscripto na serie 6ª, a cujos beneficiarios, de accordo com o disposto nos arts. 57 e 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quota para reconstituição de peculio todos os socios inscriptos na 2ª serie até o dia 13 de abril e os inscriptos na 6ª serie até o dia 6 de agosto do corrente anno, datas dos alludidos fallecimentos.

O prazo para esses pagamentos terminará no dia 9 de janeiro de 1915.

Barbacena, 10 de dezembro de 1914 — A DIRECTORIA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Garantida pelo governo do Estado

HOJE HOJE

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 17 do corrente

20:000$000 POR 1$800

QUINTA-FEIRA, 31 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria de fim de anno

Um premio de

100:000$000

E dois de

50:000$000

POR 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Caixa de peculios

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Do ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios desta secção, a se reunirem na séde social, quarta-feira, 23 do corrente, ás 19 1|2 horas.

ORDEM DO DIA

Reforma do regulamento da caixa.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1914 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom cozinheiro, serio, limpo e afiançado, para forno e fogão, massas sobremesas e gelados, para hotel, pensão, casa de commercio ou de familia de tratamento: na rua Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, ou para lavadeira, portugueza e afiançada, levando um filho que lhe não priva de trabalhar; na rua Santa Amelia n. 9, Mattoso.

ALUGA-SE um copeiro para casa de tratamento, conducta afiançada; quem precisar dirija-se á rua Haddock Lobo n. 18, restaurante Idéal.

ALUGA-SE uma boa cozinheira e lavadeira portugueza, afiançada, não faz questão de logr, levando um menino de cinco annos que não lhe priva de trabalhar; á rua Santa Amelia numero 9, Mattoso.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, dando fiança de sua conducta; á rua Silva n. 19, largo da Gloria.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; á rua Joaquim Silva numero 99, e lavadeira de lustro.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira, na avenida Gomes Freire n. 26, loja; telephone n. 446 central.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; não faz questão de dormir em casa dos patrões; trata-se na rua do Riachuelo n. 247.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar quartos; á avenida Gomes Freire n. 81, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; á rua Riachuelo n. 9, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial e mais serviços, que durma no aluguel; á rua da Carioca n. 73, loja.

PRECISA-SE de um moço para serviços domesticos; á praia de Botafogo n. 442. Trata-se com João Martinho.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ajudar em casa de familia, a serviços leves; na rua da Constituição n. 80, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para serviços leves; na rua do Rezende n. 159, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma ama secca na rua Ceará n. 57, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.089.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço domestico; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço domestico; trata-se na rua de S. Gonçalo n. 12.

OFFERECE-SE um casal sem filhos, a mulher para cozinhar e o marido para qualquer serviço; á rua Fernandes Guimarães n. 15, fundos, casa V, Botafogo.

OFFERECE-SE um auxiliar para escriptorio, com optima calligraphia; á rua General Camara n. 294.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim ou casa de pasto, de 14 annos; no largo do Machado n. 45.

OFFERECE-SE um empregado com bastante pratica de calçados; cartas nesta redacção, com as iniciaes J. A. M.

OFFERECE-SE um moço de 16 annos, com pratica de pensão e de casa de pasto; á rua do Cattete n. 317.

OFFERECE-SE um moço portuguez, de 16 annos, com pratica de pensão e casa de pasto, afiançado; na rua do Cattete n. 317, teleph. n. 4.020, central.

ENCERAR CASAS — Um rapaz, com pratica desse serviço, offerece-se para fazel-o; cartas nesta redacção, com as iniciaes P. A.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGA-SE um pequeno quarto com janela, em casa de familia, servindo para uma senhora que trabalhe fóra ou para um rapaz sério; na rua Municipal n. 24, sobrado.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia um quarto, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Bento Lisboa n. 51, loja.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala com duas janelas; na rua Silveira Martins numero 88.

MIL CONTOS
LOTERIA DO NATAL
EM 19 DE DEZEMBRO
— O que!!! Mil contos nesta epoca!! Vou habilitar-me

41$000

ALUGAM-SE casas para moços ou familia; na travessa do Castello n. 3, e informa-se nos fundos da casa 6.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, com todas as commodidades; na rua da Alfandega n. 250, casa de familia.

50$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes solteiros, em casa de familia na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

55$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Morro da Providencia n. 54.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia séria, sendo uma boa sala e um bom quarto; na rua Presidente Barroso n. 75.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala com duas sacadas, a rapazes ou casal, em casa de familia, na rua São José n. 8, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala com dous quartos, a senhores que trabalhem fóra, ou casal sem filhos; na travessa Barão de Guaratiba n. 36, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa numero 42.

ALUGA-SE uma sala de frente com bons commodos, a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE o chalet n. 37 da rua Baroneza, em Jacarépaguá; as chaves estão na padaria da praça Secca.

80$000

ALUGA-SE um bom chalet a casal, tendo bom quintal, luz electrica, bonds de Paula Mattos, na rua Monte Alegre n. 296, Santa Thereza; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Santo Amaro numero 85.

ALUGAM-SE, uma boa sala para costuras, no andar terreo, e quartos e salas no sobrado; na rua da Lapa n. 81, ou praia n. 74.

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 4 da villa dos Araujos, á rua Barão do Bom Retiro n. 216 A; as chaves estão no n. 230, e trata-se na confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos e duas salas, na rua Fernandes n. 18, casa III; as chaves estão no n. 20, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, um sala mobilada; na rua da Alfandega n. 202, 1º andar.

90$ a 120$000

ALUGAM-SE casas magnificas; na rua Barão Bom Retiro ns. 55, 59 e 65, Engenho Novo.

100$000

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Silva Rabello ns. 143 e 145, a um minuto da estação de Todos os Santos; as chaves estão na rua das Dores e tratam-se na avenida Gomes Freire n. 121, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, á rua São Francisco Xavier n. 49; trata-se no n. 53, armarinho.

ALUGA-SE, na rua Barão do Amazonas n. 112, uma casa com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 114, onde se trata.

102$000

ALUGA-SE uma casa na villa Flora, á rua Salgado Zenha n. 85; as chaves estão no n. III, da mesma villa, onde se trata.

106$000

ALUGA-SE uma casinha, na rua Buarque de Macedo n. 14, muito propria para um casal; informa-se no n. 16.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Viscondesa do Pirassinunga n. 11; as chaves estão no n. 9, e trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado, das 3 1|2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na rua Magalhães n. 7, em aCtumby.

ALUGA-SE o predio da rua Correia de Oliveira n. 21, em Villa Isabel, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua Frei Caneca n. 48, officina.

112$000

ALUGA-SE, para regular familia, a boa casa n. 43 da rua José Clemente, muito bem situada.

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza n. 56, Andarahy, com boas accommodações; as chaves estão no n. 31, e trata-se na rua General Camara n. 68.

ALUGA-SE a casa n. 12 da villa Babo, á rua do Mattoso n. 256, tendo dois quartos e duas salas; só se aluga a familia, de toda a distincção; as chaves estão na casa 2.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club, 25, casa 4, com dois quartos, duas salas; as chaves estão por favor, no n. 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

115$000

ALUGAM-SE as duas boas casas da rua Guineza ns. 29 e 31, estação do Encantado; tratam-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas, dos dias uteis; as chaves estão no n. 23.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa n. 112 da rua Santo Christo dos Milagres; está perfeitamente limpa.

120$000

ALUGAM-SE muito boas casas novas, para pequenas familias; na rua Mariz e Barros n. 259, proximo á praça da Bandeira.

ALUGA-SE o predio da rua Thereza Guimarães n. 12; as chaves estão na rua Dezenove de Fevereiro n. 141, e trata-se na rua General Camara numero 115, sobrado, das 3 1|2 ás 5 horas.

122$000

ALUGA-SE a boa casa da rua São João n. 37, estação do Rocha tendo duas salas e tres quartos; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

130$000

ALUGA-SE uma sala com cinco janelas, para a rua da Alfandega n. 139, 1º andar, para officina, escriptorio, casal ou moços solteiros.

135$000

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 136.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas e tres quartos; na rua Gonzaga Bastos n. 123; as chaves estão na mesma rua n. 139, com o Sr. Casulo, com quem se trata.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua Senador Furtado n. 108.

ALUGA-SE, para familia regular, a esplendida loja do predio n. 64 da rua do Cunha, em Catumby.

ALUGAM-SE boas casas novas para familias; na rua Mariz e Barros n. 259, proximo á praça da Bandeira.

150$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 29, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão, por favor, no n. 25, casa 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, tendo duas salas e quatro quartos; as chaves estão no Barateiro de Ipanema, e trata-se na rua Benjamin Constant n. 35, Gloria.

ALUGA-SE o predio n. 85 da rua Dr. Campos Salles; as chaves estão na rua Gonçalves Crespo n. 18.

DIVERSOS

ALUGAM-SE dois grandes sobrados por 300$, perto do correio geral. Tratam-se na rua do Mercado numero 37.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Constituição n. 15, com duas salas, quatro quartos com entrada independente, cozinha e terraço; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente e rodeada de janelas. Preço razoavel; a chave está ao lado.

ALUGA-SE uma sala com tres janelas de frente, propria para escriptorio, consultorio, atelier, etc.; á rua dos Ourives n. 26.

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a esplendida casa nova da rua Viuva Claudio n. 321, no Jacaré, distante 20 minutos da cidade. Existe ahi uma grande fabrica de vidros que tem muitos operarios. Ponto de grande futuro.

ALUGA-SE barato para familia o vasto sobrado, novo e illuminado á luz electrica, do predio n. 62 da rua do Cunha, em Catumby. Bonds de 100 réis.

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida casa nova da rua Mariz e Barros n. 257.

ALUGA-SE para familia o esplendido predio de dois andares da rua do Hospicio n. 308, com vastas accommodações, póde ser todo ou separado.

ALUGA-SE para familia a boa casa n. 23 da rua do Mattoso.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

ALUGA-SE para familia a esplendida loja do predio n. 304 da rua do Hospicio.

ALUGAM-SE excellentes commodos; na avenida Gomes Freire n. 132, por cima da confeitaria Gomes Freire.

ALUGA-SE, por 253$, com fiador idoneo, o predio da praça Marechal Deodoro n. 142; a chave está no numero 118 da mesma praça; trata-se na rua General Severiano n. 202.

ALUGA-SE o predio á rua do Lavradio n. 149; tem sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias e armazem com morada, proprio para qualquer negocio decente; as chaves estão no armazem do n. 147; trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE, por 200$, o armazem do predio acabado de construir, á rua de S. Christovão n. 515; tem moradia para familia e é proprio para negocio decente; as chaves estão defronte, na companhia do carruagens; trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE o armazem da rua Coronel Pedro Alves n. 255 por 200$; as chaves estão no n. 261; trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE um excellente quarto, com pensão, em casa de familia distincta; na rua Visconde de Figueiredo n. 83, Tijuca.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, em ponto magnifico; na rua do Ouvidor n. 76.

ALUGA-SE um quarto e uma sala; na rua Faria n. 43.

ALUGA-SE, a um senhor só, um quarto arejado, com pensão de 1ª ordem; na avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado (continuação da rua da Relação).

EXTRAVIARAM-SE os titulos das apolices da divida publica fundada, do valor nominal de um conto de réis, de ns. 202.242 e 202.243, emittidas em 1870, e ns. 236.533 a 236.537, emittidas em 1871, e do valor nominal de quinhentos mil réis, de n. 4.014, emittida em 1868, todas do antigo typo e do juro annual de 5 o|o (antes 6), papel, e de minha propriedade. Rio, 25 de novembro de 1914 — **João Lourenço Alves Gaio.**

ESCRIPTORIO — Aluga-se para escriptorio uma magnifica sala; na rua do Hospicio n. 94.

PERDEU-SE a cautela n. 94.521, da casa José Cahen.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

PERDEU-SE a caderneta n. 343.448 da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

FOLHETIM 51

ALEXANDRE DUMAS

A dama de Monsoreau

ROMANCE HISTORICO

XIX

Aqui foi o orador interrompido por muitas vozes, entre as quaes se ouviu a do monteiro-mór.

—Por que é elle frouxo? disse a voz, e qual é o motivo por que faz essa accusação ao principe?

—Digo que é frouxo porque ainda não mostrou a sua adhesão á Liga, apesar que o illustre irmão, que me acaba de interpellar, a prometteu positivamente em nome delle.

—Quem lhe disse que elle ainda não adheriu? respondeu a voz. Não se lhe declarou ha pouco, que mais alguns individuos adheriram á nossa causa? Parece-me que não tem direito a accusar pessoa alguma emquanto não se abrir a urna.

—E' verdade, replicou La Huriére, esperarei, pois, para então; depois do duque de Anjou, que é mortal como nós, e não tem filhos, e notem que os membros desta familia real morrem todos moços, para quem reverte a corôa? Para o huguenote mais feroz de todo o mundo, um renegado, um relapso, um Nabuchodonosor.

Neste ponto tornou a ser interrompido La Huriére, não por murmurios, mas por applausos freneticos.

—Para Henrique de Béarn, finalmente, contra o qual é especialmente creada esta associação, para Henrique de Béarn, que muitas vezes nos persuadimos que está em Pau ou em Tarbes, tratando dos seus amores, e ha quem o veja nas ruas de Paris.

—Em Paris? exclamaram varias vozes, em Paris? é impossivel.

—Pois, aqui veiu, gritou La Huriére. Estava cá na noite em que foi assassinada a senhora de Suaves; e talvez ainda neste momento.

—Morra o Béarnez! bradaram diversas vozes.

—Morra, sim! exclamou La Huriére; se por acaso vier hospedar-se na Estrella Brilhante, fica por minha conta, mas não ha de vir. Não se colhe uma raposa duas vezes no mesmo laço. Ha de ir morar para a casa de algum amigo; porque elle tem amigos apesar de ser um herege. Pois é preciso diminuir o numero desses amigos, ou fazer pelo menos com que sejam conhecidos. A nossa união é santa, a nossa liga é leal, consagrada, abençoada e promovida pelo Santo Padre Gregorio III. Peço, portanto, que esta associação deixe o mysterio, que se entreguem listas aos regedores dos bairros, afim de que estes vão por todas as casas convidar os cidadãos a assignarem. Todos os que assignarem, serão nossos amigos, os que não quizerem assignar ficarão tidos como nossos inimigos; e se acaso se offerecer uma opportunidade para um segundo São Bartholomeu, o que a nós, verdadeiros, fieis, nos vai parecendo muito urgente, faremos outra vez o que já fizemos da primeira, pouparemos a Deus o trabalho de extremar elle os bons dos máos.

Uma trovoada de applausos cobriu esta peroração; e, quando já se iam acalmando as acclamações, ouviu-se novamente a voz do frade que tinha falado por varias vezes, e que disse:

—A proposta do irmão La Huriére, a quem a Santa-União agradece o seu zelo, ha de ser tomada em consideração, e sobre ella deliberará o supremo conselho.

Redobraram os applausos. La Huriére inclinou-se umas poucas de vezes para agradecer á assembléa, e descendo os degráos do pulpito, voltou para o seu logar, curvado ao peso do seu triumpho.

—Ah! ah! disse Chicot, já vou começando a entender o negocio. Ha menos confiança no meu filho Henrique, relativamente á fé catholica, do que havia em seu irmão Carlos IX, e do que ha actualmente nos senhores de Guise. E' provavel que assim seja, visto que o Mayenne anda mettido nesta intriga. Os senhores de Guise querem formar no Estado, uma sociedadezinha á parte, de que só elles sejam os cabeças; o grande Henrique, que é general, capitaneará o exercito; o gordo Mayenne ficará á testa dos burguezes; o illustre cardeal presidirá á igreja; e um dia pela manhã, o meu filho Henrique conhecerá que só lhe resta o rosario, com o qual lhe pedirão que faça favor de se recolher a um mosteiro.

A coisa está perfeitamente calculada! Ah! é verdade... mas ainda nos resta o duque de Anjou. Que diabo farão elles do duque de Anjou?

— Frei Gorenflot! gritou a voz do frade, que tinha chamado o monteiro-mór e La Huriére.

Ou fosse por estar preoccupado com as reflexões que acabamos de transmittir aos nossos leitores, ou por não se ter acostumado ainda a dar pelo nome que tinha tomado com o nabido do irmão do peditorio, Chicot não respondeu.

— Frei Gorenflot! repetiu a voz do menino do côro, com um som tão claro e agudo, que Chicot estremeceu.

— Oh! oh! murmurou elle, parece uma voz de mulher que está chamando por frei Gorenflot. Dar-se-ha o caso que nesta honrada assembléa se achem confundidos não sómente as categorias, mas os sexos tambem?

— Frei Gorenflot, repetiu a mesma voz feminina, não está aqui presente?

— Ah! já m ia esquecend, disse Chicot comsigo, frei Gorenflot, sou eu, vamos lá.

E logo em voz alta:

— Estou, estou, disse elle, falando fanhoso como o frade, eis-me aqui. Estava entregue á profunda meditação sobre o discurso do irmão La Huriére, e por isso não reparei quando me chamaram.

Os murmurios de approvação que novamente resoaram com referencia ao discurso de La Huriére, cujas palavras ainda vibravam em todos os corações, deram tempo a Chicot para se preparar.

Chicot, dirão os nossos leitores, podia não responder quando chamaram pelo nome de Gorenflot, visto que ninguem erguia o capuz. Mas, se bem se lembrarem, as pessoas presentes, tinham sido contadas: por consequencia conheciam-se, e sabiam que eram os que estavam na reunião; e portanto, se passassem revista ás caras, revista a que aliás teria dado logar á ausencia de um homem que julgavam presente, ter-se-hia descoberto a fraude, e tornava-se muito grave a posição de Chicot.

Chicot, por conseguinte, não hesitou um instante. Levantou-se curvando o corpo, e imitando o andar pesado do frade, subiu os degráos do pulpito, e, emquanto os ia subindo, "puxou o capuz, o mais que pôde, para os olhos".

— Meus irmão, disse elle arremedando, com a maior exactidão, a voz do monge, eu sou irmão do peditorio neste convento, e, como sabem este cargo dá-me direito a entrar nas casas de toda a gente. Uso, portanto, de semelhante direito para maior gloria do Senhor.

— Meus irmãos, proseguiu elle, lembrando-se do exordio de Gorenflot tão inopinadamente interrompido pelo somno que, áquella hora, em consequencia do liquido por elle absorvido, ainda estava senhor absoluto do verdadeiro Gorenflot; meus irmãos, que dia tão glorioso para a fé que é este que aqui nos reune! Falemos com franqueza, meus irmãos, já que estamos na casa do Senhor.

Que é o reino da França? um corpo. Santo Agostinho disse assim: *Omnis civitas corpus est* "Toda a cidade é um corpo".

— Qual é a condição necessaria para a conservação de um corpo? Saúde perfeita. Por que maneira se conserva a saúde de um corpo? Sangrando-o com prudencia, quando nelle ha excesso de força. Ora, é evidente que os inimigos da religião catholica são muito fortes, visto que tanto nos receamos delles; é indispensavel, por consequencia, sangrar segunda vez esse corpo a que chamamos *sociedade;* é isto o que todos os dias me estão repetindo os fieis, que me dão para o convento ovos, presunto e dinheiro.

Esta primeira parte do discurso de Chicot, causou grande impressão no auditorio.

Chicot deixou passar o murmurio de approvação, que as suas palavras tinham excitado, e depois continuou:

— Allegar-me-hão talvez que a igreja aborrece derramamento de sangue: *Ecclesia abhorret á sanguine*, proseguiu elle. Attendam, porém, a uma coisa; o theologo não nos diz qual é o sangue que tamanho horror causa á igreja; eu aposto um boi contra um ovo, que não foi em todo o caso, ao sangue dos hereges que elle quiz alludir. E, com effeito: *Fons malus, corruptorum sanguius, hereticorum autem pessimus!* E ainda ha outro argumento, meus irmãos: a igreja, disse eu! Mas, nós não somos a igreja sómente. Estou bem certo que o irmão Monsoreau, que ha pouco falou com tanta eloquencia, traz o seu terçado de monteiro-mór á cinta. O irmão La Huriére sabe manejar o espeto com toda a destreza: *Veru agreste, lethiferum tamen instrumentum.* Eu mesmo, que aqui lhe estou falando, meus irmãos, eu, Jacques Nepomuceno Gorenflot, já andei com o mosquete ao hombro na Champagne, e ajudei a queimar os huguenotes. Dava-me por satisfeito com tamanha honra, e julgava ter ganho um logar no Paraiso. Mas, de repente houve quem fizesse nascer os escrupulos na minha consciencia: as huguenotas, antes de serem queimadas, tinham sido um tanto estupradas. Esta circumstancia tirava todo o merecimento á bella acção que tinhamos praticado, o meu confessor, pelo menos, assim o esperava... Por isso tratei de entrar para um convento, e para me lavar da nodoa adquirida no contacto com os hereges, fiz immediatamente voto de passar o resto dos meus dias em abstinencia, e de nunca mais ter relações senão com catholicas puras.

Esta segunda parte do discurso do orador não foi menos bem recebida, do que tinha sido a primeira, e todos ficaram admirando os meios, de que se tinha servido o Senhor para conseguir a conversão de frei Gorenflot.

Ouviram-se alguns applausos juntamente com um murmurio de approvação.

Chicot cumprimentou a assembléa com alguma modestia.

(*Continúa*).

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

O PAQUETE

ITASSUCÊ

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 16 do corrente ao meio dia

IDA

Chegada a:
Santos — Quinta-feira 17.
Paranaguá — Sexta-feira 18.
Florianopolis — Sabbado 19.
Rio Grande — Domindo 20.
Pelotas — Segunda-feira 21.
Porto Alegre — Terça-feira 22.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Sabbado 26.
Pelotas — Domingo 27.
Rio Grande — Segunda-feira 28.
Chegada ao Rio — Quinta-feira 31.
Valores pelo escriptorio no dia 16, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Não recebe cargas para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, á excepção das cargas em frigorificos.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer pelo mar serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do **Figado** e dos **Intestinos**. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA : 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA : Um copo.

SÉDE SOCIAL : 81, Rua Parmentier, LYON (França).

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ — AMANHÃ 298 — 19ª	DEPOIS DE AMANHÃ 311 — 24ª
20:000$000 Por 1$600 Em meios	15:000$000 Por 800 réis

Grande e extraordinaria loteria do Natal

SABBADO, 19 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE — 313 — 2ª — NOVO PLANO

1.000:000$000

Este importante plano além do premio maior, distribue mais: dois de **100:000$**, um de **50:000$**, um de **20:000$**, dois de **10:000$**, quatro de **5:000$**, 12 de **2:000$**, 20 de **1:000$** e 100 de **500$000**

Por 40$000 em quinquagesimos de 800 réis

N. B.— Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do **Ouvidor n. 94.** Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, rua **do Rosario n. 71,** esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

E' CALVO QUEM QUER.
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER.
TEM A BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

Porque **O PILOGENIO**

Faz crescer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO—Em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e em deposito.

Drogaria Giffoni — 17 Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

Affecções Pulmonares

leves ou chronicas exigem o emprego *immediato da melhor medicina.*

Como tal, centenares de medicos e milhares de curados recommendam a

Emulsão de Scott

de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma : Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — sem injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO

agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE

com o

KREOFOS NOVAT

Atacado NOVAT, Pharmª em MACON (França)

No Rio-de-Janeiro : Drogaria ANDRÉ 38, Rua 7 de Setembro e em todas pharmacias

---

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

A LOTERIA DO NATAL DE 1.000 CONTOS REPRESENTA UMA VERDADEIRA CHUVA DE DINHEIRO!

EM 19 DE DEZEMBRO

A CANCEIRA

Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS desapparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Epilepsia!!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

*que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, **nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho** e, pelo menos, **a certeza de melhoras nos casos difficeis.***

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VINHO ECALLE

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, DOENÇAS do CORAÇÃO, CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO, FEBRES

Doctor H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Consessionario para o Brazil: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito : 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

76 RUA DO OUVIDOR 76

SECÇÃO DE CLUBS

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal

HOJE —):(— A's 16 horas —):(— **HOJE**

7ª DO PLANO F

15:000$000

Prestação 1$000 ---- Só jogam 10.000 numeros

N. B. — Não ha numeros brancos; todos os recibos não premiados valem mercadorias do preço correspondente.

CASA NOVA

Aluga-se com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, porão habitavel, quintal e jardim. A um minuto da estação do Riachuelo; rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves na esquina, venda.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.660—Norte.

Ferragens, tintas e louças

Para não fazer leilão liquida-se a varejo, por menos do custo, todo o «stock» da Casa Central.

RUA ESTACIO DE SA', 24

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o **LICOR DAS CRIANÇAS** (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo*

ELIXIR DUCHAMP

com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na **ANEMIA**, na **CHLOROSE**, nas **MOLESTIAS** do **PEITO** e dos **BRONCHIOS** ; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 15, bd St-Germain, Paris

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 51, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

COMPRANDO

"SERRANA"

póde V. Ex. ficar tranquillo que bebe a melhor e mais saborosa cerveja!

Teleph. 6.099

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de dezembro

ROCHA & FARRULLA

179, Rua Sete de Setembro, 179

DELGADO, SILVA & C.

SUCCESSORES

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

CURA DA SYPHILIS

PELO

"ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO"

Approvado pela junta de hygiene

Succursal na Casa de Saude S. Sebastião, á r. Bento Lisboa 160

30 DIAS DE TRATAMENTO

Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra da Casa de Saude, mas só no Rio de Janeiro, tambem se fornece o ESPECIFICO que pela semana [illegible] no Brazil.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE = SUCCESSO ABSOLUTO E INCONTESTAVEL = HOJE

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

A revista de maior apparato e de mais brilhante «mise-en-scéne». A mais espirituosa.

ESTRÉ'A DOS NOTAVEIS BAILARINOS

LES S.TA ELIA

Eximios e com um repertorio modernissimo. Mais uma attracção para a magnifica revista de Candido de Castro e Rego Barros

PRETO NO BRANCO

COMPÉRES -- FRANCISCO ZE'.................... GRIJO'
ZE' FRANCISCO.................... JOÃO DE DEUS

"O URUCUBACA" POR PINTO FILHO

MARIA LINA na comtesse Rockoff, no Fado Tango e Maxixe Baitaca

Successo colossal de todos os artistas. Em ensaios—A revista de D. Xiquote—GRÃO DE BICO. Preços do costume. Amanhã e todas as noites **Preto no branco.**

THEATRO RECREIO

Direcção : JOSÉ LOUREIRO

COMPANHIA DIRIGIDA POR EDUARDO VICTORINO

Amanhã ESTRÉA Amanhã

DUAS SESSÕES: ás 7 3|4 e ás 9 3|4 da noite

A revista em dois actos, nove quadros e duas apotheoses

CARTAS NA MESA...

ZAZA' desempenhará oito papeis ZAZA'

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

PREÇOS POPULARES — SCENARIOS DESLUMBRANTES

THEATRO REPUBLICA

— Avenida Gomes Freire 82 —Telephone 271—Central

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do THEATRO AVENIDA, de Lisboa — **Direcção — LUIZ GALHARDO**

HOJE **HOJE**

A's 7 3|4 **Espectaculos por sessões** A's 9 3|4

A celebre revista portugueza, de grande montagem, em dois actos e oito quadros

A Céga-Réga affonsista — **O 31** — NOVOS NUMEROS DE SUCCESSO

Carlos Leal e Antonio Gomes, nos "compéres" "O 17" e "O 31"

Numeros sempre bisados:

A Furlana, por MAGDA ARRUDA e SALLES RIBEIRO — A Lição de Amor, por PHILOMENA LIMA e CARLOS LEAL — Os fados d'"O 31" e da "Esturdia", por CARMEN DE OLIVEIRA, — Os apaches, por JOSE' DE MORAES e EMMA DE OLIVEIRA.

O maior successo das revistas portuguezas, em espectaculos por sessões. "O 31" TODAS AS NOITES — Direcção artistica de A. GOMES.

Preços — Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; balcões, 1$; galerias e geraes, 500 réis.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE Segunda-feira, 14 de dezembro de 1914 **HOJE**

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911—Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, as 20 3|4 e as 22 1/2 horas

A PERNA DE FÓRA

Optimo desempenho por toda a companhia

Numeroso e disciplinado corpo de córos

Successo de Cinira Polonio, Alfredo Silva, Torres, etc.

RIR! RIR! RIR!

Ultimos espectaculos, por ter de partir, esta semana, a companhia para S. Paulo.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Espectaculos para familias

DESPEDIDA DA REVISTA

DUAS POR NOITE

A melhor da actualidade!

MAGNIFICO DESEMPENHO POR TODA A COMPANHIA

Successo indiscutivel de **Lola Brieba**

O TANGO ARGENTINO por Granada e Navarro tal como se dansa nos salões de Paris.

Musica alegre!

Amanhã — 1ª representação da opereta **A SEVERA.** Estréa do tenor ALACID.